ANNO LXIII — NUMERO 102

QUINTA-FEIRA 5 DE MAIO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Maio, ás 4 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 45 minutos, pelo cabo submarino).

Em sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Dr. Affonso Celso Junior apresentou um projecto de lei sobre a extincção do elemento servil, concedendo-se aos escravos a liberdade sob a condição de prestação de serviços por um biennio.

Foi reconhecido deputado pelo 3.º districto da provincia do Rio Grande do Sul, o conselheiro Francisco Antunes Maciel.

Foi reeleito para o cargo de presidente da referida Camara o Sr. Dr. Domingos de Andrade Figueira, que, em seguida pedio escusa do cargo, sendo-lhe concedida.

Em seguida procedeu a mesma Camara a nova eleição de presidente e mais membros da mesa, dando em resultado serem eleitos os seguintes senhores :

Presidente, Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro ;

1.º Vice-presidente, Dr. Rodrigo Augusto da Silva ;

2.º Vice-presidente, Dr. Carlos Augusto Castrioto ;

3.º Vice-presidente, desembargador Henrique Pereira de Lucena ;

1.º Secretario, Dr. Antonio Coelho Rodrigues.

= O Senado nomeou para a commissão de resposta á falla do throno aos Srs. : conselheiros Manoel Francisco Correia, João Alfredo Correia de Oliveira e Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

RIO DE JANEIRO, 4 de Maio, á tarde.

O estado de saúde de S. M. o imperador melhora rapidamente.

RIO DE JANEIRO, 4 de Maio, á tarde.

A Camara dos Deputados elegeu para seu presidente o Sr. Gomes de Castro.

O Senado reelegeu para presidente o Sr. Conde de Baependy.

FLORENÇA, 4 de Maio.

Imponentes festas acabam de ter lugar aqui em recepção á chegada das cinzas de Rossini.

Todos os altos funccionarios do Estado assistiram a esta ceremonia.

PARIS, 4 de Maio.

Desmente-se a noticia annunciando que continuavam em grande numero as expulsões no territorio da Alsace Lorraine.

VENEZA, 4 de Maio.

SS. MM. o rei e a rainha da Italia assistiram a abertura solemne da exposição.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Maio de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ELECTRICIDADE

(*Extrahido*)

DAS ESCOLAS E DA BIBLIOTHECA DO POVO

ELECTRICIDADE DYNAMICA

CAPITULO XIII

PILHAS DE DOUS LIQUIDOS ; SUAS VANTAGENS. DESCRIPÇÃO DAS PILHAS DE DANIELL, DE MINOTTO, DE BUNSEN, DE GROVE E DE LECLANCHÉ. BATERIA GALVANICA. MODOS DE COMBINAR OS ELEMENTOS CONFORME OS EFFEITOS QUE SE PRETENDEM. EFFEITOS PHYSIOLOGICOS E CALORIFICOS DAS CORRENTES. EFFEITOS LUMINOSOS. ARCO VOLTAICO. TRANSPORTE DA MATERIA PONDERAVEL PELO ARCO VOLTAICO; LAMPADAS ELECTRICAS. REGULADORES. VELA CARBONICA DE JABLOCHKOFF. PROPRIEDADES E INTENSIDADE DA LUZ ELECTRICA. APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA LUZ ELECTRICA. A LUZ ELECTRICA COMO MEIO DE ILLUMINAÇÃO PUBLICA.

(*Continuação*)

Até aqui temos tratado dos elementos isolados ; consideral-os-hemos agora reunidos em grupos, ou formando bateria.

Quando os elementos se reunem em bateria, podem ser combinados de differentes maneiras, conforme o seu numero. Oito elementos, por exemplo, podem ser dispostos em uma serie longitudinal, unidos pelos polos contrarios, ou em duas series parallelas de quatro elementos ou em quatro series parallelas de dous elementos etc. A's combinações longitudinaes dá-se o nome de associação em serie e ás combinações de series parallelas o de associação em bateria.

Diminuir o comprimento das series e augmentar-lhes o numero, equivale a diminuir o numero dos elementos e augmentar-lhes a superficie. A resistencia da pilha, composta de um certo numero de elementos, é maxima quando a associação é em serie e minima quando a associação é em bateria e cada serie consta de um só elemento, combinação de que não apresentamos figura e que consiste em juntar os electrodos positivos de todos os elementos, procedendo de igual modo a respeito dos electrodos negativos. Demonstrando a theoria e a pratica que se obtem o maximo effeito da pilha quando a sua resistencia interior é igual á da parte do circuito exterior comprehendida entre os dous polos, é evidente que a combinação dos elementos de qualquer pilha depende dos effeitos que desejamos obter, e varia segundo esses effeitos.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MAIO DE 1887

Archias Lindolpho da Silva Mafra.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Cramer Frey & C.—Confirmo a decisão da junta do Thesouro Provincial.

Claudio Dubeux.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar, nos termos de sua informação de 18 de Março ultimo, n. 509.

Francisco de Souza Albuquerque.—Não ha que deferir.

Tenente Francisco de Souza Costa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho.

Francisca Maria de Paiva. — Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção publica.

José de Mendonça Maurity.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica, para attender ao supplicante, sem onus, em tempo algum, para a provincia, nem o compromisso dos arts. 41 e 126 e outros do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.

Bacharel Joaquim Rodrigues Villares. – Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Manoel Bezerra de Moura.—Em vista das informações não ha que deferir.

Maria Celestina da Conceição.—Requeira ao Ministerio da Marinha.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. A' vista do que informa a Thesouraria de Fazenda, sendo o peticionario chefe da repartição, não precisa de exhibir attestado de exercicio, da Camara Municipal, afim de receber os vencimentos do seu cargo e nem o decreto n. 9,544, de 3 de Fevereiro de 1886, o obriga a isso.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de Maio de 1887.

Pelo porteiro,
Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 422—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de Maio de 1887. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Luiz Barbosa, Bibiano de Jesus Bandeira e Jeronymo José Ferreira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel da Fonseca Dionisio, por crime de furto.

A ordem do do 1.º districto de S. José, Izidoro Marques de Lima, Maria Euzebia da Conceição e Bernardo Alves da Silva, por disturbios.

Participou-me o administrador da Casa de Detenção em officio desta data que falleceram na enfermaria d'aquelle estabelecimento os detentos Antonio Ribeiro de Brito Guimarães, hontem ás 3 horas da tarde de turberculos pulmonares e João Ferreira da Motta, hoje ás 7 horas da manhã de gastro interite.

Hontem ás 7 horas da noite no chafariz da praça da Penha na freguezia de S. José, o individuo conhecido por Bio, armado de uma faca ferio a Celicio Barbosa da Silva, pondo-se em fuga logo apoz o crime.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, mandou transportar o offendido para o Hospital Pedro II e officiou ao subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista afim de proceder as diligencias recommendadas por lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm, e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE MAIO DE 1887

Antonio Jorge Lopes dos Santos e Joaquim da Silva Carvalho.—Certifique-se.

José da Costa Rabello. — Entregue-se pela porta.

Pontos do Consulado, Obras Publicas, guardas da illuminação publica e dos secretarios da Instrucção Publica e Assembléa. — Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Officios do Dr. procurador dos feitos. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Augusto de Mello, Josepha Maria de Abreu, Baltar Irmãos & C., Modesto Coelho do Rego, officio do Dr. secretario da Assembléa, Francisco de Mello Braga, José Rodrigues dos Santos, Mirandolina Maria do Espirita Santo e Manoel Bento Borges C. - Informe o Sr. contador.

Contas do corpo de policia. — Examinem-se.

Officio do Dr. chefe de policia. – Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Miguel da Costa.—Ao Consulado para attender.

Officio do Dr. procurador dos feitos. — Informe a secção do contencioso.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE MAIO DE 1887

O paquete francez *Senegal*, chegado hontem da Europa, foi portador das seguintes noticias, além das que contém a carta do nosso correspondente de Lisboa e que publicamos sob a rubrica *Exterior.*

Hespanha

A analyse chimica das garrafas achadas n'uma casa deshabitada demonstrou que o liquido nellas contido é o que se conhece com o nome de fogo romano. Este liquido inflamma-se espontaneamente dez minutos depois de ser derramado, produzindo um fogo muito vivo e impossivel de apagar.

— Insiste-se em affirmar, que a côrte passará alguns dias no real sitio de Aranjuez, em Maio proximo.

Por iniciativa do alcaide de Madrid, D. José Abascal, foi nomeada uma commissão, que ha de examinar o projecto de regulamento para a exposição provincial de Madrid.

A commissão compõe-se dos Srs. D. José Echegaraz, Muniera, presidente do *Circulo Mercantil* ; Pelaez Vera, deputado provincial ; D. Celestino Amorena, commerciante ; Arazes, director do periodico *El Liberal* ; e Conde de Bellas-caoim, que será delegado, na exposição, da municipalidade madrilena.

Esta commissão nomeou já cinco sub-commissões com os nomes de *executiva*, de *propaganda*, de *recepção*, de *classificação* e de *estabelecimento.*

A exposição comprehenderá as seguintes secções :

Bellas Artes.—Educação.—Moveis e carroagens. — Tecidos.—Manufaturas. — Industrias extractivas.—Productos brutos e lavrados.—Ferramentas e apparelhos de industrias mechanicas.— Productos alimenticios.—Agricultura : floricultura e horticultura.—Piscicultura.

O ex-ministro conservador, Sr. Elduayen, deu hontem um lauto banquete em honra do pronuncio monsenhor Rampolla, que manifestou o grande sentimento, que tinha, de deixar a sociedade madrilena, a qual tanto o distinguio.

— O filho do ministro de estado, Sr. Moret, tendo recahido do sua enfermidade, falleceu.

— Escrevem de Madrid que o Sr. Moret fez estabelecer em Roma uma camara de commercio, da qual fazem parte todos os negociantes que residem na capital da Italia, subditos de sua magestade catholica. Um dos presidentes honorarios dessa camara é o ministro portuguez junto do Quirinal.

Foram expedidas para Cadiz algumas caixas contendo os presentes, que S. M. a rainha regente envia ao sultão de Marrocos, entre os quaes figuram ricos tecidos de seda e preciosas armas.

A 17 do corrente, ás 5 horas e meia da tarde, houve um attentado contra o ex-marechal Bazaine em Madrid. Um homem de 30 annos, loiro e bem vestido, ia fugindo pela rua do Monte Esquinza, e atraz delle corria um criado gritando :

« Agarrem-n'o, que ferio Bazaine ! » O homem respondia bradando : « Vinguei a minha patria ! » Sendo preso, disse que recebera esta missão de Deus, e declarou ser natural da Rochella. Quando a policia o revistou, encontrou-lhe um punhal ensanguentado, com o punho preto. O Sr. Bazaine declarou que se lhe apresentára na vespera um francez, que o desejava conhecer e pretendia fallar-lhe em politica. Disse-lhe que voltasse no dia seguinte.

Ao começar a fallar encolerisou-se, e puchou por um punhal, ferindo-o na cabeça, quebrando-lhe um osso, (sic) e fugindo em seguida O ferimento é de pouca gravidade.

O autor do attentado contra o Sr. Bazaine disse chamar-se Luiz Hillaurand ser natural da Rochella inferior, e ter vindo a Madrid no desempenho da missão que Deus lhe confiou. Affirma ser correspondente do *Jornal da Rochella.* Na sua declaração á policia disse que ao saber da rendição de Metz jurou matar o marechal. Mostra-se tranquillo e satisfeito. Declarou tambem ser autor do livro sobre a rendição de Metz contra o marechal. Os jornaes mencionam o boato de ter declarado o réo que a arma com que ferio o Sr. Bazaine estava envenenada.

Os medicos que sondaram a ferida, fazem prognostico reservado. A imprensa põe em duvida que o criminoso seja doudo. Está-se instaurando o processo.

Millaurand, o autor do attentado de que foi victima o ex-marechal Bazaine, é autor de um livro intitulado *Amours d'un voyageur*, segundo se deprehende dos seus bilhetes de visita, que são assim concebidos :

Louis Hillaurand
Voyageur de commerce
Auteur des Amours d'un voyageur
La Rochelle Rue de la Ferme, 1.

Isto é bastante para se poder affirmar, sem receio de errar, que o homem, se não é doudo, é, pelo menos, tolo.

O jornal hespanhol *El Resumen*, em cujas mãos cahio um volume do precioso livro, dá algumas informações a esse respeito.

No frontespicio vê-se o retrato do autor, desenhado com uma certa *coquetterie*, e por baixo varios medalhões com retratos de mulheres, suppostas ou verdadeiras victimas das correrias amorosas do imbecil.

O livro, escripto em forma epistolar, é dedicado a muitas dessas mulheres.

Este exemplar está cheio de annotações, observações e pensamentos fugitivos tão idiotas como o texto.

Mas nem uma linha de tal livro mostra relação com o crime, nem revela a antipathia do *D. Juan* contra o marechal Bazaine. Apenas se poderia achar uma coincidencia nas seguintes palavras : Merguihei o meu punhal no agua da fonte.

O que abunda em todas as folhas do livro são flores seccas, com a nota manuscripta do sitio onde foram colhidas ou das damas que as offereceram.

O promenor mais curioso que offerece o volume é estar atravessado até á pagina 84 por uma punhalada que deve ter sido dada com a arma que servio para o crime.

O volume está perfumado e viajava sempre na mala de Hillaurand.

O criminoso, interrogado sobre o punhal que estava ou não envenenado, respondeu :

Este punhal apenas se humedeceu com as puras aguas de Roucevalles, que não creio que estejam envenenadas.

Não pode existir duvida de que se está em presença de um doudo, ou de um idiota desejoso de adquirir por qualquer maneira a celeridade, que não pode alcançar com a sua producção litteraria.

Les Amours d'un voyageur.

O jornal *La Accian* abre uma petição para que Hillaurand, visto não ter commettido crime de direito commum, seja conduzido á fronteira franceza.

França

A camara franceza, depois da eleição da commissão do orçamento, adiou os seus trabalhos até 10 de Maio.

A commissão do orçamento constituio-se, elegendo para presidente o Sr. Rouvier.

Domina na commissão o pensamento que a anterior não deixara de manifestar. Não havendo desejo de recorrer do imposto, fica apenas o recurso das economias, e é deste que principalmente se julga dever lançar mão.

Em presença do governo a commissão fez-lhe saber a resolução em que estava, significando-lhe, comtudo, que ao governo competia indicar onde a economia poderia fazer-se, para que não succedesse tomar quaesquer resoluções que fossem prejudicar os serviços.

A situação do governo em presença da camara é por certo delicada, posto que não o seja menos a da commissão em frente do governo.

Não foram pequenas as diligencias empregadas pela commissão anterior para levar por diante o seu pensamento das economias, mas o que se passou ultimamente com respeito aos creditos supplementares, mostra bem que é mais facil ter o desejo de alcançar economias, do que de conseguil-as.

O governo, porém, não se oppoz ao pensamento da commissão, antes se associou a elle, declarando que ia empregar este tempo de repouso para investigar quaes economias se poderia realisar no orçamento proposto para 1888.

Indicou-se mesmo quaes seriam os ministerios, em que convinha principalmente fazer essas economias, porque esses ministerios eram os que mais pesavam no orçamento. São elles os da guerra da marinha e das obras publicas.

Veremos a que ponto chegam as investigações da commissão e o que se consegue por meio d'ellas.

A commissão separou-se para recomeçar os seus trabalhos em 2 de Maio, mas não o fez, sem escolher os relatores especiaes para os diversos assumptos que devem ser objecto do seu estudo.

Estabeleceu-se um accordo entre o papa e o governo francez acerca das nomeações dos bispos para as dioceses actualmente vagas. O papa preconisará os novos bispos francezes no consistorio do principio de Maio.

Abrio-se a 18 de Abril o congresso de astronomia.

O Sr. Flourens deu as boas vindas e dirigio comprimentos aos sabios illustres que vieram ao congresso, e qual terá lugar assignalado nos annaes da sciencia humana.

O Sr. Struve, decano dos astronomos estrangeiros, agradeceu ao Sr. Flourens. O congresso elegeu o Sr. Struve seu presidente, e os Srs. Christie e Baye vice-presidentes.

Apezar das disposições pacificas da França, não cessam os divulgadores de novidades de apontar um ou outro facto, um ou outra indicação que a seu parecer induza ver que a Allemanha deseja provocar a França.

No procedimento havido para com a Alsacia Lorena pretendem muitos encontrar uma demonstração de má vontade da Allemanha contra a França.

Não nos parece que deva exagerar-se este ou aquelle facto, ao qual se pretende dar uma interpretação de menos boas relações entre a Allemanha e a França.

Mal pode esperar-se que as duas nações se estimem com entranhada dedicação, porque nem isso se observa entre as demais nações, nem mesmo entre aquellas em que mais podiam esperar-se as manifestações da maior cordialidade.

Hão de respeitar-se e olhar-se, diremos mesmo com desconfiança ou com cautela, os dous povos ; mas os homens que teem a seu cargo a direcção dos destinos daquellas duas nações, devem pensar por certo na segurança dellas, mas não será o objecto de todas as suas preoccupações, o procurar ensejo azado para accender a lucta armada entre os dous povos.

— No dia 18 de Abril, pelas 2 horas da tarde, foram transportados do ministerio das finanças para o pavilhão de Flora, onde vão ser postos á venda, os diamantes da corôa franceza.

— A prisão do Sr. Schnoelb, commissario especial francez da estação de Pagny, pela policia allemã, em Pagny-sur-Moselle, e as circumstancias de que foi acompanhada tal prisão, estão produzindo em Metz e Nancy profundissimo alvoroço.

O Sr. Schnoelb tinha recebido varias cartas do Sr. Gautsh, commissario da policia allemã em Ars, convidando-o a ir conferenciar com elle acerca de um serviço que havia a fazer na fronteira. No dia 20, pelas 2 horas da tarde, o Sr. Schnoelb ia a pe em direcção a casa do Sr. Gautsh, quando dous agentes da policia allemã o agarraram e levaram á força para Noveante, donde foi depois conduzido para Metz.

Parece que o Sr. Schnoelb foi victima de uma emboscada. A *Gazeta de Metz* affirma que esta prisão tem relação com a agitação da Liga dos patriotas ; mas a accusação é absolutamente infundada.

O Sr. Schnoelb havia sido convidado pelos allemães a restabelecer um posto na fronteira.

Diz-se que o mandado de captura foi passado pelo tribunal de Metz, em virtude de instrucções recebidas de Strasburgo.

O Sr. Schnoelb foi provisoriamente encerrado na prisão preventiva de Metz e mettido no segredo.

O procurador da republica em Nancy foi no dia 21 a Pagny proceder a um inquerito.

Segundo outra versão, consta que a captura foi effectuada dentro do territorio francez. Estando a espera do commissario de Ars-sur-Moselle, o Sr. Schnoelb transpoz a fronteira alguns metros ; foi agarrado logo por dous agentes de policia ; mas conseguio desenvencilhar-se delles, e voltou para o territorio francez. Os agentes correram então atraz delle, tornaram a agarral-o e levaram n'o algemado.

Os jornaes de Paris reproduzem o despacho de Pagny sem commentarios. A *Liberté* diz que convém reservar a apreciação do facto até que se conheçam as explicações dos jornaes allemães.

Italia

Despachos de Massouah dizem que Ras-Allula se prepara para atacar os italianos com 25:000 abexins, e que tem já os seus postos avançados em Mechal, a dous dias de marcha de Maukullo.

O ministro da guerra annunciou á camara dos deputados que lhe apresentará brevemente um projecto de lei para augmentar o effectivo de artilharia e de cavallaria. O Sr. Depretis disse que responderá a pergunta que se lhe fez sobre a circular do cardeal Jacobini, depois da discussão das medidas financeiras, mas que não aceita a pergunta que se refere á questão de Massouah.

Inglaterra

Segundo se deprehende das noticias de Londres, estão em via de chegarem a bom caminho as negociações estabelecidas recentemente em S. Petersburgo, ácerca da fronteira afghan, no ponto até aqui em litigio, entre a Bakharia e o territorio de Balkh, na margem esquerda do Oxus.

Parece que a Inglaterra consente em ceder aos clientes da Russia o territorio até Rhodja-Sabb, renunciando em nome do Afghanistan a um territorio que este usurpara ha mais de trinta annos ao emir de Bakara.

Os plenipotenciarios inglezes tentam fazer valer que em troca desta concessão o Afghanistan deve ser indemnisado n'algum outro ponto da fronteira, mas estando traçado d'esta linha ja fixado de commum accordo, e plantadas já as balisas, é difficil comprehender com esta reconvenção para ser acolhida. E' pois provavel que o emir, em compensação de abandono de parte dos seus estados, habitados, é certo pelos Turcumanos, que nunca lhe reconheceram completamente a autoridade, receba apenas vagas promessas, cuja execução e cumprimento se não venham a realisar nunca.

Isto não fará mais do que diminuir o seu prestigio aos olhos dos seus subditos, como o da Inglaterra ha de forçosamente ser affectado na côrte de Cabul, depois desta desastrada questão da delimitação das fronteiras que usurpa ao Afganistan uma porção consideravel de territorio.

Um conflicto levantado com o governo da republica do Haiti, a proposito de uma ilha que os inglezes cubiçam, em resultado dirigir-lhe a Inglaterra um *ultimatum* com ameaça de bombardeamento. Os Estados-Unidos accudiram, porém, com o seu privilegio de grande estado americano para impedirem que uma potencia européa se intrometta nos negocios daquella parte do mundo.

Não sabemos ao certo se a attitude dos Estados Unidos que mandaram logo dois navios do Haiti, obrigou os inglezes a reconsiderarem. O caso é que elles abrandaram as suas iras e já não se falla de bombardeamento.

No dia 11 de Abril verificou-se effectivamente em Londres o grande comicio annunciado, para protestar contra as leis coercitivas. Apenas de não medear muito tempo entre o annuncio do grande *meeting* e a sua realisação, a multidão que se reunio em Hyde-Park foi enorme, de 150 a 200 mil pessoas.

O tempo estava excellente, e por isso a multidão acercava-se dos dezeseis estrados levantados para d'ahi usarem a palavra os diversos oradores.

Antes, durante, e depois de ter terminado o grande comicio, reinou sempre a melhor ordem, apesar do governo ter tomado grandes disposições policiaes.

Gladstone que se achava a uma janella foi objecto das mais calorosas saudações. No grande comicio tomaram parte os partidarios de Gladstone e de Parnell.

« O povo de Londres, resolvido a tratar d'ora em deante a Irlanda com equidade, desapprova o *bill* de coerção e obriga-se a empregar todos os meios legaes para obter que seja rejeitado ».

Tal foi a decisão tomada no *meeting* em Hyde-Park.

Para a votação foi adoptado um meio engenhoso para se conhecer a opinião dos presentes. Arvorou-se n'um dos estrados uma bandeira branca, como symbolo de approvação, e uma salva de palmas geral saudou a bandeira, sem se ouvir um só protesto. Fez depois a contraprova, substituindo a bandeira branca por outra preta, e os assobios e clamores romperam com a mesma unanimidade. Assim se obteve o assentimento do *meeting* á resolução que acima vai transcripta.

O povo dispersou-se sem que a policia tivesse precisão de intervir. As associações socialistas que tinham concorrido ao *meeting* celebraram depois uma pequena reunião em Trafalgar Iguara, sem haver tambem alteração da ordem publica.

A Inglaterra conservadora, composta das classes abastadas, é contra a autonomia da Irlanda, porque não comprehende, que haja um povo tão miseravel como o irlandez. Mas a Inglaterra popular, democratica, pensa de outro modo ; entende que ha justiça e uma reparação a fazer á Irlanda. Qual das duas ficará por fim vencedora ?

O ministerio Salisbury com a primeira leitura da proposta de lei de repressão para a Irlanda, cobram novas forças. Os liberaes unionistas não a abandonam, e por isso até agora, contando com elles, o marquez de Salisbury prosegue no seu caminho.

Por sua parte os liberaes não descançam, e Gladstone auxilia-os com toda a força da sua grande autoridade e do seu prestigio.

Os liberaes unionistas tambem fizeram um comicio, mas n'esse a concurrencia estava muito longe de ter sequer comparação com o outro a que merecidamente se deu o nome de comicio monstro.

Prosegue-se por isso o debate, e até dizendo-se que seria adiado o parlamento, por parte do governo se declarou que não haveria tal adiamento. De um e de outro lado se pleiteia com igual vigor perante a opinião publica ; nas ultimas eleições a victoria não favoreceu os esforços de Gladstone, mas os que alcançaram o triumpho, como que ficaram por tal modo abalados, que só poderam recomeçar na empreza depois de largo tempo.

Agora no parlamento ainda no primeiro encontro levaram a melhor, mas fóra do parlamento o grande comicio de Hyde-Park mostrou bem que os deffensores da Irlanda no parlamento são acolhidos com favor fóra da camara.

Na camara dos communs fallaram varios oradores pró ou contra o *bill* coercivo da Irlanda, na sessão de 13, Sir Hery Thurstan Holland, vice presidente do conselho, declarou que a discussão não modificou os intuitos do governo, que mantem o *bill*, disse estar firmemente convencido de que o paiz o approva ; e ridicularisou a demonstração de Hyde-Park.

Temos noticiado algumas scenas bastante acaloradas em diversos parlamentos, mas não ha na da semelhante á troca de amenidades de que foi theatro a camara dos communs de Inglaterra na sessão nocturna de 16.

O coronel Saunderson havia exprobado aos seus collegas e compatriotas liberaes o alvorarem-se em protectores e auxiliares de assassinos notorios. Um irlandez, M. Healy, requereu que elle fosse chamado a ordem. O presidente não julgou dever intervir, e então M. Healy exclamou : « Se o digno deputado se referio a mim digo-lhe claramente mentio. » D'esta vez o presidente interveio e pedio-lhe que retirasse a phrase, o que foi recusado no meio dos applausos dos irlandezes O presidente um pouco precipitadamente propoz a expulsão temporaria do recalcitrante, que foi votada por uma maioria de 66 votos. A camara n'aquelle dia estava pouco numerosa, porque só no dia 18 se esperava que fosse votada a lei. O Sr. Healy sahio tranquillamente da sala, saudado pelas exclamações dos seus amigos.

A discussão continuou, e o coronel Saunderson recomeçou o seu discurso voltando a recusar os nacionalistas de conviverem com assassinos. Um outro irlandez, Mr. Sexton, interrompeu-o, dizendo : « o Sr. é um covarde e um mentiroso imprudente. Se o encontro fóra d'aqui quebro lhe as costellas e obrigo-o a engulir essas palavras. »

O tumulto tornou-se espantoso. O desgraçado presidente disse que se via obrigado a repetir a ceremonia anterior, mas os irlandezes não recuaram e no meio de todos os gritos conhecidos ou desconhecidos no genero, pediram que o offensor começasse por se retractar, chamando-lhe miseravel, covarde, todo o vocabulario imaginavel. Depois de muito rogado, o orador concordou que se tinha servido de expressões pouco felizes, mas os irlandezes, desesperados, gritaram : « Retracte-se claramente, covarde ! » Desta vez, o presidente deu ordem ao orador que retirasse as suas expressões, o que este fez, e M. Sereton, então retirou igualmente as suas.

Toda a gente achou que o presidente havia provocado um pouco precipitadamente a exclusão por 8 dias do deputado que primeiro protestara, visto que depois de protestos muito mais violentos obrigara o provocador a retractar-se. Parece que na sessão de 18 seria o proprio governo quem pedisse que o expulso fosse readmittido, e que se passasse uma esponja sobre estas scenas ornadas com o nome de parlamentares !

Allemanha

Correu o boato de que o imperador se sentira de repente mais fatigado, em seguida a um passeio de carruagem, ao Thiergarten.

Um cavalheiro que tem entrada no palacio imperial repetio estas palavras do Dr. Lemer :

« Não ha motivo para inquietações. O imperador passa bem, em relação á sua idade avançada, apezar da persistencia de uma fraqueza geral muito grande. »

Ha alguns dias, o imperador passa grande parte do seu tempo a combinar o que ha de fazer no proximo verão. Quer ir passar algum tempo a Ems, uns mezes a Mainau com a imperatriz, dous mezes a Baden-Baden, e depois uma parte de Setembro a Kœnigsberg.

Parece que os medicos estão inquietos a respeito desta singular tendencia do velho soberano, que passa fazer projectos a perder da vista.

A Allemanha está se vingando na Alsacia-Lorena das eleições ao reichstag, que deram deputados favoraveis á França.

Annunciam-se todos os dias expulsões, visitas domiciliarias, dissoluções de sociedades, todas as providencias, em summa, corre que o dominador pretende subjugar o dominado.

Ha pouco ainda o governo allemão andava germanisando as suas provincias polacas pelo systema das expulsões e da compra das propriedades para serem transferidas aos colonos allemães.

Não podem os governos mudar o sentimento das populações ; vingando-se em disnacionalisarlhes o solo em que nasceram, onde teem vivido, a que chamavam seu.

Na Alsacia vai provavelmente ser adoptado o mesmo plano

A propriedade está passando lentamente das mãos dos polacos para as dos allemães ; os alsacianos verão igualmente a sua terra despovoar-se a pouco e pouco dos naturaes e cobrir-se das migrações do norte da Allemanha, instigadas pelo governo imperial e attrahidas dos pobres e frigidos paizes para os ricos torrões da Alsacia.

Causou grande sensação a noticia de que o governo allemão tencionava reforçar com mais 41:000 homens a guarnição de Alsacia-Lorena.

Com effeito, parece que o 15º corpo de exercito de guarnição naquellas provincias vai ser posto em pé de guerra, e ainda será reforçado com duas divisões independentes,

A camara dos representantes de Prussia discutio ultimamente o projecto de lei pontico-ecclesiatico.

O principe de Bismarck declarou que se o projecto fôr rejeitado, elle deixará o serviço do Estado prussiano, e servir unicamente o imperio ; accrescentou que, como se está talvez em vesperas de sustentar no exterior e no interior sérias luctas convinha os partidos revolucionarios, quer antes fazer cessar todas as contendas internas.

Hollanda

A rainha e a princeza herdeira passeiaram no dia do anniversario do rei, pelas ruas da capital, visitando os jardins publicos, onde se tinham estabelecido jogos para creanças.

A rainha assistio ao passeio historico nos canaes, representando Guilherme, o Taciturno visitando a frota da Zilandia

O rei não assistio ao passeio, não tendo sahido do palacio, nelle recebeu em audiencia as autoridades civis e militares, agradecendo cordialmente ao burgo-mestre, os testemunhos de sympathias que a familia real acabava de receber da parte da cidade de Amsterdam.

O rei concedeu uma audiencia aos membros da União, para o suffragio universal, recebendo desta deputação uma petição em que lhe pediam o perdão de Niemvenhuys, chefe socialista condemnado a prisão por ultrajes ao rei.

A cidade de Amsterdam estava esplendidamente illuminada, tendo a rainha e a princeza real visitado em carruagem descoberta os pontos principaes da festa, tendo sido em toda a parte objecto das mais calorosas ovações.

Suecia

A Suecia mudou a sua organisação militar.

O Sterthing acaba de adoptar o serviço obrigatorio a dous annos para todos os cidadãos.

O exercito é organisado em tres classes : activo, reserva e territorial.

Russia

Apezar de terem abortado todas as tentativas até hoje feitas, o partido revolucionario russo não desanima e está decidido a proseguir na sua campanha contra a vida do czar, e contra a actual forma de governo.

E o partido nihilista não está isolado porque os liberaes russos, embora desapprovem as medidas extremas a que os nihilistas recorrem, trabalham tambem sem descanço, afim de conseguirem o remodelamento do systema politico que rege a Russia.

O *Daily News* publicou ha dias um telegramma de Odessa, dizendo que, em consequencia de se ter descoberto a escola industrial que os nihilistas tinham n'aquella cidade, foram presos 260 individuos, e que nos arredores da cidade foram tambem presos alguns individuos, homens e mulheres, que se empregavam na fabrica de projectis explosivos.

O mesmo jornal publica um telegramma de S. Petersburgo affirmando que o czar adiou indefinidamente a viagem que projectava fazer afim de visitar as provincias do sul.

Essa viagem foi adiada por se receiarem novos attentados dos nihilistas.

As folhas de Londres annunciam a descoberta de uma nova conspiração nihilista entre as tropas de artilharia e engenharia de Radom, na Polonia.

— Baixaram os fundos na Bolsa de Vienna por se ter espalhado ha dias a noticia de que a Russia contractou o fornecimento de barracas de campanha para 600 officiaes e 100:000 soldados, e que a Austria do seu lado mandava preparar seis grandes barracamentos para a cavallaria estacionada na Galicia.

As ultimas informações de S. Petersburgo desmente a que a Russia pense em propôr as candidaturas dos principes de Luchtenberg ou de Oldemburgo ; o governo russo não proporá nenhum candidato que seja parente da familia imperial da Russia, e mantem a resolução de se abster em quanto a situação da Bulgaria não esteja declarada e se não houver achado o terreno legal : as intenções conciliadoras manifestadas recentemente em Sofia não são consideradas sérias, porque o intuito da regencia era simplesmente chegar á conclusão de um emprestimo bulgaro, que até agora só encontrou a recusa unanime dos capitalistas.

A policia russa tem sido em todos os tempos, diz Mr. Leroy Beauléeu, uma das repartições em que as concussões e os abusos de toda a especie são os factos mais salientes, porque não são os mais faceis.

O que acaba de se passar em Varsovia não faz mais do que confirmar esta justa observação. Por ordem do procurador geral, foram presos o director da policia secreta e o chefe de segurança.

Os dois protegidos do gran-mestre da policia, general Tolstai (que de commum com os condes Tolstai só tem o nome) acham se encerrados na prisão de Pawiack.

Aquelles dois funccionarios achavam muito mais lucrativo e engenhoso partilhar com os ladrões o fructo das suas rapinas do que prendel-os. Mr. Wojeich, chefe da policia secreta, dava um passaporte perfeitamente em regra ao autor do roubo, pedindo-lhe que fosse explorar outras provincias.

O mais curioso, é que aquelles *sujeitos* haviam sido apresentados ao general Tolstoi como agentes secretos muitos intelligentes, enviados em commissão no estrangeiro ; e o general apressou-se a fornecer-lhes os fundos necessarios para que elles podessem fazer bôa figura em toda a parte onde devessem dirigir-se !

— Acaba de descobrir-se em Constadt uma nova fabrica de materias explosivas—é a terceira,—e o ministro da marinha ordenou o armamento de toda a esquadra do Baltico.

E' igualmente importante desmentir formalmente os jornaes francezes, que affirmam que a Russia não tomará parte na exposição universal de 1889. Até agora o governo russo não deu a conhecer a sua decisão, mas dizem d'alli que aquella secção será uma das mais brilhantes.

E' verdade que os representantes officiaes da Russia achar-se-hão subitamente todos indispostos e na impossibilidade de assistir á ceremonia da abertura, mas no dia seguinte estarão já completamente restabelecidos !

— O general Durnowo, presidente da Associação dos Slavos, recebeu o retrato do imperador, rodeado de brilhantes.

No interior, sua magestade fizera-lhe gravar esta inscripção :—« Ao grande patriota ».

Muitos officiaes russos partiriam brevemente para Paris, afim de entregarem ao general Boulanger um sabre de honra, comprado por subscripção. E' um magnifico sabre circassiano, cujo punho é coberto de brilhantes e outras pedras preciosas.

Na lamina estão gravadas estas palavras :

« Ao general Boulanger, a Russia.

« Viva a França ! Viva a Russia ! »

Houve no dia 18 uma revolta na cadeia de Snoleusk em Moscou. Um preso politico, Invan Jarzen, achou meio de sublevar grande numero dos seus companheiros.

Assim que houve conhecimento da revolta, acudio uma companhia de soldados, que atirou sobre os revoltosos ; oito ficaram mortos logo, e seiscentos mortalmente feridos. O chefe dos revoltosos acha-se entre os feridos.

Seis dos réos do attentado de 13 de Março contra a vida do czar foram condemnados á morte, e os restantes á prisão perpetua.

O boato espalhado na Bolsa de Berlim, acerca da demissão do Sr. Giers, foi motivado pelo facto de não vir incluido o seu nome na lista das mercês honorificas publicadas em S. Petersburgo por occasião da Paschoa. Ainda se não sabe se tal omissão é provisoria e se tem alcance politico.

O major-general Stebeke foi nomeado tenente general adjunto ao ministerio do interior para a politica, em substituição do general Tebewské, o qual se retira, segundo se diz, por motivos de familia.

Oriente

A noticia dada em Vienna por alguns jornaes de que o governo de S. Petersburgo mandara fazer barracas para acampamentos, foi sufficiente para produzir uma baixa nos fundos. Não obstante as declarações pacificas da maioria dos soberanos, teme-se sempre que o conflicto venha a rebentar.

Não se resolve a questão bulgara, e emquanto ella assim estiver a confiança na paz não pode ser grande. De um momento para o outro surge um motivo ou um pretexto de guerra.

A regencia parecia decidida a convocar a *sobranié* ainda em Abril e a promover a eleição de um principe, ou a proclamação do governo republicano.

O principe Alexandre de Battemberg não deixa tambem arrefecer o fogo sagrado nos seus antigos subditos. Agradeceu as felicitações que da Bulgaria lhe mandaram no dia anniversario de seu nascimento, e as phrases são calculadas para terem o devido echo no animo dos bulgaros. Em cada cidade da Bulgaria, nas mais pequenas aldeias da Roumelia, o agradecimento de Alexandre Battemberg ha de ser lido e relido com interesse, porque o principe, deposto pelas intrigas e manejos da Russia, representa para os bulgaros a independencia da patria e a unidade da nação bulgara nos dous lados dos Balkans.

A questão da Bulgaria contiuúa pois no mesmo pé, posto que em volta della se formam diversas opiniões mais ou menos favoraveis á prompta solução daquelle estado.

A regencia vai atravessando todas as difficuldades, mostrando assim que não é sem razão que tem o poder nas suas mãos.

Falla-se novamente no principe Fernando de Saxe Coburgo Gotha, sobrinho de S. M. o Sr. D Fernando e primo do Sr. Conde de Pariz, para o throno da Bulgaria.

O principe Fernando esteve em Lisboa por occasião do casamento de sua alteza real o principe herdeiro. E' filho do principe Augusto de Saxe e da princeza Clementina de Orleans, filha de Luiz Felippe.

Nasceu em 1861 e é tenente de hussards austriacos.

Afghanistan

Os jornaes inglezes publicam despachos de Vienna dando noticia de preparativos russos contra o Afghanistan, de reforços enviados ao general Komaroff, e de grande concentração de tropas e abastecimentos em Merw.

Um despacho inglez de Bombaim, de 18 de Abril, annuncia que as tropas do emir bateram os ghilzais, matando-lhes 200 homens ; mas faz menção de se haverem sublevado outras tribus, e confirma que os russos avançam lentamente para Afghanistan.

Segundo Noticias de S. Petersburgo, parte da guarnição de Merw recebeu ordem de partir para a fronteira do Afghanistan.

As ultimas noticias do Afghanistan affirmam que são taes as forças dos ghilzais, que as tropas enviadas de Candahar contra elles são obrigadas a entrincheirar-se.

O emir do Afghanistan enviou novas tropas contra as tribus revoltadas, as quaes estão decididas a resistir até á morte.

Estados Unidos

A attitude seguida pelos Estados Unidos tornase cada vez mais hostil á Inglaterra.

Em todas as cidades tem-se realisado grandes *meetings* contra o *bill* de coerção proposto pelo governo inglez, e os funccionarios do estado teem assistido a esses *meetings* e alguns proferiram energicos discursos contra a politica seguida pela Inglaterra.

Assignala-se a presença de funccionarios publicos na maior parte destas reuniões, chegando em Topeka o senador Jugull a proferir um discurso violento bastante contra a politica do governo inglez a respeito da Irlanda.

Alem disso varios periodicos norte-americanos combatem acremente a Inglaterra por esta desejar apoderar-se da ilha das Tartarugas, ponto eminentemente estrategico, e cuja importancia redobrará desde que se abra á exploração o canal de Panamá.

Alguns jornaes exhortam o governo de Washington a que defenda o do Haiti, e de nenhum modo consinta que uma nação européa se colloque em posição de dominar no mar das Antilhas.

Sabe-se que o governo inglez respondendo a observação do embaixador de França em Londres declarou que de nenhum modo queria aggredir o governo do Haiti, mas parece que essa resposta foi dada em vista da attitude energica que os Estados Unidos tomaram, attitude que foi efficazmente auxiliada pela França, que opportunamente intervem na contenda, lembrando á Inglaterra que devia restringir as suas exigencias.

Consta ao *World*, que o commandante do navio americano *Iantic* surto em Porto do Principe, convidou o almirante inglez a abster-se a bombardear a ilha das Tartarugas.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 23 de Abril de 1887.

Os homens mais importantes do partido regenerador teem tido varias reuniões ultimamente para tratarem definitivamente da escolha de um chefe.

N'um ponto se acham todos de accordo, é em que o Sr. conselheiro Antonio de Serpa não póde continuar por mais tempo a exercer a chefatura d'aquelle partido.

Resolveu-se que amanhã seja proposto para chefe do partido regenerador o Sr. conselheiro Andrade Corvo. Haverá para esse fim novo conclave constituido por ministros de estado, honorarios e depois se procederá á acclamação perante a assembléa geral do partido.

O Sr. Hintz e Ribeiro foi o unico que votou contra a escolha immediata do chefe, mas parece que já mudou de parecer.

Das opiniões dos Srs. Barjona e Antonio de Serpa pouco se sabe.

Parece, porém, que em tudo isto são as idéas do Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello que prevalecem.

— No dia 14 deste mez realisou-se na real capella do Paço da Ajuda a ceremonia do baptisado do principe da Beira, sendo celebrante sua eminencia, o Sr. cardeal patriarcha, acompanhado do cabido da Sé.

As pessoas convidadas para assistirem áquelle acto solemne, reuniram-se antes de meio dia na sala do throno, onde estava um berço todo dourado, com as armas reaes bordadas a matiz sobre setim branco, cortinados de seda azul-clara, cobertos com preciosas rendas de Alençon.

Pouco passava da hora indicada, quando entraram na sala Suas Magestades, Suas Altezas o principe real, a infanta D. Antonia, os infantes D. Affonso e D. Augusto, os condes de Paris, os duques de Montpensier, o principe Leopoldo de Hohenzollern a princeza Helena de Orleans e o duque de Orleans.

Formou-se logo o cortejo, que se dirigio para a capella, indo na frente a casa militar e civil de el-rei, e depois os representantes das duas casas do parlamento, o conselho de estado, o ministerio, as damas de Sua Magestade a rainha e finalmente a familia real e os seus hospedes.

A capella estava decorada com elegancia, colgaduras de damasco; setim e ouro adornavam as paredes.

A' direita do altar achava-se o throno real, onde tomaram assento Suas Magestades, tendo a seu lado o principe real e os infantes D. Affonso D. Augusto. Em frente ficavam as cadeiras em que tomaram lugar os principes estrangeiros. No centro estava a cadeira do eminentissimo cardeal patriarcha, e para todo o corpo diplomatico havia cadeiras douradas.

Foi o Sr. duque de Loulé quem tomou o principe nos braços para o levar á pia baptismal, indo debaixo do pallio, a cujas varas pegaram os Srs. marquezes de Sabugosa, de Pombal, de Cezimbra, de Rio Maior, de Thomaz, de Fronteira, de Bellas e de Valladá.

A Sra. condessa de Sabugosa servindo de aia do principe da Beira. Levou o cyrio o Sr. marquez de Fialho, a veste candida, o Sr. duque de Palmella e o massapão, o Sr. D. Luiz de Mascarenhas.

Até passar para o collo do Sr. duque de Loulé, o principe não deu signal de si; mas apezar do duque o emballar na almofada de setim branco em que o principe repousa, este começou a chorar « estrepitosamente » dizem os chronistas.

Parece que é de bom agouro este protesto vocal dos neophytos e entre os circumstantes houve geral murmurio de satisfação.

Os moços fidalgos eram sete creanças trajando á moda da antiga côrte, casacas de velludo e setim de varias côres, calção de meia e cabello empoado.

O filho do Sr. marquez de Pombal, que já servio de moço fidalgo no casamento de Sua Alteza o principe real, tinha casaca de velludo azul-claro; o filho do Sr. conde de Sabugosa, de seda *grenat*; o do conde de Tarouca de velludo azul escuro; o do Sr. conde de Seixal, de velludo verde; o do Sr. conde da Ribeira Grande, de seda preta, avivada a branco; o do Sr. visconde da Asseca, de seda castanha; o do Sr. conde das Alcaçovas, de velludo encarnado.

Faltou por doença o filho do Sr. Bernardo Pindolla.

Sua Magestade a rainha offereceu a cada um dos pequeninos moços-fidalgos uma cadeia com relogio de ouro, tendo n'uma das tampas o monogramma de Suas Magestades encimado por uma corôa real e na outra, a data de 14 de Abril.

Entre o corpo diplomatico estavam os Srs. Eduard Heraé, e Lambert de Sainte-Croix membros da Academia Franceza que representaram (diz-se,) o partido orleanista n'aquella festa de familia. O conde de Paris estava de casaca com a grã-cruz das duas ordens portuguezas. O duque de Meretpensier tinha o uniforme de capitão-general do exercito hespanhol. O principe de Hohenzollern trajava de official allemão. A senhora condessa de Paris trajava de velludo *broché* cor de rosa, com um soberbo adereço de saphiras e brilhantes. A senhora infanta D Antonia vestia de branco e oiro ; a princeza Helena, de *toilette* branco ; S. M a Rainha trajava uma esplendida *toilette* de setim *grinat* toda bordada a matiz e coberta de rendas de *point d'Angleterre*. Dos hombros cahia-lhe um manto roça ganste, de velludo *grenat*, todo bordado a oiro e tendo a um canto, tambem a oiro, o escudo com as armas de Portugal e Saboya. Na cabeça trazia S. M. um deslumbrante diadema. No collo uma riquissima *riviène* de brilhantes.

O jantar de gala no paço, que era para 140 talheres, começou as 7 horas da tarde. A cidade até Belem illuminava se, sobresahindo a illuminação a gaz de todo o frontespicio dos Paços do Concelho que era realmente phantastica.

Os principes estrangeiros que vieram assistir ao baptisado do principe da Beira Luiz Felippe já se tinha retirado de Lisboa. O principe Leopoldo de Hohenzollern está no porto. A princeza D. Antonia ainda está em Lisboa.

— O *deficit* no orçamento ordinario eleva-se a 3:006 contos de réis (fortes). Para lhe fazer face conta o governo com:

Direitos do tabaco 900 contos.

Reorganisação do banco de Portugal 1.100 contos.

Reforma das pautas 750 contos.

Abolição do real de agua sobre o arroz e imposto sobre a cultura dos arrozaes 90 contos.

Modificações na contribuição sumptuaria, de renda de casas e decimas de juros 230 contos.

Sobram ainda 64 contos.

No orçamento extraordinario só figuram:

Obras do porto de Leixões, 660 contos.

Dockas de Ponta Delgada, 80 contos.

Dockas na Horta, 40 contos.

Dockas no Funchal, 170 contos.

Exposição industrial, 25 contos.

Pequenas verbas para os ministerios da guerra e da marinha, 190 contos.

Ultramar, 1 000 contos.

Total, 2.165 contos.

No orçamento extraordinario ha duas partes: uma de 1.029 contos para despezas não reproductivas e outra de 1.171 contos para despezas reproductivas.

Para estas ultimas fará o governo um emprestimo.

Para fazer face ás primeiras, conta com 200 contos de vacacturas ; 700 contos de augmento de receitas ; 145 contos da liquidação de processos antigos pela contribuição de registro ; 125 contos de cobranças atrasadas ; 20 contos da quarta parte dos emolumentos dos arbitradores judiciaes. Sobram 161 contos, que, juntos aos 64 contos de saldo positivo, produzem 225 contos em ambos os orçamentos. Tirando, porém, d'esta quantia 70 contos para juro do emprestimo e para despezas reproductivas, ficam 135 contos para eventualidades.

A nova pauta augmenta o direito sobre o milho a cevada e a aveia de 11 réis o kilo a 13,5 réis.

E' abolido o direito de importação do carvão de pedra, excepto para as fabricas de gaz e para os caminhos de ferro.

Acabam os direitos de reexportação e baldeação de assucar.

Para os direitos de importação de assucar, são estabelecidos 3 grupos : inferior, typoso da escala hollandeza, que pagará 110 réis ; superior, que pagará 120 réis ; refinado á semilhança do portuguez, 140 réis.

O governo é autorisado a baixar o direito de 110 a 100 réis nos assucares brazileiros, quando o Brazil conceder qualquer vantagem á importação dos generos agricolas portuguezes.

Estas são as bases geraes do plano financeiro do actual ministro da fazenda, o Sr. Marianno de Carvalho. Como porém poderá ser lido com interesse o conjuncto das propostas fazendarias apresentadas, ha dias por aquelle estadista á camara dos deputados, não me parece fóra de proposito inserir aqui um resumo d'ellas, cumprindo accrescentar que essas propostas foram precedidas de um bem redigido relatorio, onde se encontram valiosas informações ácerca da situação economica do paiz.

São 16 as propostas :

1ª.—Prescreve a maneira como se devem emittir os emprestimos externos de divida consolidada e quaes as condições a que devem estar sujeitos os titulos que a representam.

2ª.—E' das mais importantes ; refere-se ao *fabrico do tabaco*. Comprehende 9 artigos e umas Bases para o arrendamento em concurso publico, com 24 capitulos.

A fabricação de tabacos no continente do reino fica isenta de todos os impostos directos, excepto a contribuição predial, bem como dos direitos de importação sobre as materias primas, além do tabaco, necessarias ao fabrico e importadas de paizes estrangeiros.

Os tabacos em rama importados de fóra do reino ficam isentos de direitos de importação emquanto a sua quantidade for tal que, multiplicada pelo actual direito sobre a folha, não exceda a quantia de 4.250 contos.

Sobre as fabricas de tabacos existentes ou que venham a estabelecer-se, recairá uma contribuição unica, que é fixada em 4.250 contos annuaes para cada um dos primeiros quatro annos.

As fabricas existentes á data da publicação da lei são obrigadas a declarar no prazo de 10 dias, se acceitam ou não a responsabilidade do pagamento da quota que lhe pertencer.

Não se realisando estas condições, o governo fica autorisado a adjudicar em hasta publica o exclusivo do fabrico dos tabacos, segundo as condições impostas nas bases.

Ficando deserto o concurso, é o governo autorisado a expropriar as fabricas existentes, estabelecendo a administração do fabrico de tabacos por conta do estado.

O governo augmentará com 800 homens a força da guarda fiscal na fronteira para repressão do contrabando.

3ª.—Reorganisa o Banco de Portugal e reforma o serviço da divida publica. A duração do Banco será de 40 annos : o seu capital de 13:500 contos. Terá o privilegio exclusivo de emittir, durante esse prazo, no continente e ilhas, notas pagaveis á vista e ao portador. O banco pagará ás classes inactivas, contribuindo o estado com 800 contos annuaes. Será o banqueiro do estado e a caixa geral do thesouro na metropole.

4ª.—Modifica os direitos pautaes em diversos generos. Os artigos da pauta ficam reduzidos a 331. São supprimidos diversos impostos addicionaes.

São supprimidos nas alfandegas de consumo de Lisboa os direitos sobre farinaceos, exceptuando fava e batatas.

E' augmentado o direito sobre o milho, a cevada e a aveia de 11 réis o kilo a 13 1/2 réis.

E' abolido o direito de importação de carvão de pedra, excepto para as fabricas de gaz, e para os caminhos de ferro.

Acabam os direitos de reexportação e baldeação de assucar.

Para os direitos de importação de assucar são estabelecidos tres grupos : inferior, typo 20 da escala hollandeza, que pagará 110 réis ; superior, que pagará 120 réis ; refinado a semelhança do portuguez, 140 réis.

O governo é autorisado a baixar o direito, de 110 a 100 réis nos assucares brasileiros, quando o brasil conceda qualquer vantagem á importação dos dos generos agricolas portuguezes.

5ª.—Permitte a cultura do arroz no paiz mediante diversas condições.

6ª.—Autorisando o governo a converter a divida externa de 3 % em obrigações amortivaveis de 5 1/2 ou 4 %. Esta conversão será sempre facultativa. Autorisa igualmente o governo a converter o fundo perpetuo interno de 3 % em rendas vitalicias n'uma ou duas vidas.

7ª.—Modifica o lançamento e cobrança das contribuições de rendas de casas e sumptuarias.

Ficam sujeitas á contribuição de rendas de casas na importancia de 8,4 por cento : no continente do reino as rendas ou valores locativos das casas de habitação não inferiores a 20$ nas terras de 1ª ordem ; 15$ nas de 2.ª ; 10$ nas 3.ª e 4.ª ; 5$ nas de 5ª e 6.ª ordem.

8.ª—Modifica e addiciona, as tabellas das industrias, artes, e officios. Os empregados caixeiros, mestres de officinas e artistas de espectaculos publicos, estabelecimentos fabris ou commerciaes, e de companhias commerciaes e industriaes serão collectados em contribuição industrial no local onde exercerem as suas industrias, profissões, artes ou officios. Como official de qualquer profissão, arte ou officio não poderá ser considerada, para os effeitos da contribuição industrial a pessoa que o exercer em officina propria. Tambem não poderá ser considerada como exercendo agencia indeterminada a pessoa que exercer a sua industria em estabelecimento proprio, de venda de quaesquer objectos ou generos.

9.ª—Extingue a decima de juro e substitue-a por um imposto denominado contribuição sobre os juros de capitaes mutuados. Esta contribuição será de 13,5 por cento da importancia dos juros estipulados por contracto da disposição legal

10.—Autorisa o governo a reformar o serviço de cobrança das contribuições na capital, sem augmento de despeza e sem prejuizo dos actuaes recebedores.

11.—O pagamento da contribuição industrial das fabricas de bebidas alcoolicas e fermentadas, em Lisboa e Porto, fica sujeito ao regimen commum, abolindo-se a excepção do art. 21 da tabella geral da contribuição industrial approvada por decreto de 3 de Junho de 1880.

12.—Autorisando o governo a concluir por empreitadas geraes e no prazo de 18 annos, toda a rede de estradas reaes de 1ª e 2ª classe e districtaes ao presente classificadas. Para occorrer ás despezas resultantes da execução desta lei o governo emittirá todos os annos obrigações de 90$ com o juro de 5 1/2 por cento e amortisaveis até ao anno de 1929—1930, não podendo em cada anno exceder 1:600 contos a quantia emittida.

13.—Autorisando o governo a auxiliar a camara municipal do Porto com um subsidio até 10 contos por anno afim da mesma camara construir uma estrada fiscal de circumvalação.

As tres ultimas propostas 14, 15 e 16, contém disposições com relação ao orçamento

Ante-hontem reunio pela uma hora da tarde a commissão de fazenda da camara dos deputados, estando presente o ministro da fazenda. Foram distribuidos todas as propostas apresentadas pelo governo, nomeando se os respectivos relatores, que são os Srs. Carlos Lobo de Avila da 1ª ; Vicente Monteiro, da 2ª ; Oliveira Martins, da 3ª ; Mattoso dos Santos, da 4ª ; Antonio Candido, da 5ª ; Antonio Maria Pereira Cardilho (que obandonando o partido regenerador, faz parte da actual maioria) da 6ª ; Baptista de Souza, da 7ª ; Alves da Fonseca, da 8ª ; Laranjo, da 9ª ; Gabriel Ramiro, da 10ª ; Mattoso dos Santos, da 11ª ; Villaça, da 12ª; Oliveira Martins, da 13ª : e das propostas 14, 15 e 16 que tem caracter orçamental, o Sr. Carrilho.

— Na mesma camara foi ha poucos dias consagrada toda uma sessão a commemoração dos serviços prestados ao paiz pelo fallecido homem de estado Fontes Pereira de Mello.

Fallou em primeiro lugar o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros, em termos levantados e dignos.

Seguio-lhe o Sr. Antonio Candido que fez sobre o assumpto um dos seus mais brilhantes improvisos ; mas as honras d'aquellas exequias parlamentares, diga-se a verdade, couberam ao Sr. Pinheiro Chagas.

Não me é possivel, nem por extracto, ainda o mais resumido, dar-lhes idéa dos rasgos oratorios de cada um dos tres eminentes discursadores.

Os commentarios da imprensa ministerial exaltaram aquella abnegação partidaria, com que os antigos e irreconciliaveis adversarios de Fontes Pereira de Mello pagaram leal preito á sua memoria ; mas a critica da imprensa republicana, essa é que foi implacavel porque fez o confronto do que disseram em vida de Fontes os seus antagonistas com as homenagens posthumas que alli foram render ao seu merito, as suas boas intenções e patriotismo, a sua energica actividade, a nobre isempção do seu caracter, a sua tolerancia, etc. e etc.

Em summa para estes criticos tudo isso tomou a fórma de uma solemnissima retratação e ao mesmo tempo confissão de que os emulos do finado chefe do partido regenerador se fartaram de o denegrir e calumniar enquanto elle podia fazer-lhes sombra no poder ou dispertar-lhes o favor da corôa na opposição.

São modos de vêr.

Eu por minha parte não commento ; cito apenas.

Na camara dos pares tambem em uma das ultimas sessões foi consagrada a semelhante commemoração, cabendo as honras della ao Sr. conde de Cassal Ribeiro.

Na camara dos deputados a opposição, ha poucos dias quiz experimentar forças e fez scena.

O Sr. Francisco Castello Branco, antes da ordem do dia levantou a questão dos tumultos do Porto e dos meios repressivos que o governo empregou, pintando com as mais negras tintas da sua palheta os actos violentos a que se entregou a guarda municipal quando a população entrou a apedrejal-a.

O Sr. Arroio, que tambem milita nas fileiras da opposição regeneradora, tomou parte naquelle desafogo ; a presidencia invocando o regulamento retirou a palavra aos oradores que entendia estarem fóra da ordem.

Cubrio-se por momentos, quando via que o tumulto ia crescendo e que principiava a ser desconsiderada.

Reabrio se a sessão mas muitos dos deputados regeneradores, accenderam os charutos e deixaram-se ficar de chapeu na cabeça.

A attitude dos dois deputados republicanos, em presença destes desacatos ao decoro parlamentar, foi aliás correcta, como os proprios orgãos do gabinete o confessaram na sua critica dos factos.

As galerias folgavam de enormissimo gaudio com o escandalo.

Levantada a sessão, espalhou-se que tinha havido grande chinfrim e no dia seguinte amontravam se e acotovelavam-se os curiosos desta especie de espectaculos nas tribunas e galerias para assistirem ao 2º acto da comedia,

Ficaram logrados.

Houvera accordo e, se é certo o que se affirma, foi o soberano que mandou chamar um ou mais dos *leaders* da minoria, para que se emendasse a mão e se não continuasse a desautorisar a presidencia.

O certo é que o Sr. Antonio Candido, progressista, apresentou uma moção de acatamento á presidencia e com grande tacto oratorio, sem alludir as demasias da vespera encareceu a importancia politica do prestigio parlamentar.

O Sr. Lopo Vaz, por parte da opposição, acceitou a moção e fallou sobre ella com finura bastante para que se não irritassem de novo os animos, nem se entrasse no campo ingrato das reconvenções.

E tudo se passou em santa paz, sahindo a galeria de orelha murcha, depois de um bom suadoiro, e do varios encontrões, declarando-se... roubada.

Como o espectaculo é gratis ninguem se lembrou de pedir o seu dinheiro á porta mais é certo que todos aquelles bons artistas lamentavam o tempo perdido e as pisadellas que soffreram para conquistar um lugarzinho estreito d'onde podessem desfrutar mais uma vez a destruição de carteiras a murro socco, a vociferação de termos descompostos como por mais de uma vez succedeu quando eram *leaders* da opposição, na preterita legislatura, os cavalheiros que hoje occupam as cadeiras ministeriaes, sobre tudo n'uma sessão em que o presidente da camara Silveira da Motta, foi desconsiderado a ponte de cahir de cama e não voltar mais a sentar-se naquelle logar !

E' a isto que deixo esboçado se tem resumido por ora os trabalhos do parlamento.

As commissões mais importantes estão funccionando já ; Outros estão nomeados, quero dizer eleitos apenas.

Em todas ellas entra um membro da opposição como homenagem ao principio da representação das minorias.

O Sr. Beirão, ministro da justiça fez uma conferencia na associação commercial de Lisbôa, tendo por fim expor o seu pensamento ácerca do projecto do codigo commercial que vai ser submettido á apreciação do palamento.

No dia seguinte S. Exc. foi ao Porto fazer outra conferencia no mesmo sentido, perante a associação commercial daquellla cidade.

Os que tiveram occasião de ouvir o illustre ministro tecem-lhe sinceeros elogios.

— Chegou a Lisboa o Sr. Hersent, adjudicatario das obras do porto de Lisbôa. Veio para assignar o respectivo contracto, o que já se effectuou.

O Sr. Hersent conta começar activamente os trabalhos em principios do proximo mez de Agosto. Dentro de 30 mezes espera ter construidos 500 a 600 metros de caes acostavel para as necessidades mais urgentes do commercio.

Uma parte do material para esta obra gigantesca vem da China. Deve partir de lá, dentro de poucos dias.

E' que o Sr. Hersent, constructor do porto de Antuerpia, é tambem o constructor do importantissimo porto de Saigon, que está quasi completo. O material disponivel das obras deste porto, é o que vem já em caminho, para Lisboa.

O digno par Mendonça Cortez foi agraciado com uma grã-cruz pelos esforços que empregou ultimamente no estrangeiro, afim de que ao concurso para estas obras viesse quem por sua seriedade e competencia, désse todas as garantias de bom exito. Foi S. Exc. que persuadio ao Sr. Hersent que viesse licitar na adjudicação destes importantes trabalhos.

— A Sra. Condessa de Edla, viuva do rei D. Fernando ; arrendou ao Sr. Marquez de Bellas a sua quinta em Bellas, afim de alli passar a estação calmosa.

— Acaba de fallecer em Coimbra o Sr. Visconde de Monte São, par do reino e lente jubilado da Universidade. O finado era pai do Sr. Conde de Vallenças e dos Srs. Cypriano Jardim, Joaquim Jardim e da esposa do Sr. conselheiro Julio de Vilhena.

— Reabrio-se a Universidade e Lyceu de Coimbra, cujos cursos tinham sido interrompidos por causa da epidemia de typhos que infestava aquella cidade e de que já foram victimas alguns estudantes e muitas outras pessoas.

— O grande Coquelin da *Comédie Française* já deu duas recitas em Lisboa no theatro de D. Maria II. A primeira com o *Parisien*, a segunda com o *Tartuffe* e *Les Précienses redicales* de Molière. Não ha adjectivos para qualificar aquelle extraordinario merito de comediante. Na recitação dos monólogos é primoroso tambem.

Os concertos classicos, subsidiados pelo municipio de Lisboa, e executados pela Associação Vinte e Quatro de Junho, sob a direcção do director de Conservatorio de Berlim, já principiaram no theatro de S. Carlos.

— Falleceu José Romano, actor dramatico e antigo ensaiador no theatro de D. Maria II. Tem agradado muitissimo.

— Segundo o apuramento feito na Camara dos Deputados, os seis deputados da accumulação mais votados, são os Srs. : Julio de Vilhena, Wenceslão de Lima, José Novaes, Sebastião Baracho, Rodrigues dos Santos e Serpa Pinto, regeneradores todos.

— Deram-se á sepultura os restos mortaes do Vice-almirante Rodovalho, que exerceu grande numero de commissões importantes de serviço naval, com muito brio, honestidade e inteireza de caracter.

— Em Junho proximo ha no Palacio de Crystal do Porto uma exposição industrial.

L.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

20.ª SESSÃO EM 13 DE ABRIL DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

(*Conclusão*)

O Sr. José Maria—Foi perfeitamente justificado, Sr. presidente, pelo meu illustre amigo e chefe, deputado pelo 1º districto, o Sr. Dr. Costa Ribeiro, o requerimento que acaba de ser posto em discussão.

Eu dispensar-me-hia de occupar esta tribuna, se não fora a isto levado pelo sentimento abolicionista, que encendra-me a alma ; se não fôra a isto obrigado para lamentar a desgraça de uma raça infeliz que é miseravelmente considerada nesta epocha, como se humana não fôra. O facto está evidentemente provado, nem foi contestado, porque não podia sel-o, pelo illustre chefe da bancada opposta.

S. Exc. procurou desmerecer as cores vivas, com que foi perfeitamente pintado o quadro pelo autor do requerimento, mas não o conseguio, e ao contrario confessou o crime, procurando apenas attenual-o, sob o fundamento de quo o senhor tinha o direito de requerer a apprehensão de seu escravo desde que estava fugido ; mas S. Exc. não demonstrou que esta hypothese se tivesse verificado ; que estivesse provado que esses individuos que foram perseguidos pela policia, composta de *capitães do mato*, eram escravisados e muito menos que seus senhores, eu poderia dizer seus pseudos senhores, houvessem requerido sua apprehensão.

O que é facto é que passando quatro individuos pacificamente, pela freguezia de S. Lourenço, foram perseguidos pelos soldados do destacamento, pela razão unica de desconfiarem que elles eram escravos, e a razão que tinham para essa desconfiança, era serem esses individuos de cor, como se fôra um facto estranho entre nós, como se fôra um facto raro entre nós, a existencia de homens de côr, não sendo escravos, como se não vivessemos em um paiz de negros, de homens desta raça, muitos dos quaes tem subido á altura mais elevada a que pode chegar um cidadão neste paiz.

Pois, senhores, não tem tido ingresso no Senado Brasileiro innumeros descendentes da raça escrava que tem elevado aquella Camara ?

O mesmo não se dá na Camara dos Srs. Deputados ?

A nossa magistratura não tem sido elevada por muito homem de côr, por muito individuo que teve a mãi escrava ?

No recinto desta Assemblé não tem tido ingresso muitos cidadãos nestas condições, e ainda hoje mesmo entre nós não se sentam filhos, descendentes da raça escrava, homens que trasem ainda na face o signal de que descendem da Africa ?

E em um paiz nesta condições, em que em sua grande maioria os cidadãos teem sangue de escravo em suas veias, pode-se, por ventura, prender a quem quer que seja, por desconfiança de que é escravo, addusindo-se como unica prova o facto de ter a pelle preta ?

Se a moda pega, Sr. presidente, se a policia entende que deve prender a todo o individuo que não é branco, mal está a sociedade brasileira, mal estamos todos nós porque amanhã a policia da côrte, prenderá o illustre estadista, honra deste paiz, o Sr. Barão de Cotegipe, amanhã a policia desta terra prenderá os nossos illustres collegas, que não são de pura raça branca, e haverá sem duvida uma conflagração geral. Eu não distingo entre homem e homem. Para mim vale tanto a violencia commettida contra o cidadão obscuro, quanto contra o cidadão mais elevado, e se nós temos na nossa sociedade, homens brancos de posição nulla, temos em grande numero homens escuros de posição elevada.

Comprehende, pois, V. Exc. que estes estão sujeitos a soffrer qualquer violencia, embora, na minha opinião, esta violencia seja igual áquella que é commettida contra o outro seu igual, que por desgraça da sorte acha-se em condição inferior na hierarchia social.

Eu quero admittr ainda a hypothese de que tenha a policia o direito ou mesmo o dever de prender a um escravisado, desde que haja para isto solicitação do seu senhor; quero admittir esta hypothese, mas, é preciso que o senhor prove que o escravo é sua propriedade, que o homem é sua propriedade, e demostre-o em vista de documentos......

O Sr. Costa Ribeiro—Apoiado.

O Sr. José Maria...... exhiba a matricula.

Mas, constituir-se uma policia em capitão de campo, com a mira na paga, na gorgeta do senhor não é de facto cousa que muito nos honre.

O nobre deputado não contestou que os homens tivessem sido presos. Provou, porém, allegou, siquer, que estivesse provada a sua condição de escravos ?

O Sr. Costa Ribeiro—Outro motivo qualquer para a prisão.

O Sr. José Maria—Demonstrou que o senhor houvesse solicitado áquella prisão ?

De certo que não.

Ainda mais : S Exc. disse que não havia mais rasão de ser para o requerimento do nobre deputado, porque tendo ficado demostrado pelas publicações feitas na imprensa, inclusive no orgão liberal, que o offendido não fora espancado, mas sim que morrera de um ferimento no ventre.

Mas, que differença ha entre a morte produsida por espancamentos ou ferimentos ?

E por ventura o nobre deputado autor do requerimento, tinha affirmado que o escravo havia morrido de açoites ?

Então a policia pode impunemente matar a quem quer que seja desde que o faça, desde que commetta o com o punhal ou com o sabre e não com o vergalho, e não com a macaca......

O Sr. Costa Ribeiro—Ou a tiro.

O Sr. José Maria......ou a tiro ? Protege-se o attentado aqui.

Se a policia, longe de comprir seus deveres, longe de vellar pela segurança, pela vida e pela propriedade dos cidadãos, ao contrario, constitue-se uma cafila de capitães de campo, recebendo do governo paga para o fim para que foi creada esta instituição, se a policia, descurando-se de seus deveres incumbe-se quasi exclusivamente de caçar entes humanos, por amor de umas minguadas gorgeta que lhe deveriam queimar as mãos, caso estes individuos fossem susceptiveis de ter impulsos de consciencia; se a policia assim procede, deve cahir sobre ella tremenda accusação.

Quem ouvir as palavras do nobre deputado, pode ficar certo de que, desde que se não açoite um escravo com o chicote, com o vergalho, com a macaca, essa cousa inutil que por ahi vegeta com o nome de escravo, pode ser atirado aos cães, arrancando-se-lhe a vida, que de nada vale, que para nada serve, com o bacamarte ou punhal.

Foi o que eu poude concluir da theoria expendida pelo nobre deputado; foi a conclusão unica que pouds tirar de seu argumento

Pergunta-se : estão presos os soldados que commetteram o assassinato ?

Está ou não está provada á saciedade que o escravo foi preso sem ordem, sem solicitação de seu senhor e que recebeu o ferimento do qual veio a fallecer ?

A policia, por ventura, tomou conhecimento do facto, mandou proceder o exame cadaverico, ex-officio, como lhe cumpria, mandou abrir o inquerito ?

Acham-se recolhidos a prisão os assassinos ?

Não, de certo. E, em virtude de nossa lei, os soldados, quero dizer—os matenadores da ordem publica, podem a seu bel prazer, a seu talento assassinar áquelles de quem desconfiam que são escravos ?

Regressamos para aquella epocha em que se podia assim matar impunemente o seu semelhante só porque era escravo ?

O estado de barbaria em que nos achamos já chegou a este ponto ? Era o que eu quizera que a maioria desta casa, representante do governo, senhora dos segredos da administração, nos dissesse, a fim de que soubessemos sob que lei nós estamos, se n'este ponto a lei escripta foi revogada, por quem, e o que se ha de fazer, o que se ha de esperar !

V. Exc. vê, Sr. presidente : deu se um facto desta ordem ; pobres individuos que pozeram se em caminho contando com a liberdade, imaginando um futuro menos desgraçado do que o presente e sem que offendessem á pessoa alguma, foram por esta fórma accommettidos, e por quem ?

Por aquelles que recebem do governo a paga para outra missão muito diversa desta e commettem, entretanto, friamente um assassinato e este assassinato constitue-se legal, em vista da protecção dispensada aos proprios assassinos.

Diga-me V. Exc a que estado chegaremos, se uma providencia prompta e energica não for tomada no sentido de cohibir actos semelhantes ? Por que razão V. Exc. que priva com os dominadores d'esta terra, com os capitães-mores, com as suas palavras doces não os faz convencer de que é necessario por amor desta terra, por amor de todos nós que este estado de cousas não perdure, que tenha, senão um termo, ao menos alguma repressão ?

E' preciso que esta gente saiba que hoje, se não toda a vida, o escravo é um homem, e um homem é igual a outro homem.

Pois nós não somos todos brazileiros ? E o que são os brazileiros senão os descendentes dos condemnados do Limoeiro e do negro da Angola ?

Por que, pois, esta gente se não lembra de que mais proxima ou mais remotamente descende do escravo ?

Mais se essa gente desconhece tudo isso. V. Exc. que o não desconhece, por que, com a sua voz autorisada, não a convence desta verdade ?

V. Exc. diga-lhe pelas Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo—que o escravo é um homem, e que um homem preto é igual a um homem branco em toda a parte, principalmente nesta terra.

O Sr. Antonio Victor—V. Exc. dá licença para um parte ?

O Sr. José Maria —Pois não.

O Sr. Antonio Victor—Tratando da escravidão V. Exc. refere-se sómente ao partido consevador ? Elle não foi quem a inventou.

O Sr. José Marra=Digo—principalmente nesta terra—, porque como já disse, e V. Exc não ignora, os brazileiros descendem da relé de Portugal, dos criminosos do Limeiro e da raça importada da Costa d'Africa.

Portanto, se não por esta ao menos por outras razões mais elevadas, acabemos de uma vez com este desprezo pela raça escrava, que merece da nossa parte toda a compaixão. (Apoiados, muito bem.)

Encerrada a discussão, e, submettido a votos o requerimento, é regeitado.

E' lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento :

« Requeiro que pelos canaes competentes se informe :

1º. A quem foi entregue a quantia de 1:000$ destinada pelo presidente da provincia para o enterramento dos naufragos do vapor *Bahia*.

2º. Se esta quantia foi restituida ao Thesouro.

3º. No caso negativo que destino teve.

S. R.—Em 13 de Abril de 1887.—José Maria »

O Sr. José Maria—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Gonçalves Ferreira—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. José Maria—Eu não esperava que este requerimento estivesse condemnado a ser regeitado.

Trata-se de uma questão séria, e eu esperava que os nobres deputados, agradecessem o ter eu dado ensejo de tapar a *bocca do mundo* ; mas ao contrario, sob um fundamento, permittam os nobres deputados que diga, frivolo, Ss. Excs. recusaram-se a approvar meu requerimento, mas attendam bem Ss. Exc. este procedimento vem aguçar a curiosidade dos *filhos da Candinha* ; isto vem concorrer para que se supponha que ha *bicho na capação*. V. Exc., Sr. presidente, desculpe esta phrase ; eu vivo no meio da *canalha*, e tenho me habituado a usar de expressões que são muito communs entre aquelles que pertencem ao povo.

Os *filhos da candinha*, ficam habilitados a affirmar de hoje por diante, que ha *grande differença* n'esse negocio e que essa differença não se desmanchará, ainda mesmo quando *se dobre o papel*.

Não tem razão o nobre deputado chefe da bancada conservadora quando dá a palavra de ordem para que se não approve o meu requerimento, quando dá a seus collegas e amigos a senha para que rejeitem o meu requerimento, sob o fundamento de que trata-se de uma despeza geral.

Que importa que se trate de uma despeza geral ?

Não foi o presidente da provincia quem lançou mão d'esse dinheiro ?

Não foi S. Exc., que está sob as nossas vistas, cujo procedimento deve ser por nós aquilatado.

Não foi S. Exc., na qualidade de presidente da provincia, que abrio um credito de 1:000$000 para se dar sepultura aos cadaveres dos naufragos do vapor *Bahia* ?

Pois então nós não podemos investigar do destino que teve esse dinheiro, do fim que levou, simplesmente porque em vez de sahir ao thesouro provincial, sahio do geral ?

Mas o dinheiro que está no thesouro geral, tambem não é desta provincia ?

Não foi arrancado da população desta mesma provincia ?

Não fomos todos nós o tributo de que elle é o resultado ?

E porque razão não podemos investigar ?

Eu acho, repito, que não tem razão o nobre deputado, e quando mesmo tivesse de prevalecer sua opinião, quando mesmo, nós tivessemos que ver com o destino que leva o dinheiro geral, embora despendido pelo presidente da provincia, os deputados conservadores deveriam concorrer para que não ficasse em duvida a moralidade da administração ; deviam concorrer, digo, para a approvação deste requerimento.

O meu requerimento será rejeitado ; a suspeita não se fará no meu animo, porque está no meu espirito arraigada a convicção de que esse dinheiro teve boa applicação, mas a duvida se fará no espirito publico ; mas lá fora se espalhará que o presidente deu 1:000$000, e dirão os malevolos que isto succedeu com annuencia dos nobres deputados que rejeitaram meu requerimento.

O Sr. Gonçalves Ferreira—Será mais uma apreciação injusta.

O Sr. José Maria—Eu entendo que sempre que se puder, deve-se destruir a opinião injusta que por ventura se forme em torno de alguem.

Eu, por exemplo, Sr. presidente, sou um homem que não sei se pelo facto de desde os mais verdes annos, batalhar na imprensa, não se incommoda com o juizo que a seu respeito seja externado na imprensa, por mais horroroso que seja ; diga se de mim o que se quizer, onde se quizer, nos jornaes de nenhuma ou grande circulação ; invente-se a meu respeito, quanta cousa vier á imaginação, a mais fertil, eu fico tranquillo, eu não soffro o menor incommodo, mas nem por isto, deixo-me ficar quedo ; ao contrario, não me importo, justamente por isto, porque vou pressuroso á imprensa destruir a calumnia, desmanchar o aleive.

Ora, vê V. Exc. : ainda ha pouco veio ao meu conhecimento, de que foi publicado no *Paiz*, um telegramma desta provincia, em que se dizia, que fôra recolhido ao quartel das Cinco Pontas o thesoureiro das loterias para o fundo de emancipação, por haver sido pronunciado em virtude de denuncia dada por mim.

O Sr. Lourenço de Sá—E' exacto.

O Sr. José Maria—Eu que me importa com isto ? todos sabem que elle foi pronunciado por um juiz idiota. (Não apoiados.)

E' a minha opinião, eu penso assim e tenho o direito de emittir o meu juizo como bem me approuver ; mas como hoje estou de bom humor, não estou disposto a brigar, dizer que o Sr Silva Rego é um juiz do quilate d'aquelles de que fallou o nobre deputado pelo 3º districto, o Sr. Amaral, creio que não ha motivo para protesto nem zanga.

Bem ; dizia eu : não me importa absolutamente com o juizo que se externe a meu respeito. desde que tenho o meio de desfazer a calumnia, a mentira.

Se levanta-se, á bocca pequena, uma accusação seria, e se os nobres deputados tem meios de destruir essa accusação, desde que podem esmagar a a cabeça da serpente, que alevanta, que alça o collo, derramando peçonha venenosa, e não se aproveitam do meio que vai-lhes ao encontro e applicação á chaga o cauterio, *permanganato de potassa*, que é a approvação de meu requerimento, concorrem para que a desconfiança se transforme em certeza, para que a serpente alce mais o collo, levante mais a cabeça, e a maledicencia cumpra o seu dever, as linguas viperinas dêm pasto a seu genio.

E a baba da serpente vai penetrar mesmo no coração do administrador da provincia.

O Sr. Presidente — Lembro ao nobre deputado que a hora do expediente está finda.

O Sr. José Maria—Eu dou por terminada a minha arenga, lamentando sinceramente que os nobres deputados rejeitem um requerimento como este, innocente, que não traz sequer o menor espinho, e ao contrario, é um meio que tem a administração de justificar-se, e estou convencido que S. Exc. o Sr. presidente da provincia agradecerá isto, ficará muito satisfeito com o procedimento que venho de ter, e quem sabe se S. Exc. não me absolverá das raivas que em outras occasiões lhe tenho feito !

Tenho concluido.

Fica a discussão adiada pela hora.

Passa-se á

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 4 deste anno.

O Sr. Visconde de Tabatinga — Sr. presidente, direi somente duas palavras em favor deste projecto.

E' innegavel que a disposição consagrada neste projecto é de grande utilidade para a cidade da Victoria, e o accrescimo que o projecto autorisa é justo, attendendo-se á que o projecto do anno passado mandava apenas cobrar 10 réis por balde d'agua, o que sem duvida era por demais exiguo. Assim, não é demasiada a elevação dessa quantia a 40 réis, e nem haverá morador d'aquella cidade que impugne esse augmento.

Como sabemos, a cidade da Victoria, em certa época do anno resente se da falta d'agua ; quem quer beber boa agua, vê-se na contingencia de mandar buscal-a á uma legua e mais de distancia, o que nem todos teem recurso para fazer.

Estes vêem-se forçados a recorrer ao rio, que se acha ás vezes secco, com uma agua lodosa, como eu presenciei no anno passado, quando lá estive. Talvez seja esta a causa das epidemias que teem apparecido na cidade da Victoria, pois alli se lava roupa, alli se lavam os intestinos do gado que nesse lugar se mata.

Espero, pois, que esta Assembléa approve o augmento que eu considero uma condição de exequibilidade do melhoramento que se intenta levar a effeito na cidade da Victoria.

Tenho concluido.

O Sr. Ratis e Silva—Sr. presidente, quasi que estava dispensado de fallar sobre o projecto, visto como o nobre deputado que me precedeu na tribuna encarregou-se da missão de defendel-o ; mas como sou autor d'elle e como está elle em primeira discussão, vou sempre adduzir algumas considerações, não quanto á utilidade do projecto, porque esta é geralmente reconhecida ; mas quanto á alteração que hoje proponho ao art. 3.º do projecto, que já é lei da provincia.

Quando confeccionei este projecto, que teve, creio que o n. 10, e que está convertido em lei sob o n. 1878, não conhecendo perfeitamente a localidade, deixei-me levar por informações de pessoas que a conheciam. Por essas informações fiz o meu calculo, do qual resultou a convicção de que o preço de 10 réis por cada balde d'agua deixava vantagens e não pequenas para quem quer que quizesse tomar a si a empresa.

O Sr. Visconde de Tabatinga — A empresa é custosa.

O Sr. Ratis e Silva — Tambem neste ponto fui mal informado. Disseram-me que a empresa não era custosa, porque o terreno era arenoso e muito proprio para a canalisação.

Pois bem ; levado por essas informações, que hoje reconheço serem inexactas, foi que estabeleci no projecto, que hoje é lei, o preço de 10 réis. Mais tarde reconheci que era impossivel levar a effeito esta obra, por causa da barateza d'agua, visto como ninguem propoz-se a fazer o contracto.

Foi isso que me levou a formular o projecto que hoje se discute, alterando o art. 3.º da lei, com relação ao preço do balde d'agua.

Não foi só por mim que determinei elevar a 40 réis o preço do balde d'agua, mas por informações que me deram de que só por este meio é que se poderia achar concurrentes para o estabelecimento da empresa.

Portanto, parece-me que não ha razão para se negar o voto a um projecto desta ordem.

O Sr. José Maria—(Não devolveu o seu discurso.)

Tendo dado a hora, fica a discussão adiada.

Passa-se á

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

E' rejeitado o requerimento de adiamento por dez dias, da discussão do projecto n. 1 deste anno, havendo o Sr. José Maria requerido e sendolhe negada votação nominal.

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 1 deste anno.

Veem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas :

N. 16). Continúa em vigor o artigo 13 da lei n. 1,860 de 1885. O imposto sobre estabelecimento commercial ou industrial, existentes nas cinco freguezias da cidade do Recife, para o serviço da

extincção de incendios, que só será cobrado depois que se organisar a companhia de bombeiros, fica regulado da seguinte forma: 5$ por estabelecimento commercial ou industrial cujo aluguel não exceder de 800$000 annuaes, 10$000 de mais.... de 800$000 até 1:800$000, 20$000 de 1:800$000 para cima.—Gonçalves Ferreira, Gomes Parente, Coelho de Moraes.

N. 166. Onde couber. 4:500$000 para construcção de uma ponte de madeira no riacho Carrapicho do povoado de Pedra Tapada.—Rodrigues Porto.

N. 167. Onde couber: 1:500$000 para os concertos urgentes que necessita a igreja de Pedra Tapada.—Rodrigues Porto.

N. 168. Onde couber: 30 lampeões para illuminação da cidade do Limoeiro, augmentada a respectiva verba.—Rodrigues Porto.

N. 169. Onde couber: 15:000$000 para construcção de uma ponte no rio Ipojuca, na cidade de Caruarú.—Rodrigues Porto.

N. 170. Illuminação publica. Mais 2 lampeões para o becco do Jacintho na Capunga.—Rego Barros.

N. 171. Ao quadro da divida de exercicios findos, accrescente-se: O que estiver a dever pelos alugueis das casas que servio de cadeia em Barra de Jangada, Canhotinho e Bonito.—Jacobina, Lustosa.

N. 172. Ao quadro da divida passiva. 36$000 para pagamento de aluguel da casa de João de Sá Araujo, que servio de quartel na villa de Cabrobó, relativamente aos mezes de Março a Junho de 1885, e que não foi satisfeito.—Dr. Pitanga.

N. 173. Onde couber: inclusive a quantia de 378$365 a José da Cruz Freitas como administrador de sua mulher, nos termos da lei n. 1,810 de 1884, artigo 71 § 71.—Gomes Parente, Coelho de Moraes.

N. 174. Onde couber: 6:000$000 para construcção de um açude na povoação do Lagedo, no termo de S. Bento, e concertos dos caldeirões destinados ao abastecimento d'agua potavel.—Regueira Costa.

N. 175. Onde couber: 4:000$000 para construcção de uma ponte de madeira sob o rio Ipojuca, que corta a cidade de Gravatá.—Ratis e Silva.

N. 176. Onde couber. E o que estiver a dever de seus ordenados ao Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, professor do Gymnasio, a contar de 8 de Novembro de 1879 a Janeiro de 1880 á razão de 16$666 mensaes. — Gomes Parente, Gonçalves Ferreira, Coelho de Moraes.

Vem á mesa, é lido e apoiado, não se votando por falta de numero o seguinte requerimento;

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas, enquanto se publicam as emendas hontem e hoje apresentadas.—José Maria. »

O Sr. Praxedes Pitanga — Pergunto a V. Exc., Sr. presidente, se as emendas que foram apresentadas estão ahi tambem?

O Sr. Presidente - Estão sobre a mesa.

O Sr. Praxedes Pitanga—V. Exc. tenha a bondade de mandar-m'as. (E' satisfeito.)

Comprehende V. Exc., Sr. presidente, quanto é desagradavel entrar em uma discussão de materia séria e transcendente, quando não se tem feito a respeito della o estudo preciso, porque não foram publicadas as emendas que fazem complemento deste trabalho.

Comprehende V. Exc. e a casa que o ler-se somente o numero de emendas apresentadas em 3ª discussão, absorveria o tempo que existe concedido para o resto da sessão.

Se a materia do orçamento provincial incontestavelmente é a mais importante e séria para a assembléa, ella não pode ser atirada com escarneo na hora em que se feche a sessão, quando as cadeiras de ambas as bancadas se acham quasi vasias.

O estado comparativo do trabalho apresentado pela illustre commissão com alterações feitas ou produzidas pelas innumeras emendas offerecidas á consideração da casa, encerra incontestavelmente um corpo inteiro diverso daquelle que foi sujeito a discussão.

A apreciação de cada uma dessas emendas, á sua competencia, á sua opportunidade, seria talvez materia para discutir-se durante a hora completa, destinada a esse trabalho.

Mas consentir tambem que a assembléa encerre a discussão de um dos projectos mais importantes quando nem sequer ao menos tem estudado essas modificações que alteram o mesmo projecto, seria uma iniquidade se a mesa assim procedesse.

Eu que tenho o mais vivo interesse em que esta casa apresente um trabalho digno de si; que desejo ouvir e saber como foram aceitas as diversas emendas offerecidas pela illustre maioria, em relação a outras que já foram por ella mesma rejeitadas, não quero deixar a tribuna, não quero consentir que se encerre esta discussão, pelo que me vi forçado a usar da palavra somente para preencher a hora.

Começando, Sr. presidente, por discutir pequenas emendas que apresentei ao projecto em 3ª discussão, eu direi que existindo na cidade do Triumpho um sacerdote, cujo respeito se impõe a toda a população, e que exerce a caridade com a maior philantropia, distribuindo-a com o maior amor pelos filhos dos infelizes que são atirados ao mundo, eu tive o desprazer de vêr que fôra por esta casa regeitada a emenda de 500$, apresentada ao artigo—soccorros de caridade—que eram destinados á vestimenta dos orphãos, que por aquelle digno sacerdote eram recolhidos a um barracão por elle construido para abrigal-os das intemperias e da miseria, desde que naquella localidade não existia um edificio proprio, onde podessem ser recolhidos esses orphãos e nem havia quem proporcionasse os meios de fazel-os transportar para serem recolhidos aos estabelecimentos de caridade nesta cidade, ao passo que era approvada uma emenda que dava igual favor a outro sacerdote.

Quando esta mesma assembléa votava para diversos estabelecimentos quantias quatro vezes maior do que aquella que fôra por mim indicada na emenda á que me refiro, eu não tive remedio senão, voltando á tribuna, pedir de novo, não a quantia de 500$, como a principio, mas a de 300$ para que fosse este valor entregue áquelle digno sacerdote, que no exercicio da caridade não dispunha dos recursos necessarios para vestir esses pobres orphãos. Portanto, redigindo a emenda na importancia de 300$, eu indicava que fosse esse valor destinado á vestimenta daquelles infelizes que só conheciam como pai o desvelado sacerdote que os havia recolhido.

Tambem, Sr. presidente, apresentou-se uma outra emenda similar, concedendo a um vigario de que tem uma casa de meninos pobres, a quantia de 500$ como auxilio. O procedimento da assembléa me faz acreditar que esta emenda não será regeitada, porquanto sendo da natureza daquella que fôra por esta casa approvada, igual e o fôra porque tinha o cunho da maioria, penso, digo, que não será atirada ao desprezo essa emenda, salvo se merecer isso, porque parte de minha indicação.

Se quem exerce a caridade, representa na terra o creador do mundo, o padre João Evangelista, representa naquelle centro o verdadeiro sacerdote de Christo, porque elle, além da missão de distribuir com seus povos o pão espiritual e a doutrina, tomou o encargo de ser o pai dos orphãos que fossem atirados ao desprezo, e constituio-se o verdadeiro patrono dos filhos desprezados, e com elles fez uma só familia, para elles reserva todo seu interesse no curso de sua existencia, para elles entrega todos os recursos que pode adquirir de sua profissão, inclusive a congrua, que é entregue a um negociante a quem dá, para receber em troca pequenas fazendas, para cobrir a nudez de 52 orphãos que tem dentro de um barracão que eu denominei Collegio de S. João de Deus.

Se, porém, são dignos de nossa attenção esses estabelecimentos de caridade, porque encerram em si aquelles que não encontram recursos na sociedade, o Collegio S. João de Deus, sob a direcção do vigario João Evangelista, pode constituir um adminiculo desses estabelecimentos de caridade, ainda não regulado, mas pode mais tarde tornar-se um collegio no centro da provincia, onde a mão da caridade não deve deixar de tocar, sómente pela distancia em que se acha.

Eu, portanto, insistindo na importancia desta emenda, espero que esta assembléa não regeitará o pedido que acabo de fazer, porque elle é digno de nossa attenção, como dignos de nossa attenção tem sido sempre os estabelecimentos de caridade.

Mandei, Sr presidente, uma outra emenda, pedindo á illustre commissão que aceitasse a verba de 2:200$ para o medico da Colonia Isabel.

Me surprehende, Sr. presidente, como a commissão de orçamento, elimina a verba destinada a empregados, a funccionarios creados por lei especial.

E' para mim surprehendente que a Colonia Isabel se dirigindo por um regulamento que fora approvado pela lei n. 1,715 de 1882, o qual no seu art. 18 § 2 diz que a Colonia possuirá um medico que será contractado pelo director com approvação do presidente, e para o qual destina a verba, que fora de 2:400$ marcada pela Assembléa, a commissão se julgou no direito de fazer desapparecer do orçamento esta verba, permanecendo intacta a disposição que regula a materia. Se se tratasse de reformar o regulamento da Colonia Isabel, e si se désse ao presidente da provincia autorisação para reformal-o de maneira que houvesse economia, dou de barato que a commissão que representa o orgão da administração viesse dizer: não precisa verba porque S. Exc. que tem de reformar o regulamento, está disposto a supprimir este lugar, deixando que os directores da Colonia procurem os recursos necessarios quando houver enfermos, mas desde que isto se não dá, desde que o regulamento pede que a Colonia tenha um medico e marca um ordenado medico, creado pelo regulamento que foi approvado pela lei n. 1,715 art. 18 § 2, como é que a illustre commissão de orçamento vem dizer-nos: esta verba não existe, que não ha necessidade de medico.

Já vê por tanto, Sr. presidente, que era indispensavel que fossem publicadas todas as emendas para que se pudesse fazer o estudo conveniente entre o projecto de orçamento offerecido pela commissão, e aquelle a que ficaria reduzido se fossem aceitas as emendas offerecidas á consideração da casa.

Eu, por tanto, insistindo na emenda que apresentei, na qual peço a quantia de 2:200$ para o medico da Colonia, venho reviver á esta casa a incompetencia da commissão, fazendo desapparecer a verba de um empregado creado por lei especial.

Espero portanto que a commissão reconsiderando seu procedimento acerca do modo porque organisou seu projecto, tracte de reformar aceitando as emendas necessarias, para que saia desta casa um trabalho perfeito e completo.

O estado, Sr. presidente, em que se acha a casa é tão desanimador que me parece desnecessario estar continuando. Vou remetter á mesa as emendas e espero que sejam publicadas. Tendo eu ainda o direito de fallar outra vez acerca da materia, pois que é esta a primeira vez que fallo, vou esperar esta occasião para que a commissão esteja presente e então farei sentir a conveniencia que ha em adoptar algumas emendas e tratarei tambem de combater muitas outras que se acham sobre a mesa.

Tenho concluido.

E' encerrada a discussão, na forma do regimento.

Adia-se a 1ª discussão do projecto n. 100 de 1886.

O Sr, presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 33 de 1886 e 36 e 40 deste anno, e 2º do de n. 16 tambem deste anno; 2ª parte continuação da antecedente.

1887—PROJECTO N. 76

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Artigo unico. O contador do termo de Serinhãem exercerá tambem as funcções de distribuidor ex-vi do que dispõe o decreto n. 9,420 de 1885.

Revogadas as disposições em contrario.

Em 28 de Abril de 1887.—G. de Drummond.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Abril de 1887

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de deposito	776:300$690
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	263:342$320
Monte de soccorro—conta de passagem	79:022$577
Juros	928$100
Caixa	4:451$000
	1,124:044$687

Passivo

Depositos em contas correntes	1,124:044$687

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	123:575$976
Valores depositados	159:403$377
Moveis	6:111$627
Cadernetas	210$404
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	5:569$590
Caixa	3:284$310
	299:155$284

Passivo

Capital	18:181$215
Cautelas de penhores	159:403$377
Juros	2:212$790
Caixa economica—conta de passagem	79:022$577
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	36:057$440
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:122$675
Lucros e perdas	32$910
Cadernetas archivadas	68$800
Gastos com leilões	53$500
	299:155$284

S. E. & O.

O gerente e guarda livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. e Rvm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do official-maior da secretaria da assembléa do Pará remettendo a collecção dos annaes daquella assembléa no corrente anno.—A' archivar.

Uma petição do bacharel Marcolino Ferreira Lima requerendo pagamento de 355$470 que lhe deve a Camara Municipal de Páo d'Alho de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 76 dispensado da publicação em avulsos a requerimento do Sr. Drummond.

N. 76. Declarando que o contador de Serinhãem exercerá tambem as funcções de distribuidor.

N. 77. Autorisando o presidente da provincia a abrir concurso com o praso de 8 annos e a conceder 10:000$000 a quem escrever e publicar mediante certas clausulas uma historia da provincia de Pernambuco.

Approvou-se um parecer da commissão de redacção sobre a emenda n. 3 ao projecto n. 105 de 1886.

O Sr. Affonso Lustosa, pela ordem, pedio, sendo-lhe negada pela casa, dispensa de membro da commissão de legislação, orando mais pela ordem os Srs. Drummond, Ferreira Jacobina e Affonso Lustosa.

O Sr. Praxedes Pitanga, pela ordem, enviou um requerimento, que ficou sobre a mesa afim de ser opportunamente discutido, pedindo informações sobre a eleição para preenchimento da vaga de um vereador na Camara Municipal do Recife.

Pela ordem o Sr. José Maria enviou tambem um requerimento, que ficou sobre a mesa, afim de ser, opportunamente lido, apoiado e discutido, sobre a captura n'uma casa da rua do Imperador, de escravos fugidos.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 41 deste anno (fixação de força policial) o Sr. José Maria, pela ordem requereu, sendo-lhe negado, o encerramento da discussão. Proseguindo esta, adiou-se pela hora de novo, tendo orado o Sr. Regueira Costa.

Veio á mesa e foi rejeitado um requerimento do Sr. José Maria de prorogação da hora por 20 minutos para continuar a discussão e votar-se o projecto.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Approvaram-se os seguintes projectos, todos deste anno: em 1ª discussão os de ns. 51 (aposentadoria do ex collector de Páo d'Alho), 73 (isenção de impostos de drainagem de uma meia agua), 69 (prorogação de praso por 3 annos á Companhia Santa Thereza para amortisação do emprestimo), e 55 (contagem de tempo ao professor de Bizarra).

Estes projectos foram dispensados do intersticio a requerimento dos Srs. João de Sá, José Maria, João de Oliveira e Rogoberto.

Approvou-se em 2ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. João de Oliveira o projecto n. 16 deste anno (moinho a vapor para trigo).

Encerrou-se a 1ª discussão do projecto n. 36 deste anno (officios de Nazareth) tendo orado o Sr. José Maria que mandou a mesa um requerimento de adiamento por 48 horas, não se votando por falta de numero.

Adiou-se a votação do projecto n. 21 deste anno e respectivas emendas.

A ordem do dia é!

1ª parte: continuação da antecedente e mais: 1ª discussão dos projectos ns. 42 e 44 deste anno; 2ª parte: continuação da antecedente e mais; 2ª discussão dos projectos ns. 51, 54, 55, 69 e 73, e 3ª do de n. 16 todos deste anno.

Fiscal do Recife — A Camara Municipal, em sessão de hontem, nomeou para o lugar de fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves ao respectivo supplente em exercicio, Sr. Bernardo Ferreira Loureiro.

Paquete Pará — Este vapor da Companhia Brasileira sahio hontem do porto da Bahia para aqui, segundo telegramma, que nos foi communicado.

Deputados geraes — No paquete francez *Senegal* foram hontem para a côrte os deputados geraes por esta provincia, Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Francisco de Assis Rosa e Silva, que vão tomar parte nos trabalhos legislativos da Assembléa geral.

Boa viagem.

Embarque — Com destino ao Rio de Janeiro seguiram hontem no paquete brasileiro *Manáos* os Drs. Democrito Cavalcante de Albuquerque e Affonso Octaviano Pinto Guimarães, este vai tomar conta do lugar de lente substituto da Escola Naval e aquelle por simples passeio.

— Tambem com o mesmo destino seguio o major Luiz Cintra, escrivão da fazenda provincial, em busca de melhoras á sua saude.

Fazemos votos para que cheguem a salvamento.

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe — Em assembléa geral reuniram-se na segunda-feira os accionistas desta Companhia.

Verificando-se acharem-se presentes 16 accionistas, representando 464 acções foi declarado pelo Sr. presidente, Dr. Praxedes Pitanga, que sendo a assembléa geral convocada pela terceira vez, ia funccionar com o numero de acciocionistas presentes, abrindo a sessão depois de ter explicado os fins da convocação extraordinaria.

Dada a palavra ao Sr. director gerente engenheiro Simões, relatou este tudo quanto havia feito no sentido de ser innovado o contracto da Companhia de accordo com a lei n. 1850 de 1885, nada tendo conseguido positivamente até hoje depois de variada troca de officios e informações, por existir entre a opinião da directoria e a do Sr. engenheiro fiscal Felippe Figueiroa, uma divergencia capital no tocante á diminuição de preços das passagens.

Na opinião da directoria essa diminuição poderá ser feita com a creação de series especiaes de bilhetes para a 1.ª e 2.ª classes e abate sensivel nas assignaturas, como consta dos documentos que lê.

Na opinião do Sr. engenheiro fiscal, segundo um seu parecer, que tambem lera, a diminuição deve ser em todas as passagens actualmente em vigor, quer de assignatura, quer avulsas, embora n'aquellas menor seja o abate, porque assim entende que se deve interpretar a lei.

Assim a directoria requereu a convocação da assembléa geral afim de os Srs. accionistas, discutindo sobre a conveniencia de ser feita desde já a innovação do contracto, passassem em revista os prós e os contras, certos de que ella isoladamente não tomaria a responsabilidade de qualquer abate nas passagens avulsas, embora tivesse de se negar a qualquer accordo, reputando-o nocivo á economia da Companhia mediante essa condição.

Approvados os actos da directoria, foi o assumpto posto em discussão, fallaram sobre elle os Srs. accionistas Candido Pereira, Dr. João de Oliveira, Silva Carvalho, Aurelio Coimbra, commendador Albino Leal, João Torres e Dr. Almeida Cunha, levantando estes dous ultimos a idéa de serem abatidos em qualquer caso os preços das assignaturas, como parecia ser opinião da directoria, segundo a deducção que faziam dos documentos lidos e submettidos á discussão.

Pedindo a palavra o Sr. commendador Albino Leal propoz, que fosse deixada á directoria completa liberdade a esse assumpto, renovando-se-lhe a delegação que lhe fôra confiada na assembléa geral de Outubro de 1885 e por proposta do Sr. accionista F. F. Borges, para entrar ou não em accordo com o governo, conforme julgasse mais convir aos creditos da Companhia.

Esta proposta sendo posta a votos foi unanimemente approvada, sendo em seguida levantada a sessão.

Tribunal do Jury — Hontem compareceram neste Tribunal os réos Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, Manoel de Oliveira Mello, Conrado Francisco de Oliveira e Agnello da Cunha Souto Maior pronunciados no art. 260 do codigo criminal como co-réos no roubo praticado na noite de 23 para 24 de Maio do anno passado, no estabelecimento de Antonio André Syrtata á rua de Thomé de Souza outr'ora Lingueta n. 3.

Tendo os Srs. Drs. Portella Filho e Materno, advogados de dous dos réos requerido a separação do julgamento dos seus constituintes, pelo presidente do Tribunal foi deferida a pretenção sendo immediatamente sujeito a julgamento Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante de quem era advogado o Sr. Dr. Portella Filho.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes Srs juizes de facto:

João Cavalcante Moreira Campos.
Manoel Joaquim Machado.
Francisco Marcelino do Amaral.
José Martiniano de Souza.
Francisco Urcisino de C. Paes de Andrade.
Francisco Americo Dias Barreto.
Theodomiro C. Duarte Ribeiro.
Domingos Joaquim da Fonseca.
José Guilherme da Silva Duarte.
Dr. Caetano M. de Farias Neves.
Sydronio Silvano Nunes Sette.
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Submettido ao interrogatorio respondeu o réo chamar-se Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, natural desta provincia, com 39 annos de idade, solteiro, morador na freguezia do Recife, onde reside ha mais de 16 annos, official de marcineiro, que sabe ler e escrever, que sabe a causa porque está preso, que passeava pelas ruas do Recife, quando se diz ter havido o crime, que tem a allegar em seu favor e declarar que este processo é devido a intriga existente entre elle e um sargento da guarda civica.

A accusação sendo feita pelo promotor publico o Sr. Dr. Oliveira Escorel, baseou-se nas provas dos autos, depoimentos das testemunhas e declarações dos delinquentes, declarações que se conheceu serem verdadeiras porque as diligencias praticadas em virtude dellas deram em resultado encontrar-se o dinheiro e objectos roubados a Syrtata. Demonstrou que o réo foi um dos autores desse roubo pelo que pedio ao jury a sua condemnação no maximo do art. 269 do codigo grão maximo, por terem concorrido as circumstancias aggravantes da noite e ter precedido ajuste entre os co-réos.

Desenvolvida a defeza pelo Sr. Dr. Portella Filho bazeou-se ella em não ter o réo tomado parte em semelhante roubo, se roubo houve, porque o exame do arrombamento no assoalho do sobrado foi feito dous dias depois e não como manda a lei. Dada a hypothese de que esse exame fosse feito em tempo não se acha provado que fosse o réo quem isso praticára. Demonstrou que as declarações feitas pelo réo e pelos outros co-réos, foram obtidas por meio da coacção da autoridade policial. Argumentou longamente demonstrando a innocencia do seu constituinte pelo que pedia a sua absolvição.

Houve replica e treplica esforçando-se ambas as partes para sustentarem a sua anterior argumentação.

O conselho recolheu-se ás 4 horas da tarde para a sala secreta donde passados 40 minutos voltou trazendo a absolvição do réo por terem negado a violencia.

O Dr. juiz de direito appellou da sentença para o Superior Tribunal da Relação.

— Entram hoje em julgamento os réos João Mendes dos Santos e Coriolano Herculano Paes Barreto.

Ferimento grave. — Ante-hontem, ás 7 horas da noite, achando-se Cecilio Barbosa da Silva, carregador d'agua, no largo do Mercado Publico de S. José, foi por um individuo desertor da armada, de nome Severino do Espirito-Santo, muito conhecido por Bio, e mais outros insultado com uma busca-pés, que estes estavam a queimar e lhe atiravam da'quando em quando em cima, e por isso repellindo os, foi pelo primeiro ferido com uma facada na região thoraxica direita, de 5 centimetros de largura.

Barbosa perseguio ainda a alguns passos o seu offensor, que logrou evadir-se, depois do que cahio exhausto, sendo levado para a Pharmacia Imperial á rua do Visconde de Inhaúma, onde recebeu os primeiros tratamentos ministrados pelo Dr. Arthur Costa, ajudado pelo tenente Aragão Ebla, proprietario da Pharmacia do Povo, que de bom grado se prestaram a isto, sendo d'ahi conduzido para o hospital Pedro II.

Fallecimento — Ante-hontem a tarde falleceu o septuagenario Manoel Antonio Teixeira, proprietario e viuvo. Era geralmente estimado.

Paz a sua alma.

Outro fallecimento — Falleceu hontem pelas 11 horas da manhã, de antigos padecimentos D. Anna Carolina Lopes de Senna, natural de Paris, viuva, na idade de 60 annos.

Muito conhecida n'esta cidade pelo nome de Madama Theard, onde foi estabelecida na rua do Barão da Victoria, com casa de modas, soube angariar a estima das familias e do publico.

Exausta de forças pelo trabalho e sem recursos para combater os seus soffrimentos foi recolher-se á casa de uma filha onde falleceu rodeada de cuidados.

Engeniero y Ferretero — Recebemos de Londres uma revista com este titulo, que se occupa de propaganda dos productos das fabricas mais importantes da Europa.

São seus representantes nesta cidade os Srs Johnston & C.

Quem é o dono? — Os objectos que foram apprehendidos de um individuo embriagado, foram hontem entregues ao Sr. Manoel Marques da Costa, morador á rua de S. Jorge n. 6, por se ter apresentado como o seu legitimo dono.

A entrega foi feita pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, e tenente Santos Neves, nas mãos de quem elles se achavam depositados.

Theatro Santa Izabel — Para realisar a serie de espetaculos que aqui encetou, deu como ultimo a Companhia de Zarzuelas Hespanhola, na noite de ante hontem, a comedia *A Viuva* e a zarzuela *A Cauda do Diabo.*

A primeira, como peça litteraria é muito defeituosa, e torna-se por demais fatigante com os enormes dialogos que contem, vindo somente no final a suavisar-se a má impressão que produzio no espectador durante toda o correr da acção.

A sua parte musical, porem, é bastante agradavel, quer nos tercetos quer na aria final.

Dos quatro personagens que nella tomam parte a principal foi a Sra. Plá, fazendo a protogonista e cantando correctamente numeros de musica que a seu cargo tinha, especialmente a aria no piano como o final.

A Cauda do Diabo é uma zarzuela propria para fazer rir, o que o autor conseguio com felicidade, e a sua musica não sendo inteiramente filiada nenhuma das escolas, todavia, agrada extraordinariamente.

A Sra. Plá, foi na sua parte o que foi sempre nos papeis que desempenhou, uma artista que canta, com graça e acte.

Os Srs. Garrido e Ramos foram um tio e um sobrinho como era de esperar de semelhantes artistas.

Finalmente todos agradaram e foram calorosamente applaudidos, recebendo a Sra. Plá, Garrido e Ramos um grande numero de *bouquets,* sendo no ultimo acto chamados á scena quatro vezes seguidas.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 4 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias;

Talha perineal bilateral pelo processo de Nelaton, indicada por calculos vesicaes. (3)

Urethrotomia externa, reclamada por estreitamento infranqueavel da urethra e infiltração urinosa.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do *Nucleo Recreativo Familiar,* ás 7 horas da noite em sessão extraordinaria.

Do *Club Dr. Seabra,* ao meio dia na rua do Marquez do Herval n. 211.

Directoria das obras de conservação dos portos — Boletim meteorologico do dia 3 de Maio de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—6	760m81	19,96	91
9	25°—3	761m69	20,30	84
12	27°—3	761m06	17,65	65
3 t.	26°—8	759m99	19,53	75
6	26°—4	760m34	21,32	80

Temperatura maxima—28°,25.

Dita minima—23°,50.

Evaporação em 24 horas— ao sol: 2,m9; á sombra: 1,m9.

Chuva—16,m4.

Direcção do vento: ESE e E alternados de meia noite até 2 horas e 40 minutos da manhã; SE (com interrupção de 1 hora e 13 minutos ESE) até 12 horas e 6 minutos da manhã; SSE e SE seguidamente até meia noite.

Calmaria durante 1 hora e 30 minutos pela manhã.

Velocidade média do vento: 2m,90 por segundo, sendo de 6,m73 durante 1 hora e 30 minutos pela madrugada.

Nebulosidade media: 0.89.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no salão da Associação Commercial, do vapor «Bahia» e seu carregamento, no estado e lugar em que se acha.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na travessa do Paraizo, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n, 43, de mobilias, vidros e louças.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas na rua Estreita do Rosario n. 24, de terrenos e predios.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 66, de uma importante armação de amarelo e mais utencilios ahi existentes.

— Sabbado:

Pelo agente Modesto Baptsita, ás 11 horas, á rua 1.º de Março n. 12 de perfumarias e miudezas.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de José dos Reis Gomes.

— Sabbado:

A's 8 horas na igreja da Madre Deus, pela alma do commendador José Pedro das Neves.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor francez *Senegal*:

Francisco Morotto, Victor Grandin, B. Vasques Rodrigues, Ramon Gonsalez, Prudencio Fernandez, José Vasques Araujo, Bernardino Ferreira de Azevedo e Francisco Nunes.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e sua familia, Dr. Affonso Gama, Dr. Monsenhor Joaquim Arcoverde, Ernesto Correia, Sympronio Barreto, Luiz Guimarães, Adalberto da Luz, Hamilton de Paula, Horacio Andrade e 1 criado.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Manáos*:

Dr. Samuel Benvindo C. de Oliveira, major Oleodagario C. de Oliveira, P. Barreto, D. Anita da Silveira, Severino da Silva Lins, José F. dos Santos Miranda, Antonio Candido Vieira, capitão Manoel E. Andrade Vasconcellos, sua senhora e 3 filhos Rosendo (criado), Manoel Pacheco, Raul Braga, Dr. N. V. da Costa Barros, Dr. Manoel P. da Rocha, Dr. H. V. F. Romano, sua senhora e 1 filho, Dr. A. Pinto, Dr. Sebastião Passolo. Dr. Domingos C de Albuquerque. Manoel M. dos Santos Mello, D. Eufrosina de M. Lima e 4 filhos, Dr. José S. de Souza Filho, Manoel José de Pinho. sua senhora e 1 filho, 24 pessoas da companhia zarzuelas, Leonidas Silva, Dr. Leopoldo F. Monteiro, Dr. Joaquim A. Pinto da Silva e 4 filhos, Dr. Affonso José G. Fraga, Dr. Alexandre dos Santos, Dr. Hermillo Fernandes, D. Emilia Baptista, Augusto C. P. de Mendonça, Henrique de Oliveira Cavaquinho, João Baptista Sinmonet Filho, Francisco de Souza Fernandes, Alvaro A da Silva, Sebastião Nunes Bianor, G. Alves de Britto, Maria da Conceição, José Osterno, Luiz F. Gomes, Antonio de Albuquerque, Jacomo Pascoal, Maria J. dos Santos, Josepha Carolina, João Maria Nunes da Silva, José Pinto da Silva, F. Cabral da Silveira e 2 criados, Aniceta, Maria, Roberto e Feliciano, Gil Francisco de Pôgas e 1 criado, Michel Forte e Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

— Chegados dos portos do sul no vapor *Aymoré*:

José Ferreira, D. Elvira San Juan, D. Maria San Juan, D. Lucilla San Juan, D. Amalia San Juan, D. Alberta San Juan e 1 criada e Manoel Cysneiro de Albuquerque.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 3 do corrente:

Existiam 446; entraram 20; sahiram 12—Existem 454.

A saber:

Nacionaes 396; mulheres 15; estrangeiros 15; escravos sentenciados 6; idem processados 2; idem de correcção 20.—Total 454.

Arraçoados 384.

Bons 355; doentes 29.—Total 384

— Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:
Herculano Pereira Dias.
Silverio Henriques de Miranda.

Teve alta:
Antonio Alves Bezerra.

Falleceu:
João Ferreira da Motta.

Loteria da provincia — Eis os numeros da 15ª parte da 1ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia extrahida em 4 de Maio:

5031	5:000$000
2514	1:000$000
4959	200$000

Estão premiados com 100$:
1004 3805 4190 6157

Estão premiados com 50$:
1406 2734 3394 5347 6332 7444

Estão premiados com 30$:
519 1583 2249 2488 2776 2972 3025 4156 4739 6341 6905

Approximações

5030	102$000
5032	102$000

Os numeros de 5001 a 5100 (excepto o da sorte grande) estão premiados com 15$.

Todos os numeros acabados em 31 estão premiados com 6$.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 3$.

— A extracção da 16ª parte da 2ª loteria em beneficio da Santa Casa, corre na segunda-feira 9 do corrente.

Loteria da côrte — A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará — A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 11 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná — A 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 10 de Maio.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C

Loteria da Parahyba — Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 12 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Loteria de Alagoas — A 16ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, será extrahida do dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março nd 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia — A 16ª parte da 2ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife. será extrahida segunda-feira 9 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 3 de Maio:

José Antonio Nery Cavalcante, Pernambuco 39 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.

João Calisto dos Santos, Pernambuco, 79 annos, viuvo, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares..

Felippe Santiago de Sant'Anna, Pernambuco, 35 annos, viuvo, Bôa-Vista; gastro-enterite.

Joaquim Ferreira da Cunha Sobrinho, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Recife; beribéri.

Geraldo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Constancia Maria Emiliana Lessa, Pernambuco, 34 annos, casada, S. José; carcenoma do utero.

Manoel, Pernambuco, 9 dias, Bôa-Vista; convulsões.

Tertuliano, Pernambuco, 7 dias, Bôa-Vista; tetano.

Julia, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Eulalia Amelia de Miranda, Pernambuco, 48 annos, solteira, Bôa-Vista; entero-colite.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio; tetano dos recem-nascidos.

Thomazia Maria do Carmo, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; erysipella.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia, rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Manoel Argollo. Residencia e consultorio rua Duque de Caxias n. 86, 1.º andar. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde nos dias uteis. Telephone n. 283.

Consultorio Homœopatico

O Dr. Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 40.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Seguindo amanhã para a Côrte, e não tendo podido despedir-me dos amigos, peço-lhes desculpa d'essa falta involuntaria, e alli a todos offereço meu diminuto prestimo.

Recife, 3 de Maio de 1887.

Dr. *F. A. Rosa e Silva.*

Ao Sr. fiscal do 1.º districto de S. José

Declaramos ao Sr. fiscal do 1.º districto de S. José que não fomos os autores da pergunta feita a Illma. Camara Municipal, publicada nos *Diarios* de 3 e 4 do corrente. Não sabemos a quem attribuir semelhante falso, digno sómente de quem não tem coragem para assignar suas correspondencias. Avisamos tambem ao autor de que está praticando um crime, que se conseguirmos descobril-o chamal-o-hemos a responsabilidade.

Recife, 4 de Maio de 1887.

Souza Travassos & C.

Massa fallida de J. C. Levy & C.

Os cessionarios da massa fallida de J. C. Levy & C respondem ao annuncio relativo a mesma massa, assignado por um credor, dizendo que obrigaram-se pelo pagamento dos respectivos creditos nos precisos termos da proposta de concordata, isto é, logo que fossem *verificados definitivamente* os mesmos creditos, a cujo trabalho estão procedendo com um auxiliar guarda-livros.

O *credor apressado* que fez a pergunta pela imprensa, não é outro senão aquelle, que sendo *directamente* devedor á massa, quer receber um credito por letra não aceita de um individuo que não lhe deu procuração, sem todavia solver sua obrigação.

Recife, 2 de Maio de 1887.

Ernesto & Leopoldo.

Eleição

Dos devotos que hão de concorrer para festa da Santissima Senhora do Rosario, em sua igreja na freguezia de Santo Antonio, do anno compromissal de 1887.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Commendador padre Manoel Moreira da Gama.
Dr. José de Souza Leão.
Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.
Antonio Joaquim Mendes Poças.
Antonio Vieira de Magalhães.
Capitão Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
D. Guilhermina Carolina da Silva Reis, esposa do Sr. tenente Gaspar Antonio dos Reis.
D. Delmira Bertholeza das Dores Paraiso, esposa do Sr. tenente Victoriano Antonio do Sacramento.
D. Maria Amelia Xavier, esposa do Sr. Joaquim Xavier Constancio.
D. Maria Dionilla da Conceição Machado, esposa do Sr. José Lucas Rodrigues Machado.
D. Isabel Mamede Rosa do Sacramento, esposa do Sr. Joaquim Mamede do Sacramento.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
José de Araujo Veiga.
Claudino João Francisco de Almeida.
José Palmeira de Freitas.
Fructuoso Thomaz de Aquino.
José Bento da Silva.
Cesario José Joaquim de Andrade.
Mathias Theodoro da Rocha.
Leoncio Barbosa dos Santos.
Manoel Francisco Quaresma.
Argemiro Elpidio Diniz.
Idalino Isidio da Costa Vieira.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Francisca Accioli de Barros Almeida.
D. Adelaide Hermina Alves do Nascimento.
D. Rita Maria da Costa Pacheco.
D. Generosa Eduwirges Maria da Conceição.
D. Honoria Maria Ribeiro.
D. Marcolina Pereira Soares.
D. Firmina Maria da Conceição.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Antonio Manoel Fernandes.
Luiz Bernardo Saboya.
Barceu Antonio dos Santos.
José Luiz de Oliveira.
Francisco de Assis Lopes.
Albino de Sant'Anna Lopes.
Manoel Fernandes de Carvalho.
José Firmino da Trindade.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Leopoldina Augusta de Carvalho Fernandes.
D. Carolina da Costa Soares, esposa do Sr. Ladislão da Costa Soares.
D. Joaquina Gomes da Cruz.
D. Antonia Maria da Conceição.
D. Constança Pereira Soares.
D. Maria Lourença da Silva, esposa do Sr. Lourenço da Silva.
D. Maria Eugenia da Silva Ponce de Leon.

Vice-juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Burgos Ponce de Leon.
Camillo Romualdo do Sacramento.
Victorino Maximo da Cruz.
Antonio Joaquim Gloria.
José Emiliano Moreira da Silva.
Luiz Antonio Fernandes da Costa.
Francelino Marcellino da Silva
Maciel Pinheiro.

Vice-juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Maria Amelia da Silva.
D. Maria Santiago do Nascimento Alves, esposa do Sr. Fabriciano José Alves.
D. Maria do Carmo Barbosa.
D. Antonia Luiza dos Prazeres.
D. Francelina Eduvirges da Conceição.

Mordomos

Os Exms. Srs.:
Cesario Gregorio.
Moysés Thomaz Ramos de Souza.
Agostinho José Lourenço da Silva.
Avelino José dos Santos.
Francisco Victorino dos Santos.
Rufino José Machado.
Eleuterio Machado.
Evaristo Rodrigues de Almeida.
Manoel Alves dos Reis.
Manoel Antonio do Nascimento.
Manoel Vidraço da Silva.
Marcolino José do Espirito-Santo.
Mathias Velloso Pires.
Firmino Raphael de Paiva.
José Saraiva.
Vital Martins do Sacramento.
Luiz Gonzaga do Cenaculo.
Franklin Vicente Ferreira.
Emiliano Marques de Amorim.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
D. Maria Rodrigues da Silva.
D. Leonor Maria da Trindade.
D. Severina Maria da Conceição.
D. Felismina Maria dos Santos.
D. Joanna Maria da Conceição.
D. Maria Joaquina de Jesus Lopes.
D. Feliciana Maria da Silva.

Juizes perpetuos

Commendador Umbelino Freire de Gouveia Mello.
Capitão Joaquim Bernardo dos Reis.
Tenente Manoel Antonio Viegas.

Domingos Gomes de Amorim.
Francisco Teixeira Barbosa.
Vista e assignada por mim Manoel Moreira da Gama, vigario encommendado da freguezia Santo Antonio do Recife.
Norberto Bispo de Sant'Anna, Secretario.

Tratamento racional do cabello! 325

E' bem claro, que se os póros do craneo acham-se obstruidos com oleos, e assim por esta fórma a ventilação natural impedida, as secreções que produzem a côr e nutrem o cabello, tornam-se viciadas por estas materias inertes, fazendo com que o crescimento do cabello seja tardio e vagaroso, e sua qualidade deteriorada. Desfaçam-se, pois, de semelhantes composições ruins e embaraçosas!

Conserve-se a cuticula da cabeça limpa e livre de toda a caspa e extoliações e tenha-se as raizes do cabello em proprio estado de limpeza, mediante o uso e applicação, deste excellente e admiravel vigorante vegetal o *Tonico Oriental*.

O seu principal objecto e fim é de conservar os póros abertos e o cabello luzidio, resplandecente, basto e brilhante.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

†

Tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto

(CIRCULAR)

Palmares, 25 de Abril de 1887

Illm. Sr.

O partido conservador de Palmares, querendo dar um testemunho de saudade, religião e amisade ao seu sempre lembrado chefe o tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, que foi tão grande em suas dedicações, quanto infeliz em sua carreira de homem politico, resolveu fazer o seu funeral, que terá lugar no dia 24 de Maio, 30º dia de seu passamento, na matriz desta cidade, e para isto nomeou em commissão os abaixo assignados, que se dirigindo a V. S., pedem, não só o seu comparecimento como amigo que foi do finado, como ainda um obulo para ajudal-os na realisação desta obra de caridade, religião, saudade e amisade.

Os abaixo assignados, são com o devido respeito de V. S. amigos attenciosos, veneradores e criados.

Fiel de Torres Grangeiro.
Joaquim Lopes da Silveira.
João Felix Pereira.
Urcino Teixeira de Barros.
Adolpho Firmo de Oliveira.
José Parente Oliveira Firmo.
Joaquim Augusto Xavier da Maia.

Declaração

A directoria da Associação Commercial Beneficente previne a quem interessar possa, que em a ultima sessão celebrada no edificio da Associação Commercial, foi approvado a seguinte proposta apresentada pelo socio Sr. commendador Manoel José da Silva Guimarães:

« Que fique a directoria da Associação Commercial Beneficente autorisada a fazer a obra que o predio necessita, abrindo uma conta especial e permanente nos livros da Associação.

« Que seja tirado da receita ordinaria a importancia precisa para a referida obra, e caso não chegue lançará mão do fundo de beneficencia da Associação. Para conhecimento de todos os interessados é feita a presente declaração ».

Recife, 26 de Abril de 1887.
José Maria de Andrade, Vice-presidente.
Joaquim Alves da Fonseca, Secretario.

E' com a Camara Municipal

Pergunta-se a illustre edilidade se ainda ignora que o fiscal do 1º districto de S. José infringe o art. 179 §§ 1, 13 e 16, da Constituição do imperio.

Recife 2 de Maio de 1887.
Souza Travassos & C.

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudos de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico desta capital e fóra d'ella, podendo ser procurado no seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

Alagoas--nova pomada

Está á venda entre nós mais uma loteria das Alagoas, ao preço de 500 réis cada decimo: ora, quem havia de dizer que para chegar a seus fins o Sr. thesoureiro Manoel José de Pinho se lembraria de tal; tal preço e taes bilhetes só e só tem por fim lançar uma rêde cujas malhas apertadissimas colherão grande numero de incautos, e chegamos á esta conclusão, porquanto muitos sem fazerem reparo darão naturalmente no minimo por cada um 1$000, peça que sómente descobrirão quando por acaso tenham de receber o chamado mesmo dinheiro 500 réis. Sirva isto de prevenção a todos, e vejam que quando muito não deem mais de 600 réis por cada decimo, tendo ainda em vista os compradores, que custando os bilhetes todos..... 80:000$ sómente dão em premios 48:000$ o que dá para beneficio e despezas a enorme cifra de 40 % muito peior que todas as outras loterias, que quasi todas dão em premios 70 % como o Pará, a Parahyba e o Paraná, a côrte, o Rio de Janeiro, sendo ella portanto, muito inferior a da nossa provincia.

Outro abuso, estão se igualmente vendendo aqui de uma grande das Alagoas que nunca correrá por não estar de accordo com o aviso de 7 de Fevereiro, já por não dar o imposto e o beneficio estipulados sello, etc., que vão a cerca de 30 % quando ella sómente desconta 25, cousa por tanto impossivel e contraria a lei e ainda principalmente porque não são os bilhetes inteiros ou fracções relativas a formar inteiros, visto que 5 vigesimos é sómente um quarto, diz ter o thesoureiro licença onde essa licença ou autorisação do Sr. ministro da fazenda; para invenção, por quanto já foi instado para apresentar essa excepção e nada de novo.

Cuidado, ninguem os compre que isso é especular com a boa fé dos outros; mais boa fé Sr. thesoureiro; e os vendedores d'aqui serão leigos?

O indignado.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes enfermidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Em homenagem á verdade

Acontecimentos se dão na vida humana que comquanto relativos a um só individuo, interessam, todavia a todos, em geral.

Nesta ordem de factos, está indubitavelmente adstricto o da conservação da vida, isto é, da vida com saúde.

Ha quem diga, de si para si, que a unica convicção firme é aquella que se funda nas provas que cada um adquire pessoalmente e não aquella que se transmitte ao individuo por factos que se dão com outrem. Mas, essa asserção, sobre não ser mais do que um paradoxo inacceitavel, é mais do que isso, pois significa a expressão mais antipathica do egoismo.

Pois é justo e admissivel que só acreditemos em nós mesmos? Pois não haverá, n'aquelles que nos rodeiam, pessoas que mereçam tanta confiança como a que temos no que experimentamos ou no que presenciamos?

Aquelles que lerem estas linhas, far nos-hão a justiça de crer na sinceridade d'ellas; não é assim?

Pois ahi está a resposta mais logica aos argumentos capciosos dos que não crêem nos eloquentes attestados passados em favor dos prodigiosos effeitos do *Peitoral de Cambará*, preparação cujas materias componentes não são, em nada, nocivas á saúde e, além disso, permittem que esse remedio seja o preferido pelas senhoras, creanças e pessoas de paladar delicado.

Em *homenagem á verdade*, pois, é rigoroso dever de quem, como nós, sabe das innumeras curas produzidas pelo *Peitoral de Cambará*, apressar-se a fazer publicas essas mesmas curas, afim de, com isso, prestar relevante serviço a humanidade.

A voz da verdade.

Recife, 11 de Abril de 1887.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Advogado

(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.· andar.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar, onde pode ser encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Escola mixta particular

Uma senhora competentemente habilitada tem aberto um curso primario á rua da Concordia n. 163. Emitte como o melhor dos attestados o aproveitamento immediato dos seus discipulos.

Póde ser procurada a qualquer hora na mesma rua.

ADVOGADO

DR. CLODOALDO LOPES

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

2.ª secção. - Secretaria da presidencia de Pernambuco em 3 de Maio de 1887.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que se acha vago o officio de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, ao qual está annexo o de escrivão do jury e execuções criminaes do termo do Limoeiro, em virtude da lei desta provincia n. 602 de 13 de Maio de 1864, qua no artigo 1.º dispõe: «O officio de primeiro tabellião de notas do termo do Limoeiro e que era annexo ao de escrivão de orphãos ficará annexado ao de escrivão do jury e execuções criminaes do mesmo termo.»

Tendo o serventuario Hermino Delfino do Nascimento Lima, provido por decreto de 27 de Fevereiro daquelle anno, na escrivania do jury e execuções criminaes, renunciado, em vista do que decide o aviso n. 230, de 18 de Junho de 1877, á essa mercê vitalicia, por ter aceitado, depois do concurso, a que se apresentou, a mercê da serventia dos officios de escrivão de orphãos, ausentes, provedoria de capellas e residuos do mesmo termo, por decreto de 8 de Junho de 1878, em substituição de José Policarpo de Freitas, que fez desistencia e foi aceita por portaria da presidencia de 17 de Outubro de 1877, de conformidade com o disposto no artigo 4.º do decreto n. 4668, de 5 de Janeiro de 1871; e estando, por isso vagos os citados officios de 1.º tabellião e escrivão do jury, a presidencia, em 17 de Novembro de 1885, determinou ao actual juiz de direito da comarca do Limoeiro que procedesse ao respectivo concurso.

A pezar de ter sido reiterada essa ordem por diversas vezes, o juiz de direito não attendeo-a, por entender, conforme disse em sua correspondencia official, não se acharem vagos ditos officios.

E como quer que ainda desobedecesse a ordem legal, depois de se lhe haver marcado, em 16 de Abril findo, o prazo de quinze dias para cumpril-a, procurando por esta forma privar que produza seus legitimos effeitos uma lei provincial; o mesmo Exm. Sr. resolveo, por portaria de hoje, para que não seja por mais tempo embaraçado o serviço da justiça do termo do Limoeiro, fazer affixar, por esta secretaria, edital annunciando a vaga dos citados officios de 1.º tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes, convidando os pretendentes a apresentarem seus requerimentos no prazo e com as demais formalidades regulamentares.

Annuncio, por tanto, a vaga dos referidos officios e convido os pretendentes a apresentarem seus requerimentos, instruidos de conformidade com o decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, no prazo de sessenta dias, a contar da affixação do presente edital pelo porteiro d'esta secretaria.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Certifico que affixei e publiquei o edital supra, hoje, 4 de Maio de 1887— Pelo porteiro.
Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

Edital n. 13

O administrador do Consulado Provincial, dando cumprimento ao que dispõe a lei n. 1860, faz publico a quem interessar possa, que no espaço improrogavel de trinta dias uteis, contados de 2 de Maio proximo, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos seguintes, relativamente ao 2· semestre do exercicio corrente de 1886-87.

3 0/0 sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.
10 0/0 sobre estabelecimentos fóra da cidade.
12 0/0 sobre escriptorios de advogados, solicitadores, cartorios e consultorios medicos.
20 0/0 sobre estabelecimentos da cidade.
200$ por escriptorios de descontos de letras.
1:000$ por casa de garantir bilhetes.
1:000$ por casa de vender bilhetes de outras provincias.
2$500 por tonelada de alvarengas, canôas, etc.
200$ por escravo empregado em serviço mechanico.
200 rs. por baralho de cartas de jogar.

Imposto de repartição—comprehendendo:

Parte 1ª
1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.
2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª
3 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.
4 Ditas de vender relogios somente.
5 Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Parte 3ª
6 Fabrica de rapé Mauron.
7 Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.
8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazozas.
9 Ditas de gaz.
10 Ditas agencias e depositos de gaz.

Parte 4ª
11 Emprezas anonymas ou agencias destas.
12 Companhia de Beberibe.
13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel os, com excepção dos que teem séde nesta provincia e contratarem o serviço especial do art. 13 desta lei.
15 Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher.
16 Casas de jogo de bilhar.

Consulado Provincial de Pernambuco, 20 de Abril de 1887.
F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Companhia do Beberibe

Tendo de se emittir 3000 tres mil acções desta Companhia para completar o capital social augmentado por deliberação da assembléa geral em 18 do corrente mez, convida-se a aquelles que quizerem subscrever para a dita emissão a virem inscrever seus nomes no competente livro, neste escriptorio, do dia 2 a 6 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

A emissão é feita nas seguintes condições:

1.º

Por subscripção publica e franca a preço de cento e cincoenta mil réis actual cotação da praça.

2.º

O pagamento da emissão será devidido em tres prestações. 1.º dez por cento no acto da inscripção ou subscripção. 2.º de cincoenta por cento durante trinta dias subsequentes da subscrição, e 3.º de quarenta por cento no correr de noventa dias contado do dia da subscripção perdendo o subscriptor o direito as entradas realisadas se por ventura não effectuar o pagamento integral nos prasos determinados.

3.º

O possuidor das novas acções terá direito ao devidendo contado do primeiro de Maio do corrente.

A cada um dos subscriptores se fornecerá um exemplar da proposta justificativa do augmento do capital social, com o parecer da commissão fiscal.

Recife 26 de Abril de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral e posse da nova directoria

De ordem do nosso irmão director, convido pelo presente a todos os irmãos desta associação a comparecerem em nossa séde no dia 6 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral correspondente ao mez findo, e de ser impossada a nova directoria.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 5 de Maio de 1887.—O 1· secretario,
José Castor.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

Eleição

Não tendo-se realisado no dia 1 do corrente a eleição do conselho administrativo para o anno compromissal de 1887-1888, por motivos imprevistos, de ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos carissimos irmãos para assistirem a missa votiva, pelas 9 horas da manhã de domingo 8 do corrente, e em seguida proceder-se a eleição do dito conselho administrativo, como determina o nosso compromisso.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 4 de Maio de 1887.
O secretario interino,
Manoel Bandeira Filho.

Confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo 8 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de reunidos em mesa geral, procedermos a eleição dos funccionarios que teem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1887-88, conforme determina o compromisso que nos rege.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 5 de Maio de 1887.=O secretario interino,
Antonio Alves Vilella.

— De ordem do Exm. Sr. capitão do porto, faço publico, para os devidos fins, que achando-se depositado na doca d'este arsenal um bote que foi apprehendido por um dos patrões desta repartição, na occasião em que era conduzido pela correnteza, o respectivo dono terá o praso de oito dias, contados da presente data, para justificar o seu direito de propriedade; e não o fazendo será o referido bote desmanchado.

Capitania do porto de Pernambuco, 2 de Maio de 1887.=O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 5 de Maio proximo vindouro, irá á praça, conforme determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de 22 do corrente, o fornecimento de 100 capotes para a guarda civica, iguaes em fazenda e manufactura ao exemplar que existe nesta Secretaria.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 26 de Abril de 1887.—Servindo de secretario, Lindolpho Campello.

Club Imperatriz

Em virtude de haverem sido suspensas as loterias da Colonia Isabel, resolveu este club emittir novas acções em substituição as que havia passado em beneficio dos festejos carnavalescos que correrão com a nona loteria do Grão-Pará. Roga portanto áquelles que as aceitaram e pagaram, de vir á rua da Imperatriz n. 42, afim de trocal-as.

O thesoureiro,
Antonio José de Azevedo Maia.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 4 de Maio de 1887

Acções da companhia de edificação, do valor realizado de 100$ a 65$ cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$, particular, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 22 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
16 acções da companhia de edificação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 4 DE MAIO DE 1887

O mercado de cambio manteve-se hoje a 22 d. sobre Londres, attingindo os bancos a referida taxa, conforme as tabellas seguintes:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 e á vista 21 3/4.
Sobre Paris, 90 d/v 432 e á vista 436.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 536 e á vista 541.
Sobre Portugal, 90 d/v 243 e á vista 245.
Sobre Italia, á vista 436.
Sobre New-York, á vista 2$300.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 e á vista 21 3/4.
Sobre Paris, 90 d/v 431 e á vista 435.
Sobre Italia, á vista 435.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 535 e á vista 540.
Sobre New-York, á vista 2$300.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 242 e á vista 244.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 249.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 252.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 249.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 4 DE MAIO DE 1887

Assucar

Foi cotado aos preços seguintes:
3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.
O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Continúa froxo este artigo. Nominal cota-se a 6$800.

Vapor inglez Actor

Sahio hontem, conduzindo para Liverpool a carga seguinte:
300 saccos com assucar branco.
103 saccas com algodão.
2000 saccos com caroços de dito.
Carregaram diversos.

Barca norueguense Alrana

Sahio hontem, com destino a Hull, levando 5[illegible]0 toneladas de caroços de algodão.
Carregaram Fuerstenberg & C.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccos
Barcaças	1 á 30	40.289	2.621
Vapores	1 á 30	3.149	8.910
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 30	8.152	285
Animaes	1 á 30	5.044	11.376
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 28	58.872	4.769
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 29	2.992	2.363
		118.498	30.324

Banco de Credito Real

Até o dia 15 do corrente mez, devem os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco realizar a terceira entrada do valor nominal de suas acções, na razão de 10 0/0, levando-a á séde do banco, na rua do Commercio n. 34.

Este banco está pagando o seu primeiro dividendo á razão de 4$000 por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE MAIO DE 1887

Alcool (litro)	21
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	171
Borracha (kilo)	1$266
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Dito branco (kilo)	144
Dito mascavado (kilo)	068
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	50
Fumo restolho em rolo (kilo)	400
Fumo restolho em lata (kilo)	540
Fumo bom (kilo)	720
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Lugre inglez *Dunure*, entrado de Terra Nova em 3 do corrente, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalháo 2,808 barricas e 652 meias ditas aos consignatarios.

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Euaopa no dia 4, e consignado a Augusto Labille, manifestou:
Amostras 1 volume á ordem.
Ameixas 15 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Azeite de oliveira 1 caixa a Manoel & C., 1 a G. Laporte & C., 9 a Sulzer Kauffman & C., 10 a José Joaquim Alves & C.
Brinzão 2 fardos o Beltrão & Costa.
Biscoutos 1 caixão a C. Pluym & C.
Conservas 1 caixa aos mesmos, 1 o G. Laport & C.
Chapéos 4 caixões á ordem.
Calçados 1 caixão a Parente Vianna & C.
Chocolate 3 caixas a G. Laporte & C
Cognac 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Carne em conservas 1 caixa a Ramos & C.
Couros 2 caixões a Parente Vianna & C., 2 a Otto Bohres Successor.
Doces 5 caixas á ordem, 5 a Sulzer Kauffmann & C.
Fructas em cognac 1 caixa a G. Laport & C.
Geléa 1 caixa aos mesmos.
Impressos 1 caixa a A. F. de Oliveira, 1 a Alfredo A. F. Vaz.
Licores 5 caixas á ordem, 7 a Sulzer Kauffmann & C., 37 a A. d'Oliveira.
Livros 1 caixão a Manoel José Gonçalves Braga.
Manteiga 2 caixas a C. Pluym & C.
Miudezas 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Otto Bohres Successor.
Massas alimenticias 20 caixas a Francisco Guedes de Araujo.
Medicamentos 3 caixas a G. Laporte & C.
Mortadellas 1 caixa a Ramos & C., 2 a Manoel V. Neves.
Objectos para chapéos de sol 1 caixão a Francisco Xavier Pereira.
Passamentaria 1 caixa a Antonio José M. Guimarães.
Papel 1 caixão a Souré da Motta & Filho, 2 a Azevedo & C., 2 ao Dr. engenheiro da estrada de Caruarú, 13 a G. Laport & C. 3 á ordem. Dito de embrulho 40 fardos a Souza Basto, Amorim & C., 40 a Rodrigues de Faria & C., 2 a Faria Sobrinho & C.
Queijos 100 caixas e 1 tina a C. Pluym & C. 2 tinas a Ramos & C.
Retratos 1 volume a P. Lanes.
Salame 1 caixão a C. Pluym & C
Sardinhas 2 caixões a Sulzer Kauffmann & C., 1 a Manoel & C., 1 a G. Laporte & C.
Tapioca 1 caixa aos mesmos.
Vermouth 1 caixa a A. F. de Oliveira.
Vinho 3 barris á ordem, 1 a Manoel C de Souza Bandeira, 2 a Sulzer Kauffmann & C., 2 a C. Pluym & C., 2 a G. C. Gatis, 2 a Rouquayrol Frères, 3 a J. Louret, 15 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 25 a ordem, 2 a A. F. de Oliveira.

Vapor nacional *Aymoré*, entrado dos portos do sul em 4 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:
Cola 15 barricas a João Victor A. Matheus & C.
Fazendas 3 caixas aos consignatarios.
Fio de algodão 120 saccos a João Francisco Leite.
Panno de algodão 50 fardos a Machado & Pereira, 13 a Rodrigues Lima & C., 7 a Joaquim Agostinho, 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 6 a A. Vieira & C.
Sebo 106 barricas aos consignatarios.
Xarque 1,125 fardos a Baltar Oliveira & C., 400 a Maia & Rezende, 700 a Pereira Carneiro & C., 322 a H. Lundgren & C.

Exportação

RECIFE 3 DE ABRIL DE 1887

Para o exterior

Não houve despacho.

Para o interior

— No patacho nacional *Taborda*, carregou:
Para Pelotas, A. C. da Silva 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
= No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. da Costa Moreira 40 barricas com 3,512 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 275 barricas com 23,520 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre, F. A. de Azevedo 100 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, Theodoro Menezes 25 caixas com oleo de ricino.
Para o Rio de Janeiro, Theodoro Menezes 25 caixas oleo de ricino; F. A. de Azevedo 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco; S. G. Brito 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco; Affonso Oliveira & C. 1 caixa com 100 kilos de doce; A. F. dos Santos 16 caixas com vinho jurubeba.
Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 20,000 kilos de sebo; M. C. Lopes Vianna 5 barricas com 200 kilos de queijo.
— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou:
Para Macáo, A. da Silva Campos 3 pipas e 13 barris com 2,480 litros de aguardente.

Navios á carga

Barca norueguense *Glitner*, Hull.
Lúgar portuguez *Temerario*, Porto.
Lúgar norueguense *Hans Tode*, Montevidéo.
Lúgar inglez *May*, Hull.
Patacho nacional *Taborda*, Rio grande do Sul.
Patacho allemão *Cato*, Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Padre Cacique*, Rio Grande do Sul.
Vapor nacional *S. Francisco*, portos do sul.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Nor*, varios generos.
Lúgar inglez *Stella*, bacalhão.
Lúgar inglez *Ulster*, bacalhão.
Patacho nacional *Joven Correia*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.
Vapor nacional Aymoré, varios generos.
Vapor nacional *Ipojuca*, varios generos.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
De 2 a 3	82:566$098	
Idem de 4	25:447$250	
		108:013$906
Renda provincial:		
De 2 a 3	8:402$464	
Idem de 4	2:183$855	
		10.586$319
		118:600$225

Recebedoria

De 2 a 3	3:840$687
Idem de 4	2:875$886
	6:716$573

Consulado Provincial

De 2 a 3	1:555$498
Idem de 4	636$620
	2:192$118

Recife Drainage

De 2 a 3	129$180
Idem de 4	89$273
	218$453

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 4 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

35 bois pesando 4,673 kilos, sendo de Oliveira Castro, 27 ditos de 1ª qualidade e 8 ditos de particulares.	
437 kilos de peixe a 20 réis	8$740
143 cargas de farinha a 200 réis	28$600
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
8 taboleiros a 200 réis	1$600
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
83 ditos de legumes a 400 réis	33$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
7 ditos a 1$	7$700
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	214$140
Rendimento dos dias 1 a 3	585$840
Foi arrecadado liquido até hoje	799$980

Preços do dia:
Carne verde de 360 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 85 rezes para o consumo do dia 5 de Maio.
Sendo: 69 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 16 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Guahy—do sul hoje.
Finance—de New-Port-News amanhã.
Ville de Maceió—do Havre amanhã.
Pará—do sul a 7.
Cotopaxi—da Europa a 8.
Széchényi—de Fiume a 10.
Mondego—da Europa a 11.
Pernambuco—do norte a 13.
Mariner—de Liverpool a 13
Trent—do sul a 14.
Argentina—de Hamburgo a 16.
Espirito Santo—do sul a 17.
Ville de Maranhão—do sul a 18.
Ceará—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Therezina—de New-York a 24.
Manáos—do sul a 27.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Anne Catharine—da Bahia.
Anne Charlotte—do Rio Grande do Sul.
Bernardus Godelewus—do Rio Grande do Sul.
Carolina—do Rio Grande do Sul.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Evora—do Rio Grande do Sul.
Elysa—do Porto.
Favorite—de Santos.
Guadiana—de Lisboa.
Jolanthe—de Santos.
Julieta—do Rio Grande do Sul.
J. B. D.—de Liverpool.
Katalina—de Terra Nova.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Malpo—de Brunswick.
Maggie—de Terra Nova.
Marinho VII—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez « Senegal » de 2373 toneladas, commandante A. Moreau, equipagem 132, carga varios generos; a Augusto Labille.
Rio Grande do Sul e escala— dias, vapor nacional « Aymoré, » de 376 toneladas, commandante Francisco Casavechia, equipagem 30, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez « Actor » commandante David James, carga varios generos.
Buenos-Ayres e escala—Vapor francez « Senegal » commandante A. Moreau, carga varios generos.
Bahia—Lugar inglez « Dunure » capitão D. Mensier, carga bacalhão.
Baltico—Barca norueguense « Davre » capitão Th. C. Pedersen, carga algodão.
Rio Grande do Norte—Patacho americano « Osseo » capitão Geo B. Hix, em lastro.
Hull—Lugar norueguense « Alrana, » capitão C. G. Olsen, carga caroços de algodão.
Cette (França)—Palhabote hespanhol « Dous Hermanos » capitão D. Thomaz Mascaró, em lastro.
Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional « Manáos, » commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Correio geral

Exame para o provimento de quatro lugares de praticantes

Faço publico que até o dia 16 de Maio proximo futuro acha se aberta nesta administração a inscripção para o exame dos candidatos á quatro vagas de praticantes, devendo o exame começar no dia 18 do dito mez, ás 11 horas da manhã.

As materias, sobre as quaes versará o exame, são : exercicio de caligraphia e orthographia, arithmetica elimentar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito a preferencia,

Para serem admittidos á inscripção, deverão es pretendentes provar com certidão que não tem menos de 18 nem mais de 30 annos de idade, e apresentar certificado medico de boa saúde e quaesquer outros documentos que os abonem.

Administração dos correios de Pernambuco, 22 de Abril de 1887.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

O Londen & Brazilian Bank Limited, avisa ao respeitavel publico e corpo commercial d'esta praça, que o Sr. Pedro Nolasco Saraiva, do dia 1.° do corrente em diante, deixa de ser empregado do referido estabelecimento.

Recife, 1 de Maio de 1887.
W. A. Bilton,
Gerente.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. gerente Dr. Ignacio de Barros Barreto, tenho a honra de levar ao conhecimento de todos os senhores socios, que se acha marcada para o dia quarta-feira 11 do corrente mez de Maio, uma reunião extraordinaria de assembléa geral, com o fim especial de proceder, na fórma determinada pelos estatutos, a renovação dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos da sociedade. Verificar-se-ha a reunião na séde social, á rua estreita do Rosario n. 29, ás 2 e 30 minutos da tarde do acima citado dia.

Recife, 3 de Maio de 1887.

Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.

Assembléa geral extraordinaria

A directoria da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito convida aos Srs. accionistas, á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 de Maio proximo, ás 11 horas da manhã, no 1· andar do predio n. 73 á praça de Pedro II, para o fim de deliberarem sobre a parte do augmento do capital que está realisado e resolver acerca de modificação dos estatutos.

Recife, 26 de Abril de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.° andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

SOCIEDADE

Seg.·. e Am.·. da Ord.·.

De ordem do Sr. presidente, scientifico aos senhores consocios que as sessões ordinarias desta sociedade, terão lugar todas as sextas-feiras ás 6 1/2 horas da tarde, no lugar do costume.

O secretario,
Julio Cardgo Gr.·. 17.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrendam se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 12, loja e 1· andar.
Idem idem n. 13, 2· e 3· andares.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Madre de Deus n. 20.
Idem idem n. 10.
Idem da Moéda n. 45.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Idem da Guia n. 25.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.
Idem das Boias n. 18, sobrado de dous andares e loja.
Rua da Aurora n. 37. 2· andar.
Idem da Detenção (dentro do quadro) duas casas.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento avor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Da premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDAR

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO

SANTA ISABEL

FESTA ARTISTICA

DA ACTRIZ PERNAMBUCANA

APOLONIA SILVA

Honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia

Sabbado, 7 do corrente

Depois que a orchestra executar uma linda ouvertura, subirá á scena, pela primeira vez, o excellente drama em 5 actos, producção original do laureado dramaturgo brasileiro J. C. da Silveira Carvalho, intitulado :

LICINIA

escripto especialmente para a beneficiada e a ella gentil e generosamente dedicado, no qual tomam parte : a Beneficiada e a distincta actriz Edelvira Lima e os actores—Coimbra Junior, Lyra, Manhonça, Teixeira e, por especial obsequio, a gentil amadora Flora Silva, outros artistas e habeis amadores.

Para terminar o espectaculo, subirá á scena pela primeira vez o segundo acto do drama maritimo de grande espectaculo, escripto pelo mesmo dramaturgo Silveira Carvalho, com a collaboração de um personagem pernambucano, a proposito da horrivel catastrophe de 24 de Maio, intitulado :

TRABALHO E DEDICAÇÃO

OU OS

NAUFRAGOS DO BAHIA

no qual se deixa ver ao espectador o convéz do vapor *Bahia*, em viagem, seu commandante, immediato, pratico Marianno de Souza, Cacaceno, Joaquim, padre José Bernardo, céga e passageiros, a terrivel occasião do choque com o *Pirapama*, seu naufragio por submersão, naufragos em luta nas ondas.

A Beneficiada recitará a poesia do festejado poeta Belisario Pernambuco, escripta expressamente para a occasião, intitulada :

Naufragio do vapor Bahia

A scenographia do convéz do vapor *Bahia* e do mar, é especial favor do distincto scenographo pernambucano Dr. Carneiro Villela.

Ao terminar o drama e emquanto se prepara a scena do naufragio, a Beneficiada irá aos camarotes cumprimentar e agradecer aos seus convidados, podendo as pessoas que aceitarem os demais convites deixar suas esportulas em envelopes, com os respectivos nomes, na bilheteria do theatro, pelo que antecipa desde já seu reconhecimento.

—

A Beneficiada cordialmente agradece aos seus collegas e aos illustres amadores a graciosidade com que se préstam a concorrer para o brilhantismo da festa.

Espera dos convidados que aceitaram bilhetes, não os devolverem, antecipando por mais este obsequio os seus agradecimentos.

—

O resto dos bilhetes encontrar-se-ha na bilheteria do theatro.

—

Bonds para todas as linhas.

A's 8 1/2 horas.

MARITIMOS

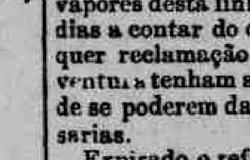
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Panchévre



E' esperado da Europa até o dia 6 de Maia, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhiãos não se responsabilisa por extravios.

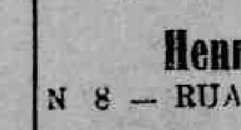
Para cargas, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

United States & Brasil M. S. S. C

O paquete Finance



Espera-se de New-York News, até o dia 6 e Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8

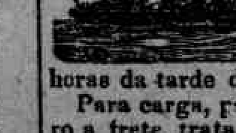
1. andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins



E' esperado dos portos acima até o dia 5 de Maio, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

—

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 8 de Maio, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ás 2 horas da tarde do dia do dia 7.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Royal Mail Steam Packet Company

Vapor extraordinario

O vapor Nile

De 3,039 toneladas de registro

Sahirá do porto do Rio de Janeiro no dia 1 de Junho proximo com escala para Bahia e Pernambuco, seguindo depois de pouca demora com malas e passageiros para

LISBOA E SOUTHAMPTON

Desde já recebe-se encommendas para camarotes na

AGENCIA

Rua do Commercio n. 3

1º andar

Adamson Howie & C.

AGENTES

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceio', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

—

Vapor Nile

Espera-se da Europa no dia 17 ou 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

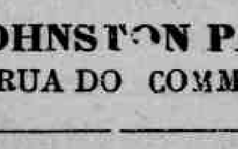
Adamson Howie & C.

N. 3— RUA DO COMMERCIO —N. 3

1· andar

Bahia, Rio e Santos

O vapor austriaco Széchényi



E' esperado de Fiume até o dia 10 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Recebe carga e encommendas a frete modico á tractar com os

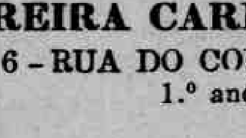
CONSIGNATARIOS

JOHNSTON PATER & C.

RUA DO COMMERCIO N. 15

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Vapor Aymoré



E' esperado do Rio de Janeiro com escala pela Bahia no dia 5 de Maio, e seguirá depois de pequena demora para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros, a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6 - RUA DO COMMERCIO - N. 6

1.° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojuca

Commandante Costa

Segue no dia 5 do Maio, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 10 de Maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Maio, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi

E' esperado da Europa até o dia 8 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para cargas, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

Agente Modesto Baptista

Leilão

Quinta feira 5 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 24

De um terreno no Arraial, no corredor da linha-ferrea, entre o sitio do capitão Vianna, pelo nascente e o de D. Maria da França, pelo poente, medindo na frente 67 metros e fundo que divide com o sitio do capitão Pyrrho, 41 metros, tendo de fundo para o lado que divide com o capitão Vianna 67 metros e 45 centimetros e pelo lado que divide com D. Maria da França, 62 metros e 50 centimetros.

Uma casa de taipa coberta de telhas, sita á travessa do Moura, á margem da linha-ferrea, tendo 1 porta de frente e 2 janellas no oitão, tendo 7 metros e 82 centimetros de largura, 4 metros e 35 centimetros de fundo, com 1 sala, 1 saleta, 1 quarto, cozinha interna, 1 copiar, quintal extenso cercado de varas e cacimba propria.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha, sita á travessa do Moura sob n. 2, em terreno proprio em aberto, tem de frente 63 metros e 40 centimetros e de lado desde a travessa de D. Feliciana até a rua da Harmonia, tendo a casa na frente 1 porta e 2 janellas, 1 sala na frente, 1 gabinete ao lado e 1 sala, 1 quarto e cozinha externa.

Um terreno contiguo ao terreno onde está edificada a casa terrea de taipa sob n. 2 á travessa do Moura, medindo de frente, que fica pela rua da Harmonia, 3 metros e 57 centimetros e de fundo, que é o da dita rua da Harmonia até encontrar os fundos do sitio de Joaquim José Cavalcante e pelo lado da travessa do Moura, com 43 metros e 75 centimetros.

Um terreno em aberto no fim da travessa do Moura principiando do fundo do sitio de Martinho José Gomes, ao encontrar com os do sitio do Dr. Antonio B. da Silva Maia, medindo de frente, pela travessa do Moura até o fundo do sitio do dito doutor 95 metros e 10 centimetros e de fundo, da travessa do Moura até encontrar os terrenos de Pantaleão Ignacio dos Santos, 59 metros e 15 centimetros.

De 4 cadeiras de amarello, 1 banquinha, 2 moxos, 1 bahú de couro, 1 dito de flandres, 1 mesa de pinho, 1 lamparina e 1 relogio de prata.

O agente Modesto Baptista por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do espolio do finado Manoel de Moura Esteves, fará leilão do que acima se declara.

Leilão

De moveis, louças e vidros

Sendo 1 mobilia preta com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 5 jarros, 1 candieiro de gaz, 1 espelho grande, 2 candieiros, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 7 pannos de crochet, 3 tapetes para lanternas e 1 cama franceza de amarello.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 banca, 2 campoteiras, 2 garrafas de crystal, copos, louça, 1 paliteiro, 1 bacia grande de folha, 4 ditas pequenas, 1 banheiro, trem de cosinha e outros moveis.

Quinta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 1 na travessa do Paraizo

O agente Martins autorisado pela Sra. D. Luiza Maria dos Prazeres que se retira para o Pará fará leilão dos moveis acima e mais objectos existentes em dita casa, ao correr do martello.

Leilão

De moveis, louça, vidros, sofás de ferro para jardim, quadros, jarros e objectos de electro plate.

A SABER :

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 10 de guarnição, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de balanço, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço, 12 cadeiras de junco e 4 jarros para flores.

Uma mobilia de junco, 1 dita de palha com 1 sofá, 1 divan, 2 jardineiras e 12 cadeiras de braço, 1 mesa redonda de jacarandá, 1 secretaria e estante, 1 mesa de abrir e 1 carteira.

Um guarda roupa de amarello, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 dita com balaustres, 1 sofá, 1 cama de mogno, 1 banco para burra e uma marquesa.

Um mesa elastica com 8 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores com armario, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 mesa com cavaletes, e muitos outros moveis de casa de familia, existentes no sobrado da

Rua do Marquez de Olinda n. 35.

Agente Pinto

Sexta-feira 6 de Maio de 1886

Em continuação

Um bilhar e seus pertences

Agente Pestana

Leilão

Da excellente casa terrea á rua Vidal de Negreiros n. 25, em solo proprio

O agente Pestana autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juis de orphãos venderá em leilão a casa acima mencionada, pertencente ao inventario de D. Maria Magdalena de Souza,

Sexta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario n. 12

LIQUIDAÇÃO

Quarto

LEILAÕ

Ao correr co martello

De uma importante armação de amarello, fiteiros, carteira, lustres de gaz, meias, bicos, entremeios, babados, linha de novello, dita de carretel, collerinhos de linho, botões. missangas, leques e muitas outras miudezas de lei.

SEXTA-FEISA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na loja da rua Duque de Caxias n. 66

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Martins

Leilão

De miudezas, perfumarias, camisas e calças para homens, meias para senhoras e para homens, lenços, cobertores, cobertas, redes, cortes de fustão para colettes, colchas bordadas, bordados, albuns para retratos, candieiros para kerosene, jarros de diversos tamanhos, figuras para toilette, calices de diversos tamanhos, copos, quadros, alamares, brinquedos para menino, talheres, colheres, bandejas, linha para crochet, faxas para meninos, cabos de osso para crochet, enfiadores para espartilhos, froco para bordar, cartões com flores e plumas, sapatos de charlote, chapéos, doceiras de vidro, louça avulsa, cadeiras novas de junco branco e preto, 1 marqueza, toilettes, porta-charutos e outros muitos artigos que se torna enfandonho mencionar.

Sabbado 7 do corrente

A's 11 horas

Na rua Primeiro de Março n. 12, loja

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão, ao correr do martello, do que acima se declara.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA Precisa-se de uma, de boa conducta para cosinhar e lavar para pouca familia ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga se a casa da rua da Conceição n. 2-A do povoado da Torre ; o 1· andar e a loja da rua do Padre Floriano n. 69, e a loja da travessa da Bomba n. 4 ; na rua do Apollo n. 4.

— A pessoa que quizer adiantar a quantia de 68$000 para a alforria de uma escrava que sabe lavar, engommar e cosinhar. para a escrava lhe pagar com seus serviços, dirija-se a rua do Marquez do Herval n. 23, loja.

— Precisa-se fallar com o Sr. Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira ou com alguma pessoa de sua familia ; no escriptorio de Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n, 25, primeiro andar.

— Aluga se a casa terrea com espaçosa sotéa no pateo do Terço n. 82, está limpa ; a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Na Passagem da Magdalena, entrada para o Remedio, aluga se pelo tempo que se convencionar, um sitio com boa casa. muitas fructeiras, viveiro, baixa de capim, etc. : a tratar na rua do Imperador n. 14, 1· andar.

Vende-se duas apolices geraes, na importancia de 1:200$; a tratar na rua do Sol n. 21 das 6 ás 9 horas da manhã.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Fernandes Gajo, á rua Vidal de Negreiros n. 23.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar ; a tratar na rua do Atalho n. 3.

— Quem precisar de uma professora para ensinar em casas particulares primeiras lettras, doutrina, musica e piano, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se indicará tambem uma pessoa, que aceita para algum engenho perto da linha ferrea, o mesmo contrato.

— Aluga-se uma sala com gabinete e quarto a alguma pessoa estrangeira, que seja pessoa idonea, de conhecimento, que queira pernoitar fóra da cidade, em lugar junto a estação do trem. Na mesma casa tem quem se incumba de tratar de roupa, preparar o café no caso de o mesmo hospede precisar : Caminho Novo n. 128.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e por preço commodo ; na rua do Barão da Victoria n. 55, entrada pela rua das Flores.

Ama

Precisa-se de uma ama na fabrica Phenix á rua de João do Rego n. 15 ; a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma criada para engommar roupa lisa e outros serviços em casa de familia ; na loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 44.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; a tratar na rua do Aragão n. 35.

Cofre e jarra

Vende-se um cofre inglez e uma jarra vidrada : na rua Formosa n. 31.

J. C. Levy & C.

Dizem os Srs. Ernesto & Leopoldo que não pagam sem uma verificação definitiva, auxiliada por guarda-livros, isto denota falta de confiança na escripturação ; por esta mesma razão tambem não podem receber antes de fazerem outra verificação definitiva nos devedores, onde consta haver muita ficção, sendo certo que em vista de tal escripturação nenhum devedor póde ser compellido a fazer judicialmente.

O credor apressado.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro ; na rua Primeiro de Março n. 16.

Engenho

Arrenda-se o engenho Goyabeira, meia legoa distante da cidade de Jaboatão, bom d'agua, moente e corrente, com terras e matas para safrejar até 2,000 pães de assucar ; a tratar com as proprietarias na rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

Cachorrinha

Desappareceu da rua da Roda n. 28, uma cachorrinha do reino, pequena, toda branca ; gratifica-se a quem a trouxer.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua do Bom Jesus n. 45, 2· andar.

O Amaral e Companhia

tem esteira com pequena avaria, para forro de casas, a 1$200 a jarda ; aproveitem, a qualidade é superior : na rua Primeiro de Março n. 20, junto do Louvre.

Protesto

Constando que alguem pretende contratar por hypotheca, com o Banco Real. o engenho Olinda, sito no termo do Cabo, desde já protesta por qualquer transacção feita com o dito engenho, visto ser eu consenhor do mesmo. Recife, 4 de Maio de 1887.

Manoel Bruno Alves de Couto Junior.

Naufragio do Bahia

De novo vai ser reproduzido a walsa com este titulo, e o publico encontrará na livraria franceza.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO

MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o mesmo em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Commendador José Pedro das Neves

Antonio Pedro das Neves e Fernando Pedro das Neves, Maria Rita da Cruz Neves, Ignacio Pedro das Neves e João Pedro da Cruz Neves, mandam celebrar missas por alma de seu idolatrado pai, filho e irmão, o commendador José Pedro das Neves, ás 8 horas da manhã de sabbado 7 do corrente, na igreja da Madre de Deus. Convidam para assistil-as aos seus parentes e amigos e aos do finado.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

CASA FLEIZ

Aos 5:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 1ª loteria extrahida hoje, 4 do corrente os seguintes premios:

4959	200$000
2734	50$000
6905	30$000
2249	30$000

Approximações 5032 e 1020 e mais 11 bilhetes da centena da sorte grande com 15$000 a cada um.

Tem dxposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª loteria que será extrahida segunda-feira 9 do corrente, ás 2 horas da tarde.

PREÇOS

Em porção

Inteiro 2$700

A retalho

Inteiro 3$000

Antonio Augusto dos Santos Porto.

ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, de Pariz. Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura as forças enfraquecidas do estomago.

Depositos em todas as Cidades do ***Brazil*** *e do* ***Portugal.***

A VENTUROSA

Aos 5:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16—Rua do Cabugá—16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturos bilhetes garantidos, da 1ª loteria da provincia os seguintes premios: o n. 2514 com a sorte de 1:000$000, n. 1583, 2972 e 2488 com 30$ cada um.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acha-se á venda os seus venturosos bilhetes garantidos da 2ª loteria da provinca que será extrahida no dia 9 do corrente.

Preços

Um inteiro 3$000

Um terço 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Um inteiro 2$700

Um terço 900

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 15ª parte de 1ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

5031	5:000$
6157	100$
5347	50$
6332	50$
7444	50$
1406	50$
2249	30$
2776	30$
3025	30$
4156	30$
4739	30$

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 16ª parte da 2ª loteria que se extrahirá segunda-fera 9 do corrente.

PREÇOS

1 inteiro 3$000

1 terço 1$000

Em porção de 100$000 para cima

1 inteiro 2$700

1 terço 900

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

22—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Vende-se na Botica Franceza

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e autorisados pela inspectoria geral de hygienne do Rio de Janeiro. Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 81, primeiro andar.

Protesto

Chegando ao meu conhecimento que fôra ultimamente matriculado um escravo de nome Marciano, como de minha propriedade, apresso me em protestar, para os devidos effeito, contra semelhante acto. Recife, 3 de Maio de 1887.

Manoel Joaquim de Souza Motta.

POr 25$000

Aluga-se sala e alcova do 1º andar do predio n. 85 da rua Duque de Caxias, proprio para escriptorio, acha-se completamente limpo; a tratar na loja do mesmo.

Ao publico

Declaro que comprei ao Sr. Manoel da Costa Bamos, livre e desembaraçada de qualquer onus, sua loja de barbeiro á rua larga do Rosario numero 11. Recife, 3 de Maio de 1887.

Leonardo Carneiro de Albuquerque.

Boa casa

Aluga-se uma casa por preço commodo, na estrada nova do Caxangá, ficando entre as estações do Zumbi e a dos bonds; a tratar no sitio da viuva do Sr. Valença, ou no escriptorio deste Diario.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878

PARIS PARIS

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as tendas de Comestibles.

Prevenção

Constando-me que alguem se inculca, por meio de cartas para com as Exmas. familias, que me honram com suas ordens, ser cortadora do meu atelier, decla-ro ser falso, pois até hoje não conferi titnio este a pessoa alguma; assim como previno as mesmas Exmas familias, que durante a minha pequena ausencia na Europa, onde vou me prevenir de objectos tendentes a minha arte, não deixo ninguem, me substituindo.

Aproveito a occasião para fazer constar que a Sra. Maria Duarte deixou de fazer parte do numero de minhas costureiras.

Pernambuco, 30 de Abril de 1887.

Rua do Imperador n. 50 1º andar.

Mme. Fanny Silva.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

José dos Reis Gomes

A' familia do fallecido José dos Reis Gomes, agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do mesmo ao cemiterio publico, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia, na igreja de S. Gonçalo, no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se tornam gratos por esse acto de religião e caridade.

MUSEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

Exigir o sello Francez. **SOLUCÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Loteria da Provincia

Segunda-feira, 9 de Maio, ás 2 horas se extrahirá a 16 parte da 2.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo.
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

WM RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pelo sua larga duração.

Depósito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

OS NOVOS BARATEIROS

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

20—Rua 1.º de Março (junto ao Louvre)—20

Adimirem os preços

Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$900, o metro.
Bramantes de algodão, com 4 larguras, a 800 rs., 1$000 e 1$100, o metro.
Madapolões, a 3$800, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000, a peça.
Ditos americanos, com 24 jardas, a 7$800 e 8$000, a peça.
Algodões, a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 5$500, a peça.
Cretones escuros, côres fixas, a 320 e 360 rs., o covado.
Ditos claros, lindos padrões, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Percales de côres, fazenda superior, a 240 rs., o covado.
Ditos de côres escuras, a 200 rs., o covade.
Zephyres de côres, a 160, 180, 200 e 240 rs., o covado; muito largos.
Setinetas, de côres, a 320, 360, 400 e 440 rs., o covado.
Crepes de côres, para acabar, a 360, o covado
Batistes de côres, muito largas, a 160, 240, e 280 rs., o covado.
Cambraias brancas bordadas, a 5$500, a peça com 8 1/2 varas.
Ditas, em retalhos, a 700 rs, a vara.
Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 rs., o covado, por 280 rs., o covado.
Sargelins de todas as côres, da melhor qualidade, a 240 rs, o covado.
Chitas finas para coberta, a 280 e 320 rs., o covado.
Gangas muito finas, com lindos desenhos, a 280 e 300 rs., o covado.
Esguião pardo, para vestidos e vestuarios de crianças, a 380 rs., o covado.
Pano da Costa, de listras, a 1$100, o covado.
Dito dito, de quadros, a 1$400, o covado.
Brins de côres para calças, a 240 rs., o covado.
Ditos de linho de côres, a 1$500, 1$800 e 2$200, a vara.
Dito de dito branco n. 6, a 2$400, a vara.
Casemiras de côres, para costumes, a 1$800, o covado.
Ditas em córtes para calças, com listras de sêda, a 6$000 e 10$000, um.
Cobertas forradas, com dous pannos, a 3$000, uma.
Lençóes de linho e algodão, a 2$000 e 3$000, um.
Cortinados de cambraia bordada, a 6$500 e 8$000, o par.
Chambres para homem, a 5$000 e 6$000, um.
Toalhas felpudas para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
Ditas grandes, para banhos, a 1$500, uma.
Espartilhos finos de todos os numeros, para senhora, a 5$000, um.
Babados e entremeios bordados de 500 a 2$000, a peça.
Fichús, de linho, rendados, a 2$000 e 2$500, um.
Ditos, de lã, felpudos, a 5$000, um.
Lenços brancos, a 1$200, a duzia.
Ditos de esguião de linho, a 4$500, a duzia.
Meias de côres, lisas, para homens, a 4$800, a duzia.
Ditas de fio de Escossia, cruas, para homens, a 11$000, a duzia.
Ditas ditas, rendadas para meninos de 6 mezes acima, a 500 rs., o par.
Ditas de lã, de côres, para homens, a 1$200, o par.
Ditas de algodão, de côres, com listras, muito finas para senhora, a 10$000 e 14$000, a duzia.
Camisas de lã, sem punho e sem collarinhos, por barato preço.
Colletes de flanella com mangas e sem ellas, de differentes preços.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000, um.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000, um.
Sapatos para o mesmo fim de differentes tamanhos.

Grande sortimento de artigos para homens, sendo: de camisas de linho, fitas de meias, gravatas, punhos, collarinhos, ceroulas e muitos outros que lembraremos na presença d'aquelles que se dignarem visitar o nosso estabelecimento.

A' rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Telephone n 158

AMARAL & C.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do **Doutor ADDISON**

da **Chlorose, Anemia,** todas as **Molestias do Systema nervoso,** mesmo as mais rebeldes, **Molestias chronicas dos Pulmões,** etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura **deve ser rigorosamente recusado.** *Gelin* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em ***Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cia.***

GRANDE LIQUIDAÇÃO!

De todas as fazendas existentes na antiga casa de

CARNEIRO DA CUNHA

Os seguintes artigos comprovam a realidade em vista dos seus preços

Cortes de fustão para coletes, a 1$000, 1$200 e 1$800!
Idem de casemira de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000!
Casemiras pretas e flanellas, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado, uma largura
Idem diagonáes, a 2$000, 2$200 o dito! duas larguras.
Brins de puro linho, de côres, a 800 rs. e 1$000 metro!
Idem idem, branco n. 6, a 1$500 o dito!
Lãs de todas as qualidades para vestidos, a 200 e 240 rs. o covado! em lho para acabar.
Cachemiras idem, a 400 e 500 rs., o dito!
Setins de côres, a 600 e 800 rs. o dito!
Fustões branco e de côres, a 250 e 320 rs. o dito!
Meias alvas para meninas, a 2$500 a duzia!
Camisas inglezas, finas, a 36$090 a dita!
Idem francezas, branca e de côres, a 24$000 a dita!
Guardanapos grandes e de linho, a 3$500 a dita!
Ceroulas bordadas, de 20$000 (para acabar) a 12$000 e 15$000 a dita!
Espartilhos, de 8$000 e 10$000 (vende-se) a 4$000 e 5$000!
Madapolão americano, a 6$000, peças de 20 jardas!
Esguiões para casacos, a 4$000 a dita de ditas!
Cambraias brancas bordadas, a 5$000 e 5$500 a peça!
Grande sortimento de chapéos para senhora, a 4$000 e 5$000! é para liquidar!
Fichús e capas de lã, a 2$000, 4$000 um!
Bramantes de linho puro, de 3$000 (para acabar) a 2$000 o metro!
Setinetas, a 280 rs, de todas as côres.

Pannos para mesas, atoalhados brancos, algodões, e finalmente liquidam-se todas as fazendas por menos 40 % do seu valor as que estiverem abertas as peças.

Antiga casa

DE

CARNEIRO DA CUNHA

59—Rua Duque de Caxias—59

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Ca

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina,* e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado,** e do **Baço,** na **Diarrhea chronica,** na **Hydropesia,** etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

LEGIVEL

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado; na Ponte de Uchôa n. 10.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.
Largo do Mercado n. 17, loja com agua
Rua Visconde Goyanna n. 167, com agua e gaz
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Advogado

O bacharel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão tem sua banca de advocacia na praça de Pedro 2º n. 75, no mesmo escriptorio do Dr. Manoel Netto Baudeira.

Vinho da Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, á rua do Amorim n. 64, acaba de receber uma partida de vinhos em cascos excessivamente grandes, e como deseja tornar bem conhecida esta superior qualidade, que se faz recommendado pela sua pureza e bom paladar, resolve vender esta remessa no seu estabelecimento em barris de quinto e de decimo, por preços muito razoaveis, para o que chamam a attenção dos senhores apreciadores, assim como aos donos de hoteis.

Em retalho vende-se em casa dos Srs. Justo Teixeira & C. Successores á rua da Penha n. 8

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, sucessores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 2?.

Obras de vime e vinho da Mourisca

Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8, receberam de Lisboa pelo ultimo vapor os costumados cestos, balaios e roupeiros de vime, ellegantemente acabados, que vendem por preços muito razoaveis e ao alcance dos senhores pretendentes, pelo que chamam a attenção; como bem, tem exposto á venda o excellente vinho da Mourisca, o melhor vinho de pasto, actualmente neste mercado, e que por sua pureza e superior qualidade, tanto tem agradado; não é preciso recommendal-o, elle proprio se recommenda

Botica

Precisa-se de um servente de botica; na rua larga do Rosario n. 34.

Despedida

Vicente Nunes Tavares, tendo por motivo urgente de ausentar-se para Lisboa, e não podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas de suas relações, fal-o por este meio, offerecendo-lhes naquella capital os seus limitados serviços.

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e mais serviços de casa, e de outra para menino; na rua da União n. 31-A.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua de Riachuello n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição; na rua do Marques do Herval numero 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa: no largo do Corpo Santo n. 19 segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que durma em casa do emprego e que dê fiador á sua conducta; na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua Direita n. 64, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 43.

Amas

— Precisa-se de uma cosinheira, e de uma ama para menino; na Capunga, rua do Dr. Nabuco numero 16.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, que dê fiança de sua conducta, paga-se 20$000 mensaes: na rua Vidal de Negreiros n. 129.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, de de meia idade; na rua Duque de Caxias n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, loja de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para a fabrica de cerveja Phenix; a tratar na rua de S. Francisco n. 10, sobrado.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma mulher de idade, para tratar de dous meninos de 2 e 4 annos; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

Ama de leite

Precisa-se de uma, que tenha leite bom e novo; a tratar na rua do Imperador n. 52, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua de Marcilio Dias n. 31, armazem.

AVISO

Concertam-se machinas de costura de qualquer fabricante, bombas e toda e qualquer qualidade de machinas movidas a vapor, ou gaz, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

39-Rua do Bom-Jesus-39

Aos Srs. propietarios e edificadores

Na antiga e bem acreditada olaria de Bento dos Santos Ramos, á rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) n. 85, encontrarão os Srs. proprietarios e edificadores, os seguintes objectos:

Tijolos de alvenaria batida.
Ditos quadrados de diversos tamanhos.
Ditos para forno de padaria.
Ditos de tapamento.
Ditos para cacimba.
Telhas.

O proprietario dessa conceituada olaria scientifica aos interessados que todos os seus productos são manufacturados com o excellente barro d'agua doce, do lugar Taquary, tornando-se por conseguinte recommendaveis não só para a saúde, por não ser humido, como o são os d'agua salgada, mas tambem pela duração. Outrosim, scientifica igualmente, que a forma de suas telhas é maior do que qualquer outra, sendo estas, ao mesmo tempo, mais leves por não receberem durante o inverno grande quantidade d'agua, como succede com as de barro d'agua salgada. Preços modicos. 87, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria, 87. Entrada pelo lado do caes, defronte do passadiço.

Vinho de Collares

Legitimo, superior, e em barris de quinto e decimo, ha para vender no armazem de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Ordem do dia n. 63

Grande revolução

Em bicos de todas as qualidades, cores e larguras, desde 5 centimetros até 1 metro e 20, e quem vende por preços mais resumidos é o Pedro Antunes & C., será bom verem!! Bonitas fitas de borracha para ligas, artigo de muita necessidade para não deixarem correr as meias, que se torna muito feio, vende-se o metro pelo menor preço; trança medalh'era para fazer crochet, parda e branca; fios de lã e seda para o mesmo fim; novos leques pretos diaphanos, enfeitados com lentijoulas, proprios para luto, tambem bonitas voltas e braceletes. Alem destes artigos, muitos outros, que será conveniente verem, na casa de confiança de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança,

Massa fallida de J. C. Levy & C.

Ernesto & Leopoldo, cessionarios da massa fallida de J. C. Levy & C., convidam aos devedores á dita massa, conforme os respectivos livros, a comparecerem no seu escriptorio, á rua larga do Rosario n. 22, 1 andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde de qualquer dia util, até 10 de Maio do corrente anno, depois do que serão chamados a juizo. Recife, 29 de Abril de 1887.

Ernesto & Leopoldo.

Por 16$000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiada e pintada de novo; a tratar na livraria Parisiense á rua Primeiro de Março n. 7-A.

CASA

Aluga-se o 1º e 2º andares do predio n. 27 á rua do Imperador, caiado e pintado de novo, tendo bons commodos e agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

No dia 3 do corrente chamei ao Sr. José Delfino da Silva Carvalho para ir á travessa do Principe n. 1-C, afim de tratar de negocio seu, não appareceu; passando mais quatro dias chamei por um bilhete postal, não me respondeu; dahi a dous dias chamei por outro, dizendo a este senhor que viesse pagar-me, nada; depois mandei uma carta com o sob escripto ao Sr. Dr. administrador, e devo estar certo que este senhor está sciente desta carta, não me respondeu; portanto chamo diariamente, até que me pague.

Recife, 23 de Abril de 1887.

Antonio da Silva Gusmão.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marques de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Tinta préta

INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá 3 ou 4 copias de uma vez.

Tamancos do porto

para homem e senhora. o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

Sementes muito novas

de hortaliças e flores

Selias

Amores perfeitos

Poças Mendes & C.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

VENDAS

Cimento

Fonseca irmãos & C. vendem cimento inglez, marca pyramide, e cimento hamburguez, por menos preço que em outra qualquer parte.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é ... ...ivo ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos ... lheres armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Vende-se

um sobrado com bastantes commodos á rua de S. Jorge n. 13, com grande armazem no fundo com a frente para a rua do Pharol; vende-se tambem uma casa terrea na mesma rua n. 33, com o fundo para a mesma rua do Pharol; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 65.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réi
Capelia e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis. 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs.
Bicos brancos para setinêta, cretone e chita para correr babados a 1$000, a 1$500 a peça com 10 varas, é barato.!
Albuns de chagrem, veludo e verbotina para 50 e 60 retratos a 6$, 7$ e 8$000.
Meias de Escossia para senhoras, a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas,
Bico das Ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem japonez proprio para alvas e requets e toalhas de altar.
Idem brancos com 5 dedos de largura, a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão, a 5$000.
Sabonetes de deversas qualidades.
Bolsas de coure para menina de escola.
Collarinho de linho a 300 réis um.

Grande pechincha em espartilhos de linho a 3$000, um.

BARBOSA & SAONTS

Um bom negocio

Vende-se a posse de kiosque da rua Nova ao pé da ponte da Boa-Vista; a tratar no mesmo.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ
Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE
Para o Toucador.
PÓS LAFERRIÈRE
Para o Rosto.

PARIZ
Segredo da Juventude
OLEO LAFERRIÈRE
Para os Cabellos.
ESSENCIAS DIVERSAS
Para o Lenço.

PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.a e nas principaes Perfumarias e Cabellereiros.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE.
Em todas as Pharmacias do Universo
Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO CITRATO DE FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o adresse ao lado.

A REVOLUÇÃO

O 48 rua Duque de Caxias

Chama a attenção das Exmas. familias para um explendido sortimento de fazendas que vende por preços sem competencia.

E' bom ver-se para acreditar-se

Etamine de lã com palmas de seda, 10$000, a peça.
Cambraia bordada com 10 jardas, 5$500, a dita.
Guarnições de veludilho bordadas a vidrilho, 7$000, uma.
Lindas cachemiras broche, 1$500, o covado.
Cachemiras de côres, 800 rs., 1$000 e 1$200, o dito
Damassé de seda, 1$400, o dito.
Setim Macau, 800 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dito preto, 1$200 e 1$400, 2$000, o dito.
Gorgurinas de listrinhas, 320 rs., o dito.
Setim damassé, 320 rs, o dito.
Lindas lãs de quadrinhos, 400 rs., o dito.
Ditas alpacas lavradas a seda, 320 rs., o dito.
Lãs com listrinhas de seda, 560 rs., o dito.
Ditas com bolinhas, 600 rs., o dito.
Fustão branco, fino, a 400, 440, 500 e 600 rs. o dito.
Cortes de cachemira para vestido, 20$000, um.
Cretones escuros e claros, 240, 280, 320, 360 e 400, o covado.
Algodão de duas larguras, 800 rs., o metro.
Bramante de quatro larguras, 1$200, o dito.
Dito trançado de duas larguras, 1$200, o metro.
Madapolão gema de ôvo, 6$500, a peça.
Cortinados bordados, 6$500, 7$000, 8$000 e 9$000, o par.
Colchas bordadas, 5$000, 6$000 e 7$000, uma.
Ditas de crochet, 8$000, uma.
Grinaldas com ricos véos, 10$000, uma,
Leques de pano, pretos e de côres, 500 rs., um.
Ditos de papel, novidade; 700 rs. e 1$000, um.

Artigos para homens

Cortes de casemira de côr para costumes, 25$000 um.
Ditos de dito de côr para calça, 5$, 6$, 7$, 8$500, um.
Ditos de fustão para colete, 1$000, 1$800 e 2$500, um.
Ditos de lã e seda para colete, 6$000, um.
Casemiras de côres para 1$600, 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
Dita diagonal e alcochoada, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, o dito.
Dita Sedão, 2$800, o covado.
Cheviots azul e preto, 10200 e 3$800, o covado.
Grande sortimento em brins brancos e de côres, casinetas moleskins, meias, gravatas, lenços e outros artigos que se lembrarão na presença dos freguezes.

Henrique da Silva Moreira.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C.ia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas** e as **Injecções**. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

LOTERIA DAS ALAGOAS

Achan-se expostos á venda os bilhetes da loteria das Alagôas

NOVO PLANO

Sorte grande

15:000$000

DIVIDIDOS EM DECIMOS

Nas casas da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23.

Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39 e na rua larga do Rosario n. 24 A.

O dia da extracção será brevemente annunciado.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

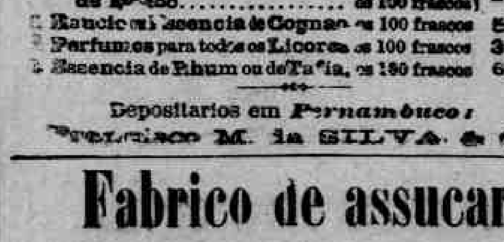
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, ..., rua S.t-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

... PRODUCTOS ENOLOGICOS da ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Suc.or & Genro



Perfume enantico dos Vinhos ou solera de Medoc ... os 100 frascos 200$
Rancio ou essencia de Cognac os 100 frascos 500$
Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300$
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600$

Depositarios em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.a

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Ao commercio

Escada

Por sentença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da Escada, de 2 de Maio corrente, e a requerimento do curador geral, foi declarado interdicto o commerciante Manoel Lourenço dos Santos, sendo na fórma da lei nomeada curadora do mesmo, sua mulher D. Anna Isabel da Cunha Santos.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa de boa conducta, sabendo lavar e engommar; na rua do Marques do Herval n. 126.

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A

CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: J. E. Bosredon

Aluga -se

uma casa na povoação de Cuyambuca, com quatro portas de frente e armação propria para fazendas e molhados, no largo da feira, o aluguel é muito commodo; os pretendentes dirijam-se á mesma, a tratar com Miguel Correia de Miranda.

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT & C.ia

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de **tosse**, desapparecem **os suores nocturnos**, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as **Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C.ª**, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE

Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA DE TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

LITTERATURA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

DISCURSO DO BACHAREL MAXIMIANO LOPES MACHADO, ORADOR DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO, NA ASSEMBLÉA GERAL DO ANNIVERSARIO EM 27 DE JANEIRO DE 1887.

Senhores.—O dia de hoje lembra o facto mais saliente e predominante da historia brazileira.

O 27 de Janeiro recorda o termo da guerra tremenda com que a Hollanda nos sorprendeu no regaço da paz e sob o tecto da familia.

Recorda 24 annos de combates, de assaltos, de correrias e evoluções estrategicas; 25 annos de esforços empregados na dominação por parte dos invasores, na repulsa por parte dos invadidos; 24 annos, emfim, de sorpresas, de incendios e de exterminio, como são as guerras entre povos de raças differentes, de outra religião, de outra linguagem, de outras tradicções e costumes.

Guerra em que o sentimento nacional tornou-se em furia, em que os soldados invasores, aguerridos e amestrados, conseguem apenas que a fortuna das armas se equilibre; e só por ultimo se supponham vencedores quando Mathias de Albuquerque, chamados pela metropole, se recolhe á côrte de Madrid, quando o general Rojas y Borja, seu substituto no commando do exercito, succumbe no começo da batalha da Mata Redonda.

Engano completo!

Nunca de duas nacionalidades naquellas condições poude sahir um povo homogeneo. O direito do mais forte é um absurdo, a força pode comprimir; mas a fusão é impossivel pelo antagonismo rancoroso das raças.

Não tardou, por isso mesmo, que o povo pernambucano apparentemente submettido, se erguesse como um só homem, levasse de rojo os vencedores de hontem, e os obrigasse, vencidos hoje, a depôr as armas, a deixar esta terra que não era sua e a retirar-se para o seu paiz, envergonhados e confusos como os soldados carthaginezes expellidos de Capua

Senhores, a patria e a familia são forças immensas, irresistiveis, que no meio das grandes catastrophes levam o homem acima dos interesses ephemeros, para redobrar o sentimento moral em energias na luta entre os principios da liberdade e da escravidão, entre a justiça e o crime, entre as doutrinas e as acções, entre a intelligencia e a força bruta.

Separae do homem as affinidades da vida intima com as inspirações religiosas e politicas, as suas tradições populares, as superstições originaes e pittorescas de infinitas legendas, as crenças, usanças e abusões até, outras tantas flores com que o pensamento do povo se adorna, e vereis o que fica delle?

Nada absolutamente, excepto o fatalismo, que vem a ser a descrença nos principios da religião e a indifferença na vida publica e particular.

Lutar, pois, contra aquellas forças, expressão de todo o sentimento, no intuito de apagar o caracter e a feição de um povo para sobre elle imprimir a força, o cunho de uma outra individualidade, é cousa que não está na vontade, nem no poder do homem.

Vede o exemplo na emigração heroica dos habitantes de Serinhãem á noticia da aproximação do inimigo, orgulhoso com a queda do Arrayal e de Nazareth.

Mathias de Albuquerque protege com o seu pequeno exercito a mais de oito mil pessôas que abandonam os seus lares, os seus commodos, as suas alegrias, o brilho e a suavidade da luz daquelle céu formoso, que presta ineffavel encanto as varzeas, as aguas e os montes, e seguem a pé por matas espessas e fraguedos não conhecidos ainda.

E' admiravel, senhores, a resolução com que mãis e filhas das principaes familias, acostumadas a todos os commodos e recatos investem com heroica firmesa os precipicios, as correntes dos rios e os lamaçaes das varzeas. Não esqueçamos a disposição do pequeno exercito com os seus esploradores na vanguarda, corpo de batalha no centro, seguindo após os emigrantes e immediatamente o generoso e valente Camarão cobrindo a retaguarda com os soldados de seu terço, soldados de dedicação até o heroismo, e de vingança até a ferocidade.

O que exprime essa agglomeração de familias, protegidas por uma pequena força em marcha arriscada por mais de quarenta leguas em terrenos ingratos, senão a antipathia da raça, o horror invencivel desse outro povo, ao mesmo tempo herege e sacrilego, que transformava em estabulo a casa de Deus e profanava os vasos sagrados, servindo-se delles em abominaveis orgias, mais escandalosas e abominaveis do que as do ultimo rei de Babylonia?

Um outro exemplo, senhores e ainda mais frisante, nos offerece essa mesma Hollanda tão admiravel na resistencia pela sua independencia, quanto atrazada na compressão da independencia alheia.

O moto *a união faz a força*—, erguido por ella á altura de um principio politico e resistencia nacional nos seus dias de amargura, contra a Hespanha dos Felippes que arremeçaram ás fogueiras da inquisição milhares de cidadãos, como exemplo, tremendo da submissão imposta pelas armas do duque d'Alba, Farnése e D. João da Austria; aquelle moto,—diremos, nunca teve applicação mais contraria do sentimento intimo da moral e da justiça do que, quando ella por esforços de uma companhia de armadores cahiu de improviso sobre um povo longiquo, desconhecido e inerme para trucidal-o. e, extranho phenomeno! imitando os agentes hespanhoes, para escravisal-o da mesma fórma á sua desmesurada ambição!

Senhores, as memorias de heroicidade da pequena nação neerlandeza não attenuam o horror deste facto, senão figurando-se o homem adormecido, e paralisado a seiva generosa do coração para ficar em lugar delle o animal com a sua natureza organica todos os seus instinctos ferozes em lucta pela raça.

Não, o povo pernambucano não estava submettido apezar dos seus desastres.

Mauricio de Nassau, o chefe hollandez que mais fizera com a politica do que nenhum outro conseguira pelas armas, não aventurou uma prophecia temeraria, quando disse ao embarcar para Europa «o Brazil hollandez não se poderá manter, está irremissivelmente perdido.»

Portugal voltara ao dominio dos seus legitimos soberanos. A guerra reappareceu e progrediu com furor indescriptivel. Os campos cobriram-se de chammas, o sangue correu a jorros, succederam-se peripecias terriveis, uma prolongada alternativa de acções magnanimas e de represalias atrozes.

Os povos meridionaes são assim, levam sempre ao extremo as paixões e as virtudes. Como que o sol lhes infiltra com o calor excessivo aquellas qualidades até a ultima fibra do coração. Em taes temperamentos não ha sacrificios parcimoniosos, tudo é grande, assombroso e em harmonia com a natureza do seu solo.

Portugal não era extranho á lucta, applaudia-a em segredo. Mas nas condições excepcionaes em que se achava para a Hollanda e a Hespanha, nada podia fazer. A guerra da independencia nacional absorvia-lhe todos os recursos e attenção. Pernambuco ficou entregue ao valor dos seus filhos, as suas crenças e aos seus brios; á todos os riscos, á todos os revezes, aos combates, nos assedios, nas marchas cortadas de exterminios e assolações.

Quanta abnegação, quanta serenidade, quanta gentilesa nesses atrevidos movimentos e audaciosas entreprezas!

Todo o territorio que gemia sob a planta do conquistador foi sendo aos poucos libertado.

Cae primeiro Nazareth do Cabo, depois Itamaracá, cahe Olinda, S. Lourenço, Muribeca, e as duas grandes e sanguinolentas batalhas de Guararapes, nos quaes o inimigo empenha as suas melhores tropas e os seus mais experimentados generaes, são intimações formaes ao governo do Recife para que se renda.

Avaliai o furor daquellas batalhas, entre os dous pequenos exercitos, de perto apenas de sete mil homens, e julgai pelas perdas do inimigo o valor dos nossos soldados.

Depois de troar a artilharia de parte a parte, principiaram as cargas de infantaria com subido arrojo, levando os nossos á confusão e a morte na escalada da montanha.

Seis horas de peleja, em que ora uns, ora outros, vacillavam ao choque dos terços, e os chefes pareciam dizer aos soldados, como Larocheyaquelein na passagem do Cinéa: *suiver moi, se je recule, tuer moi, et si je meurs, venger-moi*, e voltavam á carga.

O inimigo envolvido, não póde resistir, poz-se em fuga ao crepusculo da tarde, deixando em nosso poder a artilheria, bandeiras bagagens e papeis do quartel-general, algumas centenas de prisioneiros, e no campo, entre os mortos, o general em chefe, e todos os chefes das suas brigadas!

Os restos fugitivos recolheram-se á esta cidade, trazendo a noticia da sua completa derrota. Foi uma noite de tribulação, de lagrimas e de rancores a que aqui se passou.

O porto da cidade não estava bloqueado, e por isso podia ainda resistir ao cerco, que se estendia do Giquiá á Olinda, e a luta continuou ainda por algum tempo, até ser aquelle fechado pela esquadra de Magalhães, de accordo com os chefes do exercito brazileiro, sobre as operações, que não podiam demorar se.

As fortificações avançadas ao sul da cidade foram atracadas e tomadas. A população do Recife amotinou se, gritavam as mulheres, choravam as creanças e os soldados flamengos recusavam-se a combater.

André Vidal, o illustre general parahybano, alma de todo o movimento da guerra, marcha com a risonha placidez com que costumava encarar a morte, á escalada do forte das Cinco Pontas; levanta trincheiras e rompe a primeira canhonada. Approximam-se os momentos de avançar, quando de repente a bandeira branca tremúla na fortaleza, pedindo a suspensão das hostilidades, e a cidade rende-se, aceitando as condições impostas pelo vencedor.

Neste dia, no dia 27 de Janeiro, o exercito libertador entra triumphante pelas ruas desta capital, com bandeiras desfraldadas e ao som dos hymnos da patria.

O Brazil era dos brazileiros.

Alguns illustres pernambucanos da actual geração, sahindo da indifferença glacial, que abate os animos e só os deixa despertar para os estimulos da existencia convencial, conseguiram a custa de immensos sacrificios e de admiravel perseverança fundar o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano n'este dia em que a historia commemora a restauração da provincia e os feitos gloriosos dessa época.

Rememorando a vitalidade desses homens e o seu entranhado patriotismo na reconquista desta terra, que sem os esforços e a generosidade do heroismo não existiria para nós, procuravam nas grandezas do passado, despertar todos os elementos viçosos e robustos que surgem, para tornal-a ainda maior, conquistando pela cultura intellectual o lugar que lhes parece reservado no movimento geral da civilisação.

E' o nosso vigesimo quinto anniversario, e se ainda pouco se tem feito, vamos conseguindo romper o scepticismo e a indifferença, obstaculos poderosissimos ao movimento das letras nas suas graciosas e proficuas manifestações.

Honra e gloria, pois, aos fundadores desta instituição, que á despeito de todas as difficuldades creadas pelo desanimo, conseguiram lançar na terra a semente, que germina com elementos robustos e promettem á posteridade sazonados e saborosos fructos.

A' memoria desses homens e dos que lhes foram succedendo no termo da vida, paga o Instituto uma divida de gratidão neste dia, recordando os seus nomes, e algumas das qualidades com que se distinguiram.

Senhores, depois da ultima commemoração, tomaram lugar na ordem dos que existiram:

O Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, engenho culto, illustração reconhecida e regidez de animo. Batalhador irreductivel, a sua physionomia retratava os dotes da sua alma.

Parece que Deus lhe rasgara aquella fronte espaçosa para os grandes pensamentos e para os grandes infortunios; lhe talhara aquella nobre cabeça, tanto para a inclinar no estudo, como a erguer nos dias da adversidade.

O clarão da sua intelligencia superior e cuidadosamente cultivada, apparece como um raio do sol dos tropicos na feição do estylo viril das suas obras litterarias, nas memorias publicadas na *Revista* do Instituto, especialmente na biographia do nosso mallogrado poeta e litterato José Soares de Azevedo.

Neste magnifico estudo o leitor acha-se insensivelmente na Grecia de Pericles a ouvir a voz de Demosthenes.

O Dr. Raposo d'Almeida era formado em direito e canones pela Universidade de Coimbra, e acabou desconhecido em S. Paulo, como acabam os grandes homens para resurgir na posteridade, acatado pelas suas lettras.

O Dr. João Francisco Dias Cabral acompanhou-o nessa jornada, sem o deter as lagrimas e os affectos dos seus concidadãos.

Formado em medicina pela escola da Bahia, estabeleceu a sua residencia na cidade de Maceió, onde era reverenciado por todos pela sinceridade do seu caracter e nobreza de coração.

Attrahido pelo aspecto das ruinas, especie de enlevo que namora os espiritos, o Dr. Dias Cabral, versado na historia patria, e convidado pelas solidões das margens do grande rio da sua provincia, onde se pelejaram renhidos combates entre os defensores do solo nacional e os invasores hollandezes, procurou arrancar das ruinas das fortificações alli existentes o segredo do passado.

E esses vestigios, onde em outros tempos luzia inteira a quadrilha das muralhas, dentro das quaes as sentinellas observavam dia e noite o movimento inimigo, lhe segredavam maravilhas que deviam ser logo registradas, antes de se esvairem e perderem-se na sombra dos seculos.

Auxiliado pelas sympathias de alguns moços estudiosos e de fé, fundou com elles o Instituto Archeolohico e Geographico Alagoano, onde se vão guardando os titulos de perpetuidade dessas confidencias historicas, condemnadas á perpetuo esquecimento pela indifferença e pela desidia, se não fossem os seus esforços.

Foi um benemerito o illustre consocio, cuja perda deploramos. A imprensa do paiz deplorou-a tambem em sentidas phrases de reconhecimento e saudade, tanto soube aquilatar os seus serviços, talentos e virtudes.

O Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal nesta provincia, e ultimamente transferido para os Estados-Unidos, ahi falleceu, longe da patria e no serviço do seu paiz.

Formado em direito pela Universidade de Coimbra, foi encarregado pelo governo portuguez, de promover no estrangeiro os interesses commerciaes do seu paiz e proteger a pessoa dos concidadãos. Commissão importantissima, que desempenhou com prudencia e capacidade, reconhecida pelo mesmo governo, segundo as provas de distincção com que o honrou.

Perdas tão sensiveis foram ainda mais aggravadas pela renovação de outras que se seguiram em curto periodo.

O desembargador Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, respeitabilissimo pelas suas virtudes particulares e civicas.

O conselheiro José Liberato Barroso, intelligencia vigorosa e orador laureado.

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo Junior, tão modesto como notavel na existencia publica.

O Dr. Joaquim José da Fonseca, alma angelica, consciencioso e crente, foi um desses poucos homens que appareceram e desappareceram sem deixar um desafecto, mas ao contrario disso muita consideração, muito respeito entre os seus concidadãos pelas suas nobilissimas qualidades. Formado em direito pela Academia de Olinda o Dr. Fonseca entregou-se ao fôro, onde colheu palmas juridicas que sempre lhe refloresceram.

A sua inabalavel perseverança, o valor intrinseco dos seus meritos, o conceito geral que o levantavam aos olhos dos seus concidadãos, (fizeram-n'o geralmente estimado) adquirio certa unanimidade de apreço e estimação que só elle parecia ignorar, e entretanto não era isso mais do que o natural tributo do senso moral ao timbre que realça a lealdade, a lealdade que realça a intelligencia. Foi vice-presidente deste Instituto, onde, como em todas as occasiões, obteve predilecções novas.

O conselheiro Francisco Domingues da Silva, magistrado consumado, o typo respeitavel da honra e do dever.

O Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, homem de fé, de estimulos, perseverante, applicado e previdente podendo-se dizer da sua insistente vontade o que se observa nesses rios de pequena nascença, que engrossam no seu transito pelos tributarios adquiridos e vão lançar suas aguas opulentas na vastidão dos mares.

O commendador Emilio Xavier Sobreira de Mello, empregado zeloso, atilado e investigador, que soube elevar-se na escala do funccionalismo de terceiro escripturario da Fazenda a director do Thesouro Nacional.

O vigario Firmino José de Figueiredo, sacerdote estimavel pela mansidão do caracter e virtudes do coração.

O Dr. Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, um dos nossos mais dedicados collaboradores; modesto, singelo, de uma existencia desambiciosa e tranquilla, de intelligencia brilhante e concepções elevadas.

O Dr. Gaspar de Drummond, espirito perspicaz, eloquencia imaginosa e abundante.

Se encontrasse campo vasto em que podesse dar forma ás flores da sua fantasia, teria conquistado lugar distincto entre os que mais primam na tribuna.

Não pôde, lutou e morreu duas vezes.

Eis as perdas lamentaveis que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano soffreu nestes ultimos tempos.

Cidadãos distinctos todos pelas suas virtudes e talentos cahiram ao sopro da morte; transmudaram-se de repente no que haviam de ser para não voltarem ao que foram!

A successão é uma regra immutavel e geral do mundo; mas as nossas predilecções não estão essencialmente sujeitas aos individuos, porque não são como elles transitorias. Os que chegam hoje, advertem aos que chegarem amanhã, do que se deu na ordem dos tempos e das idéas.

E' tambem uma successão, mas uma successão inversa, de cima para baixo, que não extingue, nem esquece, mas, antes reconstrue e aviva as acções generosas dos antepassados, como seremos tambem lembrados por nossa vez quando formos antepassados das novas gerações.

E' o que fazemos agora, recordando os nomes e as qualidades daquelles dos nossos consocios, que se desfizeram em pó, obedecendo a regra immutavel e geral á que estamos sujeitos.

O Instituto, inclinando se reverente ante a cruz que assignala os seus jazigos, deposita sobre elles uma corôa de saudades.

Isto, Srs., que não passa de uma demonstração do acatamento e respeito á memoria dos que hontem desappareceram d'entre nós, está muito longe da immovel magestade dos seculos que se esvairam nas sombras do passado.

Precisamos erguer dos mausoléos, carcomidos e derrocados pelo tempo, as cinzas que elles encerram, para se encorporarem e viverem com a época que resurge á imaginação. Tudo tem seu lugar na ordem em que existira; é de necessidade unir o passado ao presente.

Nas nossas modestas estantes temos o necessario para reerguer e repovoar esses templos desertos, essas praças ermas e essas arcarias tomadas; importantissimos documentos, desenterrados dos archivos da Europa pelo zelo infatigavel de um nosso benemerito consocio que alli foi catar e descobrir magnificencias da nossa antiguidade relativa, dessa antiguidade que nos falla e nos domina.

Ajudai-nos, senhores, com as vossas luzes, com o vosso patriotismo.

Illm. Exm. e Revm. Sr. V. Exc. tão bondoso, tão illustrado e tão amante do seu paiz, como particularmente venerado nesta diocese, que tão paternal e sabiamente dirige, consinta lhe beijarmos as mãos em signal de acatamento e respeito que devemos ao chefe da egreja pernambucana, e como penhor de agradecimento pelo auxilio generoso que tem prestado ás investigações historicas e archeologicas deste Instituto, já facilitando-lhe com manifesto prazer os archivos da camara episcopal, e já permittindo-lhe que no fundo das campas, nos ossuarios dos templos fosse receber as confidencias sobre a identidade dos restos mortaes dos nossos maiores.

Este nosso reconhecimento só aqui podia ser manifestado para ser olhado e medido pela grandeza da benevolencia de V Exc.

Fazendo votos pela preciosa saúde do seu preclaro Pastor, o Instituto tem fé em Deus de que não hade desmerecer da sua generosa confiança.

Illm. Exm. Sr. presidente da provincia.—A visita com que V. Exc., logo á sua chegada, se dignou honrar a este Instituto, assim como o acolhimento á commissão encarregada de convidal-o para esta festa anniversaria, e ainda mais a cooperação que no pouco tempo do seu governo lhe tem prestado, são motivos para o seu profundo reconhecimento.

Fortalecido com estas provas de confiança e interesse que V, Exc. mostra tomar pela cultura e progesso das letras, não duvida em apresentar-lhe neste momento uma supplica, que deferida, será um grande serviço prestado por V. Exc. a provincir e ao paiz.

Consiste ella, senhor, em mandar recolher ao archivo da secretaria do governo ou ao deste Instituto, os preciosos documentos dalli retirados por concessão á particulares, e que não mais voltaram ao seu lugar, apezar do tempo decorrido e de nenhum proveito conhecido

E' natural que esses individuos tivessem passado termo de responsabilidade, e por ahi não será difficil a sua arrecadação.

Depois da remessa de uma parte do archivo da provincia para côrte, depois do fogo á que foram condemnados os *papeis velhos* da Thesouraria de Fazenda, entre os quaes um bom numero de documentos officiaes, entre elles o inventario dos bens dos jesuitas e o que produziram em hasta publica, depois de uma administração perniciosa de mais de dez annos, resta-nos apenas dessa horrorosa devastação os documentos alludidos.

Os esforços empregados para esse fim serão applaudidos, pelos homens convencidos de que na voz do passado ha conselhos e lições, e por todos quantos se interessam pelo progresso intellectual do paiz, como prova irrecusavel do alto patriotismo de V. Exc.

27 de Janeiro de 1887.

M. LOPES MACHADO

DISCURSO DO BACHAREL ISIDORO MARTINS JUNIOR, ORADOR DA COMMISSÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, NA SESSÃO MAGNA DO ANNIVERSARIO DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO A 27 DE JANEIRO DE 1887.

Exmas senhoras e meus senhores; senhores do Instituto Archeologico:—O Conselho Superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica incumbio-me de vir hoje cumprimentar-vos pelo duplo e brilhante anniversario que se solemnisa aqui, neste momento.

Cumpro, portanto, o meu dever de mandatario d'aquella Associação, subindo agor a esta tribuna, que tão exalçada foi pelos oradores que me precederam, e que me parece ainda vibrar ao echo dos vossos applausos.

Meus senhores. Os dous gloriosos acontecimentos, que se commemoram hoje n'esta casa são a restauração desta provincia que me foi berço e a fundação deste benemerito Instituto, a cuja grande personalidade moral eu me dirijo nesta occasião.

E ao considerar esta festa duplamente digna e duplamente fecunda, eu me sinto deslumbrado e sem forças para desempenhar a incumbencia de dizer aqui algumas palavras por parte do Conselho Superior da Sociedade Propagadora. E' que as grandes emoções fulminam como uma faisca electrica; neste momento eu sinto mais do que penso, e a força psychica que me está dominando todas as outras é o desejo fetichista de atirar-me, como os crentes indianos de Jagernath, sob as rodas desse carro triumphal, em que vejo, com o translucido olhar da imaginação, passar todo o deslumbrante conjunto das heroicas tradições pernambucanas!

Mas.. eu devo chamar a reflexão em meu auxilio, e chamo-a, para que possa desempenhar o meu dever sem vos cansar o espirito e abusar da vossa condescendencia.

Senhores. Eu comparo os notaveis successos historicos que tiveram lugar em Pernambuco de 1630 a 1654 a um desses grandes phenomenos telluricos, que ao mesmo tempo devastam e fecundam a região onde se manifestam ou se produzem.

Vós sabeis que as forças, as energias naturaes, filhas das condições sideraes e physico-chimicas do nosso planeta, são incoerciveis, são indomaveis, como tambem o são as condições biologico-sociaes a que se submettem todos os seres vivos, desde os protozoarios até os homens.

Sabeis perfeitamente que si houvesse um homem bastante insensato e bastante heróe para pretender, por exemplo, fechar um oceano dentro de um carcere formado de diques,—fosse esse homem um descendente dos antigos Titães fabulosos, e fossem esses diques mais elevados que os cumes do Dapsang e do Everest—tal homem seria victimado pela sua empreza, sacrificado pela sua tentativa, esmagado pela sua obra, submergido pelo oceano que elle houvesse buscado encarcerar! Xerxes não conseguio atemorisar o Mediterraneo, com as correntes que lhe mandou pôr, nem com as chicotadas que lhe inflingio!

Pois bem, meus senhores; a Hollanda do seculo XVII representou, na America, o papel desse homem insensato a que eu me referi.

Afigura-se-me que em 1630 a vida pernambucana era um grande rio caudaloso, um Amazonas sussurrante que se espraiava orgulhoso sob os iris e chamalotes do céo tropical, neste pedaço de terra que estremecemos.

Um dia, no dia 16 de Fevereiro de 1630, o hollandez invasor, julgando que podia arrancar este solo ás aguas soberanas, como haviu outr'ora conquistado o chão das Provincias-Unidas ás vagas do mar do norte,—arrojou aqui os seus exercitos, os seus fuzis, os seus canhões e as suas balas, como outros tantos diques ou reprezas destinadas a fazer recuar a onda pernambucana.

A onda recuou, recuou muito; teve um momento de repouso—momento que durou 15 annos—mas depois avolumou-se, encapellou-se, subio pelas encostas, e daspenhou-se dos montes Tabocas e dos Guararapes com o fragor de uma avalanche, vindo outra vez espraiar-se no Recife a 27 de Janeiro de 1654, e levando em suas bavas ensanguentadas as ultimas esperanças do predominio hollandez!

O batavo tinha sido humilhado. O grande mar da alma pernambucana tinha sido mais indomavel do que as vagas do mar do norte...

Mas como aquelle outro diluvio da legenda mosaica, a inundação pernambucana havia deixado uma arca na superficie da terra... Era a arca das nossas tradições, o santuario de todas as reliquias patrioticas que nos haviam legado os batalhadores d'aquelle tempo, os soldados d'aquella guerra!

E vós Srs. do Instituto Archeologico, encontrando, muito tempo depois, os destroços dessa arca, os membros dispersos desse grande corpo combalido mas sempre veneravel,—fizestes com esses destroços o monumento em que hoje se rememoram as lutas e as glorias dos nossos bravos, construistes com aquelles restos e Pantheon onde devem viver eternamente aquelles nossos heróes!

Honra, portanto, a vós!

Senhores. O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, com estas e outras commemorações, com as suas pesquizas archeologicas, com o seu amor pelo passado e a sua fé no futuro, é uma benemerita associação cujos labores eu cada vez mais aprecio, porque vejo que delles ha de sahir alguma tentativa no sentido de uma comprehensão scientifica da Historia – esse nobre ramo dos conhecimentos humanos que tão largos subsidios offerece a Sociologia.

Além d'isso, eu noto tão sensivelmente em nosso paiz a falta, a ausencia absoluta de uma *Historia do Brazil* completa e bem orientada, que não me canço de fazer votos para que surja o mais depressa possivel esse historiador que nos ha de honrar e orgulhar a todos, immortilisando-se a si.

Quando eu me recordo de que, desde aquelle celebre livro de Salviano *De Gubernatione Dei* até os ultimos trabalhos dos sociologistas modernos, os methodos e a Philosophia da Historia têm percorrido um brilhantissimo caminho que ficou assignalado com os esforços e os nomes de Vico, de Herder, de Montesquieu, de Condorcet, de Augusto Comte e de tantos outros valentes espiritos; eu lamento que ainda hoje a minha patria não tenha um historiador que, com uma concepção positiva do mundo, e de posse de todos os fios da nossa vida nacional, nos apresente uma grande obra onde esteja feito a *Historia do Brasil*, sem outra preoccupação que não a da verdade.

E por isso é que eu me volto para vós Srs. do Instituto Archeologico. Vós tendes obrigação de impulsionar uma tentativa qualquer no sentido da construcção da nossa *Historia Geral*, ou, pelo menos, de uma grande e bella *Historia de Pernambuco*. Envidae para isto todos os esforços e tereis preztado mais um grande serviço social.

Permitti, porém, que eu vos peça o seguinte:

Fazei com que o vosso futuro historiador seja:—« bastante *naturalista* para, no portico de seu livro distender a discripção vasta e exacta da terra e das zonas nacionaes; com a determinação dos climas, aspectos e de todos os cem modos diversos pelos quaes os *meios* collaboram com os homens; bastante *ethnologista* para comprehender e amar as diversas raças que armaram neste paiz as suas tendas e que teem contos, lendas, instinctos e aspirações dignas de estudos; bastante *philanthropo* e *democrata*, para rir e chorar com o povo, e seguil-o na sua formação e transformações progressivas; bastante *economista*, para surprehender o povo no seu trabalho, tomando nas mãos os fios da riqueza publica e particular e mostrando a irradiação desse polypo de nova especie – a Escravidão, o qual ainda hoje faz com que a nossa historia seja uma obra de privilegio e de iniquidade; bastante *philosopho*, para ter uma idéa nitida da cultura e dos destinos humanos; bastante *erudito*, para conhecer á fundo todos os factos e todas as peripecias do passado nacional; bastante *poeta*, emfim, para construir com tudo isso uma obra artistica, viva, palpitante de seiva e de enthusiasmo! »

Estes requisitos que não foram imaginados por mim, mas que eu encontrei em um magnifico trabalho de um dos melhores criticos brasileiros, o illustre escriptor Silvio Romero,— são tambem os que vós deveis exigir do futuro historiador do Brasil.

Só assim tereis concorrido para um bom monumento historico digno de vós e dos vossos antepassados.

Vou deixar a tribuna, Srs. do Instituto Archeologico: tenho muito abusado da vossa attenção. Poucas palavras mais e terei terminado.

Dizem que a estatua de Memnon, no Egypto antigo, saudava todos os dias a aurora com um cantico mysterioso mas suavissimo... Eu comparo a digna Associação que promoveu esta festa a aquella estatua sonora que parecia amar o Sol e, por isso saudava-o quando elle apparecia no levante. Tambem o Instituto Archeologico, tambam este edificio em que vós funccionaes, canta, e parece desfazer-se em hymnos, quando a aurora de 27 de Janeiro illumina-lhe todos os annos o tecto glorioso.

Que esse canto se propague pelo espaço e se prolongue no tempo, honrando a vós e ao luminoso Passado pernambucano – é tudo o que eu desejo.

IZIDORO MARTINS JUNIOR.

DISCURSO DO DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA, ORADOR DA COMMISSÃO DO CONSELHO DIRECTOR DA SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO POÇO DA PANELLA NA SESSÃO MAGNA ANNIVERSITARIA DO INSTITUTO ARCHIOEOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO A 27 DE JANEIRO DE 1887.

Senhores do Instituto Archeologico!—A Sociedade Propagadora da Instrucção da freguezia do Pôço da Panella, que, como vós, porfia na diffusão do ensino ao pôvo; que, como vós, persevera em demonstrar praticamente que a dedicação daquelles que se interessam pela propagação de idéas uteis triumpha sempre dos preconceitos; a Sociedade Propagadora, digo, associa-se ao jubilo de que vos achaes hoje possuidos, commemorando o vigesimo quinto anniversario de vossa gloriosa installação.

Cinco lustros já tem perpassado na ampulheta do tempo depois da installação do vosso Instituto; isto diz eloquentemente que durante um quarto de seculo tendes batalhado com ardor, que jamais foi desmentido, na indagação da verdade historica da nossa vida colonial.

Durante esse longo periodo tendes esquadrinhado, coordenado e accumulado elementos importantissimos, que constituem hoje a preciosa collecção, que ornamenta o vosso valioso archivo, desse archivo, que mais tarde servirá como um contingente de summa valia, para enriquecer as paginas da nossa historia, illustrando o nome brasileiro e collocando este imperio a par das nações mais adiantadas.

Enunciar o que venho de dizer, meus senhores, é proclamar o acrisolado patriotismo desse punhado de lutadores, que concretisa a nobre instituição que se denomina Instituto Archeologico Pernambucano; é mais ainda Senhores, é demonstrar por factos quanto póde a dedicação e a perseverança de poucos contra o indifferentismo de muitos.

O nosso archivo, onde tendes enthesourado o fructo de tantas lucubrações, se é pequeno pelo espaço que elle occupa, é grande, é immenso pelo seu valor historico e scientifico.

O historiador, o geographo, o ethnographista, o geologo, o mineralogista, o paleortologista e tantos outros, que cultivam os diversos ramos dos conhecimentos humanos, ahi podem colher as mais proveitosas lições, ahi podem illucidar os pontos mais controvertidos de nossa historia, desde a época em que o Batavo pisou este solo da America, até a sua expulsão pelos lusitanos alliados aos naturaes desta provincia.

O vosso archivo, pois, enrequecido largamente ainda com as preciosas collecções trasidas da Hollanda pelo infatigavel e illustrado investigador a quem confiaste tão importante missão, o vosso archivo, repito, é a prova a mais inconcussa de que tendes bem comprehendido a missão de que vos encarregastes, e melhor ainda correspondido á confiança dos que depositavam em vossas mãos a direcção deste importante Instituto.

Prosegui, perseverai na senda gloriosa que tendes trilhado até hoje, e os posteros bendirão dessa pleiade que com tão minguados recursos, mas possuindo em alto grão o amor pelo estudo e pelo trabalho, dotaram a nossa chara patria com thesouros inestimaveis. São estes, senhores do Instituto Archeologico Pernambucano, os votos que vos trago em nome da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia do Pôço da Panella.

27 de Janeiro de 1887.

PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

O SEGREDO DE DANIEL

POR

JULES DE GASTYNE

—(*)—

Primeira parte

(Continuação)

XIII

As terras parecem ter sido revolvidas por um terremoto. Mostram as entranhas avermelhadas, côr de ocre. As chaminés das fabricas fumegam... ouve-se toda a especie de barulho.

Aqui e alli, como que um formigueiro de homens, de operarios .. E' o movimento, a vida, a riqueza.

Daniel não acredita no que vê.

Não póde capacitar-se de que doze annos foram sufficientes para operar taes mudanças, para povoar assim aquelle canto deserto.

A sua emoção torna-se mais dolorosa. Não foi sua mulher, não foram seus filhos que puderam sem recursos executar aquelles trabalhos.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL